



**Universidade Católica do Salvador - UCSAL**  
**Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social**

**LUCAS DA SILVA ALMEIDA**

**A FACULDADE MARIA MILZA NA DINÂMICA SÓCIO-TERRITORIAL DOS  
MUNICÍPIOS DE CRUZ DAS ALMAS E GOVERNADOR MANGABEIRA – BAHIA**

**SALVADOR – BA**  
**2015**

**A FACULDADE MARIA MILZA NA DINÂMICA SÓCIO-TERRITORIAL DOS MUNICÍPIOS DE CRUZ DAS  
ALMAS E GOVERNADOR MANGABEIRA – BAHIA**

**2015**

**LUCAS DA SILVA ALMEIDA**

**LUCAS DA SILVA ALMEIDA**

**A FACULDADE MARIA MILZA NA DINÂMICA SÓCIO-TERRITORIAL DOS  
MUNICÍPIOS DE CRUZ DAS ALMAS E GOVERNADOR MANGABEIRA – BAHIA**

Dissertação apresentada à  
Superintendência de Pesquisa e Pós  
Graduação – SPPG – da Universidade  
Católica do Salvador – UCSAL – como  
requisito parcial à obtenção do título de  
mestre Planejamento Territorial e  
Desenvolvimento Social.

Orientadora: Dra. Barbara-Christine  
Nentwig Silva

**SALVADOR – BA  
2015**

UCSal. Sistema de Bibliotecas.

A447 Almeida, Lucas da Silva.  
A Faculdade Maria Milza na dinâmica sócio-territorial dos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira – Bahia/  
Lucas da Silva Almeida. – Salvador, 2015.  
160 f.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica do Salvador.  
Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação. Mestrado em  
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social.  
Orientação: Profa. Dra. Barbara-Christine Marie Nentwig Silva.

1. Ensino Superior 2. Território - Recôncavo da Bahia  
3. Desenvolvimento Local I. Título.

CDU 378:711.1(813.8)



**Universidade Católica do Salvador**

Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação  
Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social  
Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**LUCAS DA SILVA ALMEIDA**

***A Faculdade Maria Milza na Dinâmica Socioterritorial dos Municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira – Bahia***

Dissertação aprovada como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social.

Salvador, 18 de maio de 2015

Banca Examinadora:

*Barbara-Christine Marie Nentwig Silva*

PROFA. DRA. BARBARA-CHRISTINE MARIE NENTWIG SILVA (ORIENTADORA)  
DOUTORA EM GEOGRAFIA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL

*Cristina Maria Macêdo de Alencar*

PROFA. DRA. CRISTINA MARIA MACÊDO DE ALENCAR  
DOUTORA EM CIÊNCIAS SOCIAIS EM DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL

*Antonio Angelo Martins da Fonseca*

PROF. DR. ANTONIO ANGELO MARTINS DA FONSECA  
DOUTOR EM GEOGRAFIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

“O papel da educação é soberano, tanto para a elaboração de estratégias apropriadas e adequadas para mudar as condições objetivas de reprodução, como para a automudança consciente dos indivíduos chamados a concretizar a criação de uma ordem social metabólica radicalmente diferente.”

(MÉSZÁROS, 2005, p.65)

Aos meus pais, minha irmã e ao meu filho, os quais são meu alicerce.  
Obrigado por existirem em minha vida, por todo amor,  
compreensão e apoio.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, por me fazer trilhar esse caminho, concedendo-me vida e saúde, amparando-me nos momentos mais difíceis, sem ele a construção desta dissertação não seria possível.

Aos meus pais Lília Vieira da Silva Almeida e Weliton Antônio Bastos de Almeida, que me apoiam desde o meu nascimento, dando-me amor, carinho e sempre me dão forças para seguir em frente.

A minha irmã, Aline da Silva Almeida, que torce pela minha felicidade todos os dias e me apoia nos momentos de dificuldade.

Ao meu filho Pietro Souza Almeida, ainda pequeno, mas que me passa energia muito grande, com seu olhar profundo e simples gestos que transmitem amor.

A minha namorada Geovana Chiacchio Velame, pelo verdadeiro companheirismo, que me ajuda a superar desafios.

A família ESCALADA, por proporcionar para mim a reflexão do “quem sou eu?” e me renovar em espírito, trazendo DEUS para mais próximo de minha vida e fortalecendo em mim o pensamento de que nele podemos tudo, só depende de nós.

A todos os meus familiares e amigos, pela compreensão em minhas ausências durante esse período.

A minha orientadora, Professora Dra. Barbara-Christine Nentwig Silva, por toda a ajuda dedicada para que essa dissertação fosse escrita.

Ao Professor Ms. Claudio Ressurreição dos Santos, pessoa que me motivou a ingressar no mestrado e, um dos grandes responsáveis pelo meu crescimento na vida acadêmica.

A professora Andrea Jaqueira da Silva Borges, por toda a ajuda e contribuições dedicadas para que essa dissertação pudesse ser escrita da forma que foi. Assim como, a professora Josemare Pereira dos Santos Pinheiro, meu muito obrigado.

A Faculdade Maria Milza – FAMAM, estendendo a todos os profissionais e alunos, em especial aos funcionários Clédio Ferreira Lima e Leonardo Fiuza, que colaboraram com a realização desta pesquisa.

Aos meus colegas de trabalho e amigos, que me apoiaram durante esses dois anos, em especial a Denise Pimenta da Silva, amiga, companheira e colega de



mestrado. Agradeço também imensamente aos amigos Suzane Figueredo Casas, João Luiz da Silva Casas, casal que acompanhou de perto a construção desse trabalho e ajudou com todo apoio que era possível. E a todos que são companheiros de trabalho, meu grande agradecimento a Marly de Jesus, Nubia Cristina, Priscilla Mota, Antonio Anderson, Igor Fraga e a todos os outros.

Por fim a todos que de alguma forma contribuíram para a realização desta pesquisa, o meu muito obrigado.

## RESUMO

Contextualizando o desenvolvimento socioeconômico dos lugares a partir da implantação de instituições de ensino superior, ficam evidenciadas, no cenário mundial, constantes transformações, não só quanto à presença de mão de obra qualificada e a produção de ciência, como também, a geração de um crescimento econômico-social local/regional mais acelerado, fazendo com que instituições de ensino superior expandam-se, não só nos grandes centros, mas também para as cidades interioranas. Dentro dessa perspectiva, buscou-se analisar a inserção da Faculdade Maria Milza quanto a sua implantação, implementação e influências no Território de Identidade do Recôncavo da Bahia. A FAMAM encontra-se localizada nos municípios baianos de Governador Mangabeira, onde está instalada a sua sede, e em Cruz das Almas, onde funciona o programa de mestrado e atividades de extensão, tendo este último município uma das centralidades no comércio e serviços, com destaque ao ensino superior e à pesquisa, para todo o Recôncavo. O período de estudo compreendeu o período de abril de 2004, quando a FAMAM foi criada, até abril de 2014. A metodologia que direcionou esta pesquisa foi dividida em quatro momentos: primeiramente, foi traçado o método definido como estudo de caso; na segunda parte, os métodos de procedimentos, com análise de informações quantitativas e com abordagem qualitativa; no terceiro momento, foram definidas as fontes, sendo elas primárias e secundárias; por fim, foram abordadas as questões relacionadas com a aplicação de formulário e entrevistas. Os resultados demonstraram que com poucos anos de criação a FAMAM já conseguiu alcançar resultados expressivos, como onze cursos de graduação e um programa de mestrado; com políticas públicas no âmbito federal e estadual, em bolsas e financiamentos, o que tem contribuído para o ingresso de estudantes de baixo poder aquisitivo nesta Instituição. Quanto a sua área de influência na região foi verificado, a partir dos transportes de terceiros utilizados pelos estudantes, um raio de influência abrangendo praticamente todo o Território de Identidade do Recôncavo, além de outros municípios. Foram notados ainda, impulsos significativos no crescimento do setor imobiliário e de serviços. Nesse sentido, conclui-se esta pesquisa, afirmando que a FAMAM tem influência na dinâmica territorial dos municípios da região onde está inserida, passando a ser um elemento capaz de potencializar o desenvolvimento local e no Território de Identidade do Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave: Ensino Superior. Território. Desenvolvimento Local.

## **ABSTRACT**

Contextualizing the socioeconomic development of the places from the implementation of higher education institutions, are highlighted on the world stage, constant changes, not only for the presence of skilled labor and the production of science, but also the generation of growth local economic and social / regional faster, making higher education institutions to expand, not only in large cities, but also to the inner cities. Within this perspective, we sought to study the inclusion of the Faculty Maria Milza as its implementation, implementation and influences in the Identity Territory of the Bahia Recôncavo. FAMAM is located in the municipalities of Bahia Governador Mangabeira, housing the Its headquarters, and Cruz das Almas, where the master's program and outreach activities works, the latter one of the city centers in the trade and services, emphasis on higher education and research, for all the Recôncavo. The study period included the April 2004 period, when the FAMAM was created by April 2014. The methodology that guided this research was divided into four stages: first, was drawn to the method defined as a case study; in the second part, the methods of procedures, with analysis of quantitative and qualitative approach; the third time, the sources were defined, which were primary and secondary; Finally, issues related to the application form and interviews were addressed. The results showed that with a few years of the creation FAMAM managed to achieve significant results, as eleven undergraduate and a master's program; public policy at the federal and state levels, bags and financing, which has contributed to the entry of low-income students in this institution. As for its influence area in the region was found, from third transport used by students, a influence distance covering virtually all Identity Territory Reconcavo, and other municipalities. Were also noted, significant improvements in the growth of real estate and services. In this sense, it is clear this research, stating that FAMAM affects the territorial dynamics of the municipalities in the region where it is located, becoming an element able to enhance local development and the Identity Territory of the Bahia Recôncavo.

**Keywords:** Higher Education. Territory. Local development.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cruz das Almas e Governador Mangabeira no contexto do Território de Identidade do Recôncavo – 2014.....	22
Figura 2 – Fluxograma representativo do problema, objetivo geral, questões norteadoras e objetivos específicos .....	24
Figura 3 – Fluxograma do percurso metodológico .....	27
Figura 4 – Territorialidade dos grupos humanos a partir da complexidade da sociabilidade humana.....	33
Figura 5 – Sede das reitorias dos Institutos Federais e das Universidades Federais, Estaduais e Particulares no Estado da Bahia – 2014.....	49
Figura 6 – Prédio do Centro Educacional Maria Milza, mantenedora da FAMAM, na cidade de Cruz das Almas – 2014.....	51
Figura 7 – Imagem de Maria Milza em sua residência, no povoado de Alagoas, distrito de Itaberaba – BA – 2015.....	52
Figura 8 – Prédio da Faculdade Maria Milza, na cidade de Cruz das Almas – 2014	55
Figura 9 – Interior do Centro Cultural e Esportivo do Grupo Maria Milza, na cidade de Cruz das Almas – 2013 .....	57
Figura 10 – Prédio do Laboratório de Análises Clínicas – FAMAMLAB, na cidade de Cruz das Almas – 2013 .....	58
Figura 11 – Novo campus da Faculdade Maria Milza no município de Governador Mangabeira – 2014 .....	60
Figura 12 – Instalações da Clínica Integrada de Odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF), na cidade de Cruz das Almas – 2013 .....	66
Figura 13 – Linha do tempo da implantação e implementação da Faculdade Maria Milza – 1995-2014.....	67
Figura 14 – Organograma Institucional da Faculdade Maria Milza – 2014.....	69
Figura 15 – Faixa etária dos alunos de graduação da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	73
Figura 16 – Composição do perfil dos alunos em relação à renda familiar (em salários mínimos) da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	74

## LISTA DE FIGURAS

Figura 17 – Municípios com transportes utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	81
Figura 18 – Município de residência dos professores da Faculdade Maria Milza – 2014 .....	92
Figura 19 – Municípios de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza – 2014 .....	95
Figura 20 – Área do povoado de Sungaia, antes e após a implantação do campus da Faculdade Maria Milza – 2003-2013 .....	100
Figura 21 – Prédios na localidade de Sungaia, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	101
Figura 22 – Prédio em construção na localidade de Sungaia em 2013 e concluído em 2015, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013-2015 .....	102
Figura 23 – Terrenos loteados e casas em construção na localidade de Sungaia, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	103
Figura 24 – Estabelecimento comercial (mercadinho) na localidade de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza – 2013.....	104
Figura 25 – Posto de gasolina com restaurante e loja de conveniência, na localidade de Sungaia, próximo a FAMAM – 2013.....	105
Figura 26 – Posto de gasolina em construção em 2014 e concluído em 2015, próximo a área da Faculdade Maria – 2014-2015.....	106
Figura 27 – Restaurante no povoado de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	107
Figura 28 – Pousada na localidade de Sungaia, próxima a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	107
Figura 29 – Motel na localidade de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	108
Figura 30 – Estabelecimentos comerciais formais na localidade de Sungaia, próximos a sede da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	109
Figura 31 – Bar e salão de beleza na localidade de Sungaia, próximo à Faculdade Maria Milza – 2013 .....	110

## LISTA DE FIGURAS

Figura 32 – Estabelecimentos comerciais informais na localidade de Sungaia, próximo à sede da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	111
Figura 33 – Mercado do Produtor na localidade de Sungaia, ao lado da área da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	112
Figura 34 – Grau de importância concedido à FAMAM pelos moradores de Sungaia em relação à localidade onde moram – 2013.....	113
Figura 35 – Mudanças observadas pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da FAMAM – 2013 .....	114
Figura 36 – Impactos observados pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2013.....	115
Figura 37 – Valorização observada pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2013.....	116
Figura 38 – Conhecimento dos moradores da localidade de Sungaia de funcionários e de ex-funcionários da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	117
Figura 39 – Conhecimento dos moradores da localidade de Sungaia de estudantes ou funcionários da Faculdade Maria Milza que são de outro lugar e hoje moram na localidade – 2013 .....	117
Figura 40 – Mudanças observadas pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da FAMAM – 2014 .....	119
Figura 41 – Grau de importância concedido à FAMAM em relação a cidade de Cruz das Almas – 2014.....	120
Figura 42 – Benefícios observados pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2014 .....	120
Figura 43 – Impactos observados pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2014 .....	121
Figura 44 – Transformações no mercado imobiliário observadas pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza –2014.....	122
Figura 45 – Condomínio na cidade de Governador Mangabeira – 2013.....	123
Figura 46 – Condomínio na cidade de Cruz das Almas – 2013 .....	123

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz Curricular da disciplinas oferecidas no curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza – 2015.....	62
Quadro 2 – Cursos de graduação existentes na Faculdade Maria Milza – 2004-2014 .....	63
Quadro 3 – Cursos de pós-graduação oferecidos na Faculdade Maria Milza – 2007-2014 .....	64
Quadro 4 – Local de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza por curso – 2007-2013 .....	96

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Instituições públicas e privadas com sede ou campi nos municípios do Território de Identidade do Recôncavo – 2014.....	47
Tabela 2 – Sedes da IES com cursos de graduação em Cruz das Almas – 2014 ....	48
Tabela 3 – Documento de empresas de fumo em domínio da Faculdade Maria Milza – 2015 .....	71
Tabela 4 – Quantidade de estudantes matriculados de graduação da Faculdade Maria Milza por curso – 2013 .....	72
Tabela 5 – Tipos de bolsa ou de financiamento recebidos para custeio das despesas dos cursos de graduação da Faculdade Maria Milza – 2013 .....	75
Tabela 6 – Meios de transportes utilizados pelos estudantes para se deslocar diariamente à Faculdade Maria Milza diariamente – 2013 .....	76
Tabela 7 – Relação dos tipos de transportes utilizados pelos estudantes da Faculdade Maria Milza, com a capacidade de lugares em cada um destes – 2013..	78
Tabela 8 – Origem dos ônibus utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013 .....	78
Tabela 9 – Origem dos micro-ônibus utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013 .....	79
Tabela 10 – Origem das vans utilizadas pelos estudantes para se deslocar a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013 .....	80
Tabela 11 – Residência atual dos estudantes entrevistados que utilizam transporte de terceiros para se deslocar até a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	83
Tabela 12 – Residência antes de ingressar na faculdade dos estudantes entrevistados que utilizam transportes de terceiros para se deslocar a Faculdade Maria Milza – 2013 .....	84
Tabela 13 – Curso dos estudantes entrevistados que utilizam transportes de terceiros para se deslocar à Faculdade Maria Milza – 2013 .....	86
Tabela 14 – Municípios que constam nas placas dos veículos próprios estacionados na Faculdade Maria Milza – 2013 .....	87
Tabela 15 – Municípios de residência dos professores da Faculdade Maria Milza – 2014 .....	90
Tabela 16 – Municípios de atuação dos estudantes egressos da Faculdade Maria Milza – 2007-2013.....	93



## LISTA DE TABELAS

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Cruz das Almas e Governador Mangabeira – 1991-2010.....	124
--	-----

## LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEMAM	Centro Educacional Maria Milza
CICOM	Comissão Interna de Comunicação em Marketing
CLIOF	Clínica Integrada de Odontologia da FAMAM
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DOU	Diário Oficial da União
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESF	Estratégia Saúde da Família
FACTAE	Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein
FAMAM	Faculdade Maria Milza
FAPESB	Fundação de Apoio à Pesquisa do estado da Bahia
FIES	Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituição de Ensino Superior
IF Baiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
IFBA	Instituto Federal da Bahia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PROEX	Programa de Extensão

## LISTA DE SIGLAS

PROINC	Programa de Iniciação Científica
PROUNI	Programa Universidade Para Todos
SEI	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
TOPA	Todos pela Alfabetização
UCSAL	Universidade Católica do Salvador
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
UESB	Universidade Estadual do Sul da Bahia
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UNEB	Universidade Estadual da Bahia
UNIFCS	Universidade Salvador
UNIVASF	Universidade do Vale do São Francisco
UNOPAR	Universidade do Norte do Paraná
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	21
<b>2</b>	<b>DINÂMICA TERRITORIAL E SUA COMPLEXIDADE</b> .....	29
2.1	TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE .....	30
2.1.1	<b>Espaço e Lugar</b> .....	34
2.1.2	<b>O local como fator expressivo na autonomia identitária</b> .....	36
2.2	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: DIFERENTES OLHARES .....	37
2.3	EDUCAÇÃO COMO FATOR DE MUDANÇA .....	40
<b>3</b>	<b>A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NA BAHIA</b> .....	43
3.1	EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL .....	43
3.2	EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA E RECÔNCAVO .....	45
<b>4</b>	<b>A FACULDADE MARIA MILZA: CONTEXTUALIZAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL</b> .....	50
4.1	FAMAM: HISTORIOGRAFIA .....	50
4.2	DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICO DA FACULDADE MARIA MILZA .....	68
4.3	A FAMAM E O RAIO DE INFLUÊNCIA .....	71
4.3.1	<b>Análise do corpo discente da Faculdade Maria Milza</b> .....	71
4.3.2	<b>Abrangência espacial dos discentes da Faculdade Maria Milza, a partir dos transportes</b> .....	76
4.3.3	<b>O perfil dos discentes que usam transporte</b> .....	82
4.3.4	<b>Análise da circulação de veículos próprios na Faculdade Maria Milza</b> ....	87
4.3.5	<b>Análise dos docentes e funcionários da Faculdade Maria Milza</b> .....	89
4.3.6	<b>Municípios de atuação dos discentes egressos</b> .....	93
<b>5</b>	<b>A FACULDADE MARIA MILZA E AS QUESTÕES DO DESENVOLVIMENTO LOCAL</b> .....	99
5.1	A LOCALIDADE SUNGAIA DO ENTORNO DA FACULDADE MARIA MILZA	99

5.2	O PAPEL DA FACULDADE MARIA MILZA NAS CIDADES DE CRUZ DAS ALMAS E GOVERNADOR MANGABEIRA .....	118
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>128</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>131</b>
	APÊNDICE A .....	140
	APÊNDICE B.....	141
	APÊNDICE C.....	142
	APÊNDICE D.....	144
	APÊNDICE E.....	146
	ANEXO A .....	148
	ANEXO B .....	149
	ANEXO C .....	151
	ANEXO D .....	154
	ANEXO E .....	157
	ANEXO F.....	159

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial, caracterizado por constantes transformações geradas pela globalização, fazendo-se necessário a busca pelo conhecimento, proporcionou a expansão das instituições de ensino superior (IES), não só nos grandes centros, mas também para as cidades interioranas, passando a ser essas um importante instrumento capaz de potencializar o desenvolvimento local/regional.

Tendo em conta essa realidade, as instituições necessitam de estratégias capazes de lidar com essas mudanças, nos diversos segmentos em que atuam, no intuito de atenderem às diferentes necessidades de seu público e da comunidade na qual estão inseridas.

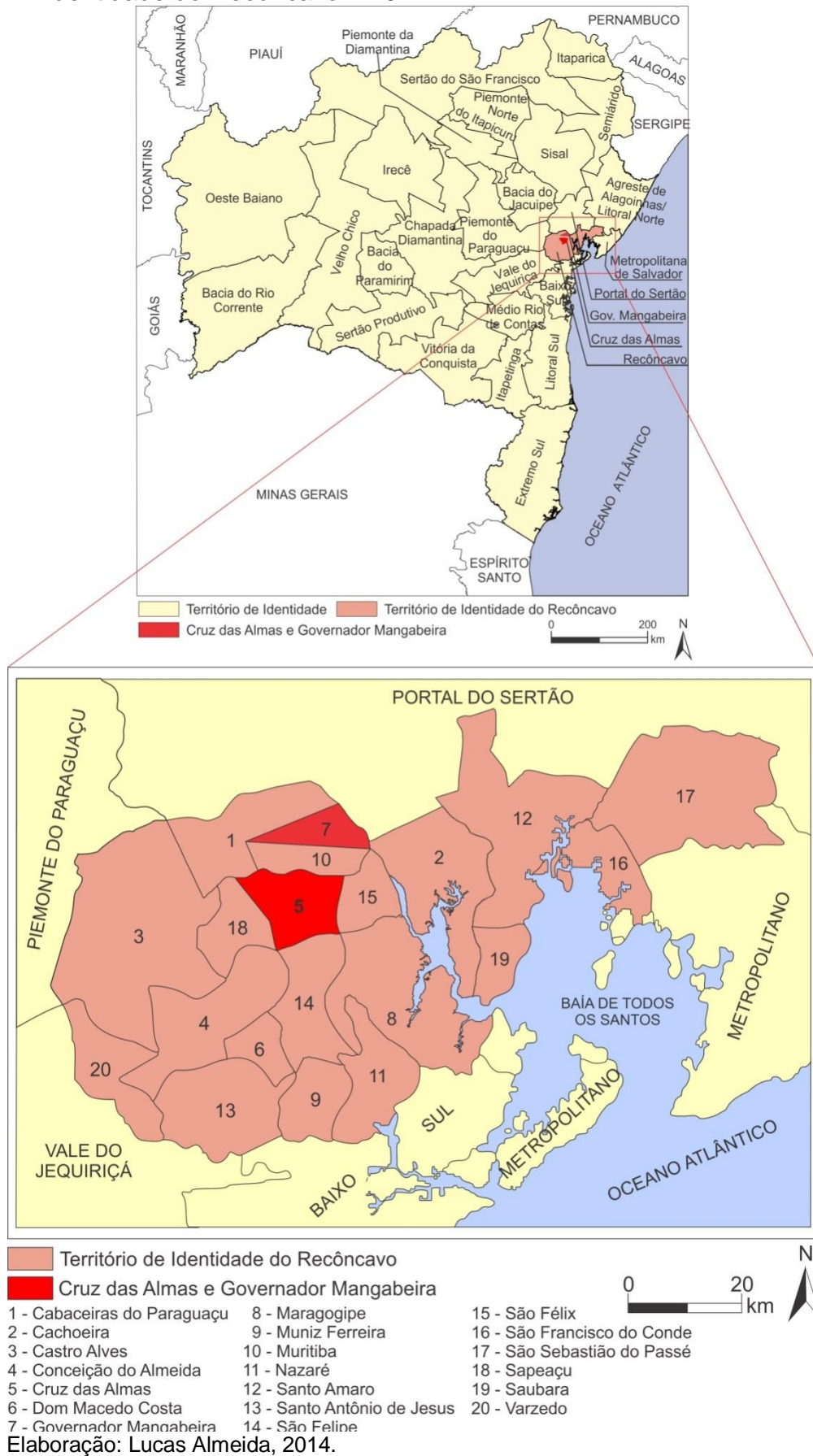
Nesse contexto, a Faculdade Maria Milza (FAMAM), instituição estudada de caráter privado, situada nos municípios baianos de Cruz das Almas e Governador Mangabeira que fazem parte do Território de Identidade do Recôncavo baiano, procurou ter um papel importante para a formação de um capital humano qualificado, e para a dinâmica dos referidos municípios, como será analisado, como objetivo, no decorrer desta pesquisa.

Cruz das Almas tem limites municipais com Muritiba (ao Norte), São Felipe (ao Sul), São Felix (a Leste) e Sapeaçu (a Oeste). Já Governador Mangabeira limita-se com os municípios de Conceição de Feira (ao Norte), Cachoeira e São Félix (a Leste), Cabaceiras do Paraguaçu (a Oeste) e Muritiba (ao Sul) (Figura 1).

Nesse recorte espacial, Cruz das Almas, município com 117 anos, tem um papel de destaque no ensino superior, além de ser o segundo maior município do Recôncavo em termos populacionais, com 58.606 habitantes, sendo superado apenas por Santo Antônio de Jesus, com 90.985 habitantes (IBGE, 2010). Cruz das Almas é sede, desde 1905, ainda com o nome de Instituto Agrícola da Bahia, da Escola de Agronomia da UFBA, hoje sede da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Em Governador Mangabeira, município onde a FAMAM hoje tem seu campus principal instalado, a realidade é bem diferente em relação ao município de Cruz das Almas. O município de Governador Mangabeira é pequeno em termos populacionais, possuindo uma população de 19.818 habitantes (IBGE, 2010) e relativamente novo com apenas 51 anos de idade, sendo criado em 14 de março de 1962, através da Lei nº 1939.

Figura 1 – Cruz das Almas e Governador Mangabeira no contexto do Território de Identidade do Recôncavo – 2014



Em 2011, o município foi agraciado com um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF Baiano), que oferece cursos técnicos, e no ano de 2012, recebeu o ensino superior com a FAMAM.

A FAMAM foi criada no ano de 2004, através do credenciamento publicado no Diário Oficial da União (DOU), pela Portaria nº 681, de 17 de março, na cidade de Cruz das Almas (BRASIL, 2004), sendo a primeira IES privada neste município, visto que o mesmo já possuía uma IES pública, a Escola de Agronomia, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Esta última foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946. Atualmente, funciona como reitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), criada pela Lei Federal nº. 11.151, datada de 1 de agosto de 2005 (BRASIL, 2005)

A partir de 2012, a FAMAM tem sua sede instalada no município de Governador Mangabeira, onde funcionam hoje todos os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Em Cruz das Almas, a instituição possui um laboratório de análises clínicas (FAMAMLAB), além do prédio inicial da mesma, onde agora funciona uma Clínica Integrada de Odontologia (CLIOF), para atender o curso de Bacharelado em Odontologia. Neste mesmo prédio também funciona o Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, como o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

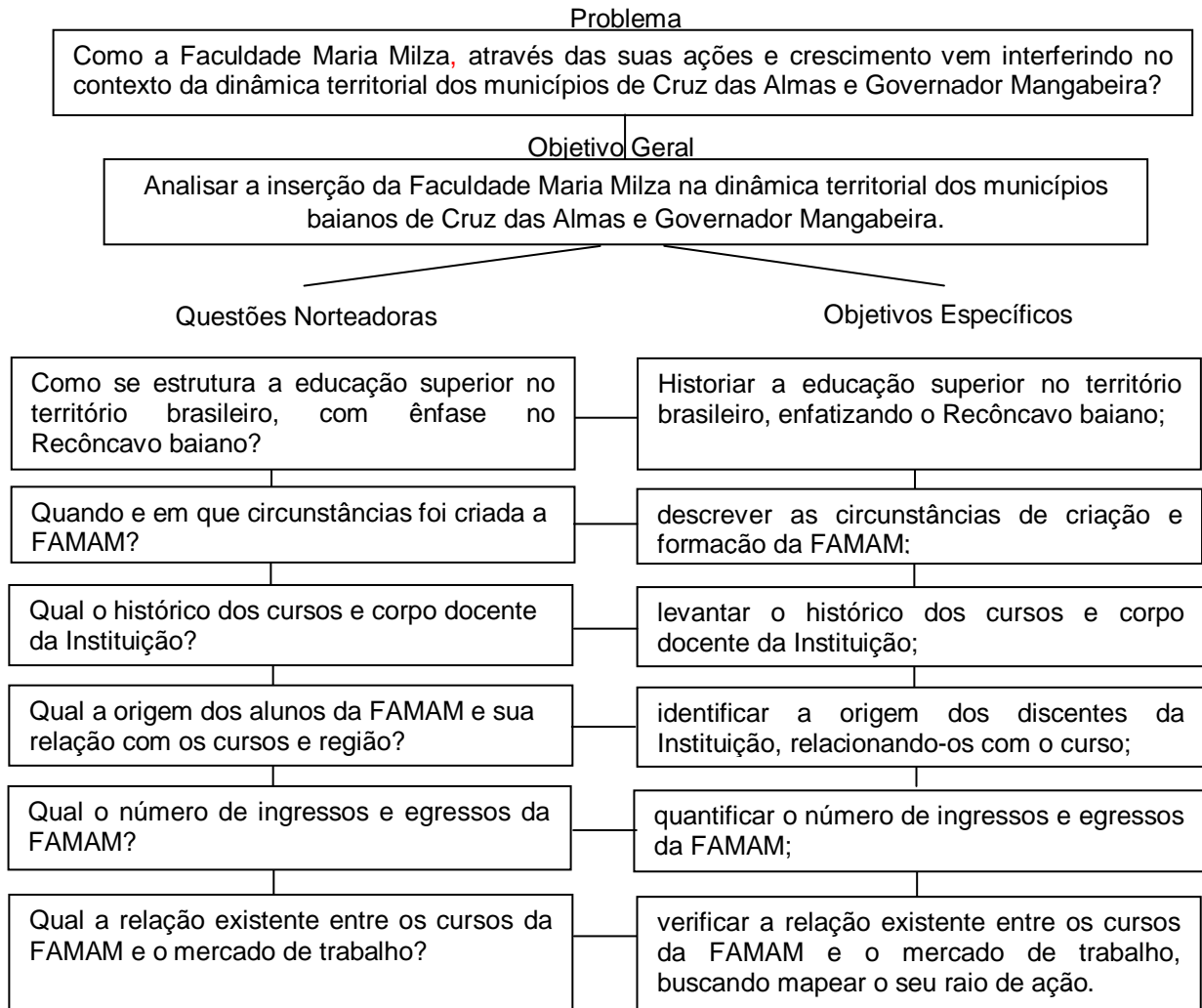
A escolha do objeto de estudo, a FAMAM, se deu pelos seguintes motivos: por ser a FAMAM uma instituição privada, autorizada pelo Estado, com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e por exercer influência, como hipótese, nos territórios locais e regionais, como será avaliado mais adiante.

O período de estudo compreende desde o ano de 2004, quando se deu a criação da FAMAM, na cidade de Cruz das Almas, até dezembro de 2014, reforçando a função histórica de cidade universitária, considerando que esse município, segundo Tourinho (1982), herdou, de São Bento das Lages, distrito de São Francisco do Conde–BA, a primeira Escola Agrícola da Bahia, inaugurada em 1877.

Diante deste cenário formulou-se o problema de pesquisa: Como a Faculdade Maria Milza, através das suas ações e crescimento vem interferindo na dinâmica territorial dos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira? Derivado desse problema formulou-se algumas questões norteadoras, que favoreceram o delineamento dos objetivos do estudo (geral e específicos) (Figura 2).



Figura 2 – Fluxograma representativo do problema, objetivo geral, questões norteadoras e objetivos específicos



Elaboração: Lucas da Silva Almeida, 2013

Visando responder o problema de pesquisa, traçou-se como objetivo geral analisar a inserção da Faculdade Maria Milza na dinâmica territorial dos municípios baianos de Cruz das Almas e Governador Mangabeira. Já para responder às questões norteadoras formaram-se objetivos específicos, como é apresentado na Figura 2, sendo eles: Historiar a educação superior no território brasileiro, enfatizando o Recôncavo; descrever as circunstâncias da criação e formação da FAMAM; levantar o histórico dos cursos e corpo docente da Instituição; identificar a origem dos discentes da Instituição relacionando-os com o curso; quantificar o número de ingressos e egressos da FAMAM; verificar a relação existente entre os cursos da FAMAM e o mercado de trabalho, buscando mapear o seu raio de ação.

A metodologia que direcionou o desenvolvimento desta pesquisa teve como modalidade o estudo de caso, uma vez que o mesmo proporciona maior

familiaridade e aprofundamento sobre o objeto investigado de maneira mais delimitada e contextualizada no espaço-tempo. Assim, buscou-se contemplar a Faculdade Maria Milza, localizada nos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira, considerando as suas especificidades, levando-se em consideração variáveis que permitiram descrever a sua influência sobre a dinâmica territorial dos municípios onde se encontra inserida.

Yin (2005) enfatiza que o estudo de caso é de natureza empírica e abrangente, podendo admitir estudos de caso único ou múltiplos, e de abordagem de pesquisa quantitativa e/ou qualitativa.

A pesquisa de abordagem qualitativa foi utilizada devido ao seu poder de compreensão com a realidade de fatos, fenômenos e processos sociais, que considera a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e sujeito, buscando descrever e interpretar o contexto em que os fenômenos ocorrem.

A abordagem quantitativa nesta pesquisa gira em torno dos dados numéricos a respeito do objeto de estudo, permitindo assim, sua tabulação e construção gráfica de imagem que permitem assim, fazer uma leitura mais precisa desses dados, passando então a se configurar como informação.

Também foram usadas técnicas cartográficas e históricas para atingir os objetivos do trabalho. O método cartográfico possibilitou compreender a espacialização do objeto investigado, delimitando o território do objeto através do raio de ação, sendo de grande relevância para atingir os objetivos aqui propostos. O histórico foi muito importante, pois permitiu a contextualização processual do ensino superior no Brasil, na Bahia e, em especial, nos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira, relacionando-o com o papel da FAMAM.

Como parte do percurso metodológico foram destacadas as fontes impressas a exemplo de levantamento bibliográfico, como livros, teses e dissertações, artigos científicos, revistas, relatórios, entre outros, fomentando assim a consulta bibliográfica de grande relevância para o desenvolvimento do trabalho.

Ainda como fontes foram resgatados dados em anuários estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Superintendência dos Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e do livro *Dinâmicas Territoriais do Município de Cruz das Almas*.

Foram utilizadas bases de dados eletrônicas, Scielo e portal da Capes na busca por artigos, dissertações e teses que estivessem relação direta com o estudo.

Ainda foi realizada à pesquisa de campo, onde a coleta de dados foi feita através do sistema do Programa Virtual Class da FAMAM, sendo ainda utilizada a aplicação de formulários e a realização de entrevistas.

Aplicou-se, em sala de aula, um questionário a 233 estudantes dos cursos de graduação da FAMAM ( $\cong 15\%$ ) em um universo de 1.579 estudantes, para saber a renda familiar e a faixa etária. Foi utilizado um formulário com os moradores da localidade de Sungaia, onde encontra-se a FAMAM no município de Governador Mangabeira, sendo determinada uma amostra de 86 pessoas a partir do número total de 125 habitantes da localidade que foram contabilizados por meio da ficha A, ficha de controle e acompanhamento do agente de saúde, do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), cedida pelo Agente Comunitário de Saúde.

Para chegar à definição das amostras foi usado o programa estatístico Statdisk, onde foi considerado um grau de confiança de 90% do universo, validando a relevância das respostas do número de pessoas que compõem a amostragem. Vale ressaltar que para os estudantes dos cursos foi feita uma amostragem estratificada, devido à diferença de números de estudantes em cada curso, dividida de modo proporcional à quantidade percentual em cada curso e então foi feito um sorteio dos alunos, segundo os nomes.

Foi aplicado um questionário a 443 estudantes que utilizavam transportes de terceiros e se dispuseram a responder, dentro de uma estimativa de 750 do total, para verificação do raio de abrangência da Instituição em relação à origem dos estudantes, sua residência atual e o curso que encontrava-se inserido.

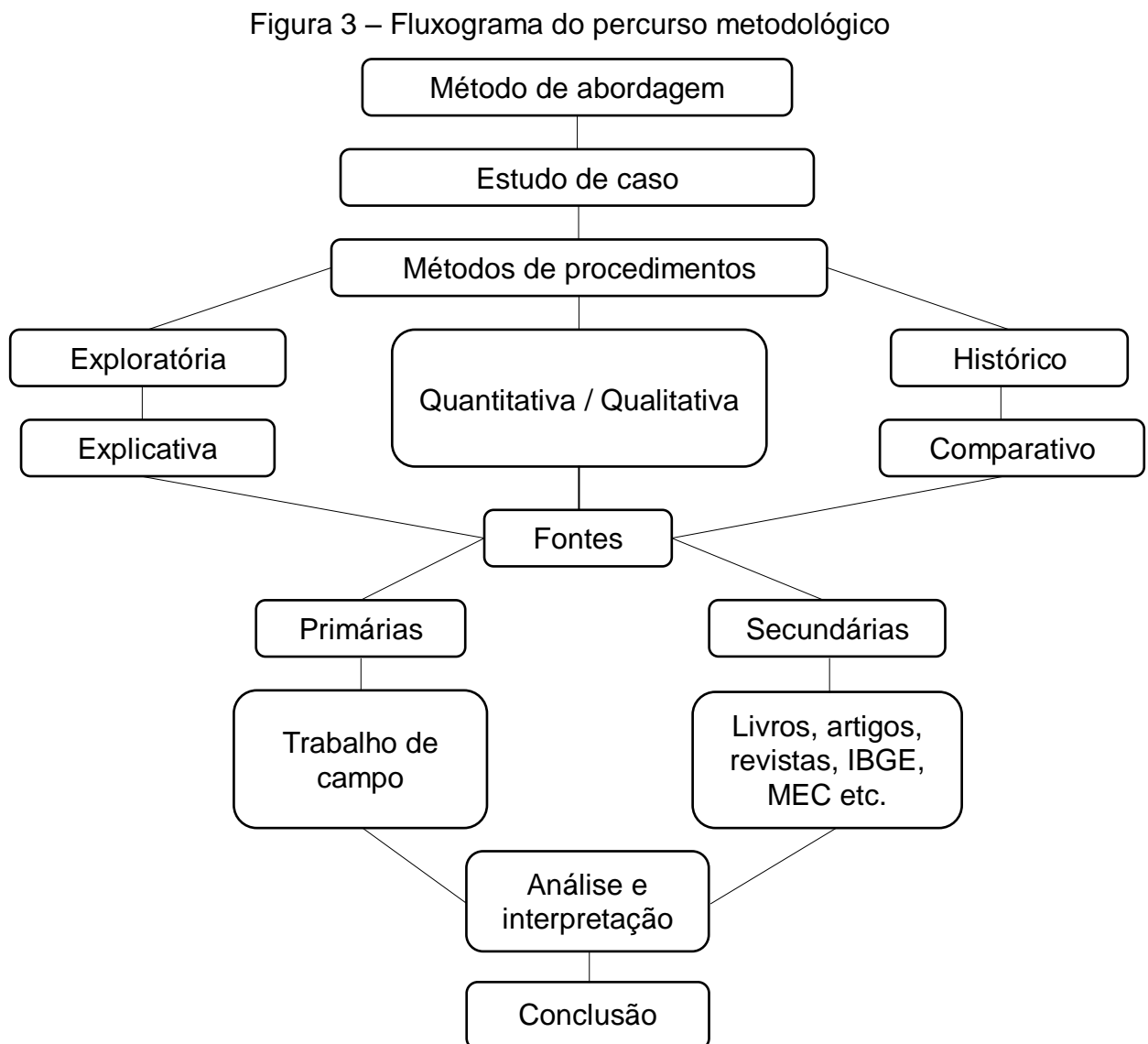
Realizou-se também uma entrevista não estruturada com o gestor da FAMAM, com a finalidade de complementar informações referentes à implantação e implementação da Instituição que não ficaram claras durante a coleta nos documentos consultados.

Ainda foi aplicado um formulário com 10 comerciantes, 15 trabalhadores e 30 moradores de classes sociais diferenciadas da cidade dos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira, escolhidos com amostragem não probabilística.

No que tange o levantamento feito com os funcionários e docentes, foram utilizados os arquivos da própria instituição. A respeito dos egressos foi feito levantamento junto às coordenações dos cursos de graduação para obter informações destes, quanto a atuação e o local de trabalho, objetivando com isso, o raio de ação exercido pela FAMAM.

Ainda foi feito um levantamento junto aos veículos próprios utilizados por estudantes, professores e funcionários, que se encontravam estacionados no campus da FAMAM, observando os municípios que contavam nas placa destes veículos. Esse levantamento se deu em dias diferentes (segunda, quarta e sexta-feira), no início mês de novembro de 2013.

Como forma de destacar o percurso metodológico, é apresentado através do fluxograma o percurso metodológico dessa pesquisa (Figura 3).



Elaboração: Lucas Almeida, 2014.

Esta dissertação está estruturada em cinco partes, introdução e mais quatro capítulos. A Introdução contextualiza o objeto de estudo, trazendo questões norteadoras e objetivos, além do percurso metodológico proposto. O segundo

capítulo descreve as principais bases teóricas e conceituais a partir de pesquisa bibliográfica. O terceiro capítulo traz uma breve contextualização da historicidade da educação superior no Brasil, na Bahia e no Recôncavo baiano. Já o quarto capítulo, a partir da pesquisa empírica, reúne informações sobre a influência da Faculdade Maria Milza no contexto local e regional a partir do seu raio de influência e dimensões econômica, social e educacional. O quinto capítulo vem elucidar a relação da Faculdade Maria Milza e as questões sobre o desenvolvimento local. Por fim, apresenta-se as considerações finais, que reúnem sinteticamente os principais pontos analisados nas partes anteriores, respondendo ao problema de pesquisa.

## 2 DINÂMICA TERRITORIAL E SUA COMPLEXIDADE

Os conceitos são de grande relevância para a fundamentação teórica de uma pesquisa, os mesmos são expressões que possuem sentido em torno dos quais existem muita história e muita ação social (MINAYO, 2010). Ainda com base no pensamento da autora, os conceitos podem representar um caminho de ordenação teórica dos fatos, relações e processos, devendo ser, pelo confronto com o campo empírico, permanentemente construído e recriado.

Nesta perspectiva, o estudo inicia-se com conceituações que são de grande relevância para o entendimento do objeto pesquisado, remetendo-se ao território e à territorialidade na perspectiva de entender a dinâmica territorial onde se encontra inserida a FAMAM. Para tanto, também foi indispensável recorrer à lógica contida nas relações espaço, lugar e local que determinam as configurações territoriais que se engendraram ao longo dos processos que compõem a dinâmica de uma dada realidade.

Para tanto, resgatou-se inicialmente, uma contribuição pioneira de Sack (1986) para justificar a escolha dos conceitos de território, territorialidade, espaço, lugar e local. Com efeito, Sack (1986, p. 2) comenta que “territorialidade está intimamente relacionada às maneiras como as populações usam a terra e como se organizam elas mesmas no espaço, e como atribuem significado ao lugar.” (tradução e grifos do mestrando). Mais adiante (p. 19) ele define territorialidade como “a tentativa por parte de um indivíduo ou de um grupo em afetar, influenciar ou controlar pessoas, fenômenos e relacionamentos pela delimitação e exercício do controle sobre uma área geográfica. Esta área será chamada de território.” (tradução e grifos do mestrando). A territorialidade aparece, assim, como um conceito-síntese envolvendo espaço e lugar.

No Brasil, a contribuição de Sack é discutida e valorizada por Saquet (2013), no sub-capítulo 4.3, *A perspectiva de Robert Sack*, onde ele destaca a integração de ideias em torno dos significativos da territorialidade (p. 83). Outras contribuições importantes serão também analisadas na perspectiva de resgatar a vertente sócio-política sobre território e territorialidade, que poderia ter sido mais presente na contribuição de Sack.

Procurou-se ainda discutir alguns conceitos referentes a desenvolvimento e crescimento na relação da dimensão educação, servindo como arcabouço conceitual para uma melhor compreensão das dimensões empíricas dessa pesquisa.

## 2.1 TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE

O conceito de território ao longo do tempo vem sendo discutido em torno de várias concepções e entendimentos diferenciados, devido, justamente, à subjetividade deste e os aspectos que o envolvem. Segundo Haesbert (2004, p. 37), para cada ciência há uma definição para o território, por conta dos elementos estruturantes que o embasam, mas o que na verdade se percebe é que é preciso considerar as definições como um todo para entendê-lo.

Nessa perspectiva, Haesbaert (2004, p. 37) traz que:

(...) Enquanto o geógrafo tende a enfatizar a materialidade do território, em suas múltiplas dimensões (que deve[ria] incluir a interação sociedade-natureza), a Ciência Política enfatiza sua construção a partir das relações de poder (na maioria das vezes, ligada à concepção de Estado); a Economia, que prefere a noção de espaço à de território, percebe-o muitas vezes como um fator locacional ou como uma das bases da produção (enquanto “força produtiva”); a Antropologia destaca sua dimensão simbólica, principalmente no estudo das sociedades ditas tradicionais (mas também no tratamento do “neotribalismo” contemporâneo); a Sociologia o enfoca a partir de sua intervenção nas relações sociais, em sentido amplo, e a Psicologia, finalmente, incorpora-o no de debate sobre a construção da subjetividade ou da identidade pessoal, ampliando-o até a escala do indivíduo.

Nota-se que o conceito de território discutido pelas áreas do conhecimento, deve-se pelas variações de uso e apropriações desse, em que se considera a materialização das formas e do seu conteúdo expresso. Haesbaert (2004, p. 37) chama atenção que a diversidade de concepções sobre território pode ser entendida a partir de quatro diferentes dimensões (cultural, política, econômica e natural) sendo estas fundamentais na construção teórica do seu conceito ao longo dos tempos.

Nessa perspectiva, trazendo um outro olhar a respeito do território, Silva e Silva (2006, p. 33) analisam que o território pode ser considerado da seguinte maneira:

- o território expressa, em um determinado momento, um complexo e dinâmico conjunto de relações socioeconômicas, culturais e políticas,

- historicamente desenvolvidas e contextualizadas, incluindo sua perspectiva ambiental;
- em função das diferentes formas de combinação temporal e espacial das relações acima citadas, os territórios apresentam grande diversidade, com fortes características identitárias e isto envolvendo diferentes escalas;
  - os territórios assim identificados possuem conflitos de interesse, mas tendem, potencialmente, a implementar laços de coesão e solidariedade estimulados e dinamizados pelo crescimento das competitivas relações entre diferentes unidades territoriais no contexto da globalização;
  - assim, em termos dinâmicos, os territórios tendem a valorizar agora suas vantagens (e possibilidades) comparativas através, e isto é relativamente recente, de formas organizacionais, institucionalmente territorializadas, capazes de promover uma inserção competitiva e bem sucedida nas novas e dinâmicas relações socioeconômicas, culturais e políticas de nossos tempos, em escala global.

Castro (2005) enfatiza que o território é a base material dos aspectos físicos, humanos e simbólicos da sociedade; é a arena privilegiada da ação, podendo orientar as ações materiais e imateriais (territorialidades) desses diversos agentes, nos vários segmentos: econômico, político, cultural de um dado município.

Reforçando, Albagli (2004, p. 27) traz que “o território é o espaço apropriado por um ator, sendo definido e delimitado por e a partir de relações de poder, em suas múltiplas dimensões”. Quando se analisa o território, analisa-se justamente o que é desenvolvido ou realizado no mesmo.

O que fica posto, dentro da concepção de Albagli, é que analisar o poder torna-se fundamental na abordagem territorial, sendo reforçado por Raffestin (1993), afirmando que não existe território sem relações de poder. Em outra fala, Albagli (2004, p. 27) demonstra que “cada território é produto da intervenção e do trabalho de um ou mais atores sobre determinado espaço”.

Corrêa (1996, p 251) destaca que,

o conceito de território pode ser analisado sob diferentes perspectivas; deve-se considerar a apropriação da terra – tanto por instituições legitimadas no controle e organização de um espaço delimitado por fronteiras – como através da relação afetiva, condicionadas pelas diferentes práticas, sentidos, simbolismos, associados a determinados lugares.

Corroborando, Santos (2008) ressalta que o território é engendrado por funções locais (horizontalidade) e globais (verticalidade). Nesse sentido, a primeira abordagem está relacionada ao fazer local, o dia-dia, objetos e ações própria da sociedade em que se encontra inserida, já a segunda, tem funções controladas, planejadas e repensadas segundo uma ordem mundial.



Santos (2008) não vê o território em si como um conceito. Na verdade este só vem a se tornar um conceito útil para a análise social quando é considerado a partir do seu uso e o que está sendo realizado nele. Sendo assim, Santos (2008, p. 137) diz que “é o uso do território, e não o território em si mesmo, que faz dele o objeto da análise social”.

Deste modo, a incorporação de atividades modernas ao território, tem na instalação de Instituições de Ensino Superior (IES), um elemento intrínseco referente ao novo modelo de desenvolvimento econômico tecnológico e informacional, reafirmando a nova configuração social e espacial do trabalho.

Com isso, a instalação de IES, elemento responsável por caracterizar o novo modelo de desenvolvimento econômico técnico científico e informacional, incorpora atividades ao território criando novas demandas a partir de uma nova organização social e espacial do trabalho (NASCIMENTO JÚNIOR, 2006).

No contexto de território é importante adicionar outras considerações sobre o conceito de territorialidade associado ao de território. Assim, Santos (1996) salienta que a inserção no território de elementos culturais, identitários e afetivos estabelece neste uma territorialidade, ou seja, um conjunto de formas e processos que se relacionam, de maneira diferenciada, numa comunidade e seu espaço.

Andrade (1996) referencia as discussões em torno de que o território pode ser entendido a partir da propriedade e apropriação de um determinado espaço. Já a territorialidade passa a se configurar por meio de elementos materiais e imateriais impressos no território que garantem, através de práticas e ações sociais, a utilização desse de acordo com seus interesses.

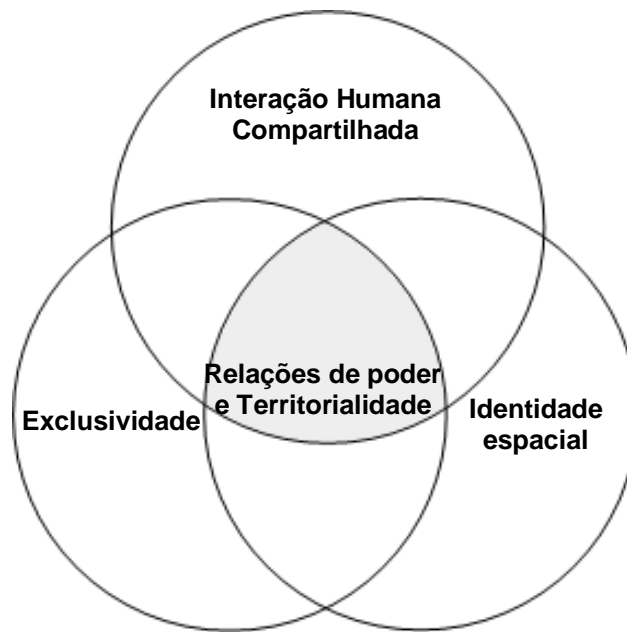
Soja (1971, apud RAFFESTIN, 1993, p. 146) quanto à dimensão política sobre a organização do espaço pelo homem reconhece a territorialidade como,

um fenômeno comportamental associado com a organização do espaço em esferas de influência ou de territórios claramente demarcados, considerados distintos e exclusivos, ao menos parcialmente, por seus ocupantes ou por agentes outros que assim os definam.

Raffestin (1993, p. 146) faz ainda ilações sobre a territorialidade tomando como base as complexas interações da sociabilidade humana, considerando tanto as escalas geográficas quanto sociais. Assim, estabelece que os grupos humanos se territorializam por elementos estruturantes basilares: senso de identidade

espacial, senso de exclusividade e o compartilhar de interação humana no espaço, como demonstra a seguir a Figura 4.

Figura 4 – Territorialidade dos grupos humanos a partir da complexidade da sociabilidade humana



Elaboração: Lucas Almeida (2014) segundo Soja (1971, apud RAFFESTIN, 1993, p. 146).

Assim, percebe-se a coexistência entre os três elementos básicos da territorialidade, no que tange a sociabilidade humana, considerando que a identidade espacial se configura como sentimento de afetividade, já o senso de exclusividade, correspondendo a um sentimento que surge diante de atitudes de ameaça ao espaço apropriado, favorecendo a existência de atitudes segregativas coletivas. Quanto à interação humana, esta se conjectura com o partilhar de vantagens mutuas em função do espaço apoderado.

Raffestin (1993) trata a territorialidade como um fato de caráter comportamental relacionado à estruturação do espaço em esferas de influências definidas, distintas e exclusivas, construídas através de um processo histórico.

Afirma ainda, que fixar limites territoriais e exercer posse pela ocupação deste, não exprime a territorialidade. Para que haja esta, deve ser considerada a análise das relações que se concretizam a partir de um mosaico construído nas relações que surgem entre sociedade-espaco-tempo.

A depender das interrelações que se estabelecem entre os elementos fundamentais, Santos (2008) complementa que a existência de diferentes territórios

e territorialidades sobre o espaço se dá devido aos variados agentes que atuam sobre esses a partir de diferentes práticas e representações, sendo apropriados e reformulados de maneira diversificada.

Ainda, segundo Santos (2008), a territorialidade se expressa como um conjunto de ações materiais e simbólicas responsáveis por criar uma relação de apropriação e permanência em um determinado território por meio de relações entre esse e seu(s) agente(s) social(is).

Considera-se, assim, que a presença de instituições de ensino superior proporciona a inserção de novos elementos aos territórios, influenciando diretamente sua dinâmica econômica e social, criando especificidades territoriais demandadas pelas próprias singularidades e formas de manifestações apropriadas dos fenômenos socioeconômicos presentes no espaço ao longo dos processos históricos.

### **2.1.1 Espaço e lugar**

Segundo Santos (1997, p. 71), o espaço é definido como:

[...] um conjunto de objetos e de relações que se realizam sobre estes objetos; não entre estes especificamente, mas para as quais eles servem de intermediários. Os objetos ajudam a concretizar uma série de relações. O espaço é resultado da ação do homem sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais.

Portanto, os espaços ao se organizarem a partir de elementos atrativos capazes de gerar a consolidação de etapas do circuito produtivo, criam meios que possibilitam ações corporativas de empresas e instituições, proporcionando, assim, sua inserção na moderna esfera produtiva.

Dessa forma, a presença de IES pode favorecer condições funcionais (força de trabalho e conhecimento aplicado) para o desenvolvimento de atividades produtivas de acordo com as especificidades apresentadas no espaço.

Raffestin (1993) sustenta o espaço como condição basilar, ou seja, matéria-prima natural, servindo como palco de uma multiplicidade de interações sociais, que resultam no território.

A partir da noção de espaço, é essencial entender o conceito de lugar para melhor compreender a dinâmica que se processa por meio de elementos modeladores instáveis e estáveis responsáveis pela sua configuração.

De acordo com Santos (1994, p. 97), a concepção de lugar está intimamente relacionada à própria definição de espaço:

Tudo que existe num lugar está em relação com os outros elementos desse lugar. O que define o lugar é exatamente uma teia de objetos e ações com causa e efeito, que forma um contexto e atinge todas as variáveis já existentes, internas; e as novas, que se vão internalizar.

Segundo o referido autor, a diferenciação dos lugares está atrelada à forma como os fatores internos resistem aos externos, determinando as modalidades do impacto sobre a organização pré-existente no espaço.

Desta forma, a partir desse conceito, entende-se que o que vem de novo para o lugar e se internaliza, passa então a fazer parte do lugar, pois tudo que está inserido nele forma um sistema, ou seja, os elementos possuem relação entre eles, formando um todo, o lugar.

Sendo assim, quando uma organização se insere em um determinado lugar e estabelece relações com ele, se integrando, há então a formação de um novo lugar com características agora diferentes em alguns aspectos, como é o caso dos lugares onde a Faculdade Maria Milza, objeto de estudo desta pesquisa, está hoje inserida.

Sobre isto, Santos (1997, p. 258) afirma que:

O lugar é o quadro de uma referência pragmática ao mundo, do qual lhe vêm solicitações e ordens precisas de ações condicionadas, mas é também o teatro insubstituível das paixões humanas, responsáveis, através da ação comunicativa, pelas mais diversas manifestações da espontaneidade e da criatividade.

Santos (2008) enfoca que o lugar deve impor a sua identidade, ainda que em consonância ao contexto global, ficando assim, caracterizado mais uma relação de completude do que de contradição. Corroborando, Castrogiovani et al. (2000) enfatizam que mesmo com a internacionalização do lugar, este tem em si elementos singulares que o faz único a partir da sua capacidade de auto-produção e auto-organização.

Assim, por mais que a globalização avance, mais únicos se tornam os lugares, envoltos por características próprias que os fazem a partir do diálogo com o global, participando deste, sem perder sua identidade.

Porém, a instalação de IES tem imprimido elementos territoriais significativos aos lugares, pois a presença desse agente tem atuado como uma nova e importante variável sócio-econômica geradora de uma dinâmica territorial criadora de possibilidades de ação, produção e reprodução do lugar onde se encontra inserida, sendo considerada como um significativo recurso local (NASCIMENTO JÚNIOR, 2006).

Nesse contexto, as instituições de ensino superior devem ser compreendidas como coadjuvantes do lugar, apesar de já existir anteriormente, porém compartilham com singularidades intrínsecas e extrínsecas a este, dentro de uma complexa, diversificada e dinâmica conjuntura socioeconômica, política e cultural.

### **2.1.2 O local como fator expressivo na autonomia identitária**

Destacando a questão da localização, segundo Albagli (1999), o local pode estar referido a diferentes escalas, seja a uma dada localidade, uma região ou até mesmo uma nação, constituindo assim, em qualquer um desses casos, um subespaço ou um subconjunto espacial, que envolve algum meio de delimitação ou recorte territorial, expressado em termos econômicos, políticos e culturais.

Nessa perspectiva, Santos (1997, p. 258) reitera que “a localidade se opõe a globalidade, mas também se confunde com ela”. Assim, parte-se do pressuposto que esse pensamento é voltado para a integração da localidade de forma global, mas ao mesmo tempo sem perder as suas características identitárias.

Migueles (2006) sustenta que é no local que se pode pensar meios do fazer cultural, e através de ações efetivas nesse, é que se retém memórias e identidades necessárias à autonomia. Nesse sentido a educação é de fundamental importância na construção, preservação e valorização da identidade local e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento social, econômico, político, histórico e sustentável.

Ao pensar no local onde o campus da Faculdade Maria Milza está instalado, partindo do pressuposto que este se encontra em um meio rural, abre-se as opções e oportunidade de atração de fatores externos que formam uma nova dinâmica social para a então localidade, sem esquecer-se dos fatores endógenos que também

direcionam o desenvolvimento local a partir das suas especificidades, pois passa a ocupar uma posição fundamental na dinâmica territorial, devido as suas múltiplas funções.

Wanderley (2009, p. 212) traz que:

Internamente, a dinâmica social do meio rural é o resultado da convergência de diversos fatores. Antes de mais nada, a descentralização econômica. Com efeito, o desenvolvimento industrial e comercial, bem como a disseminação espacial dos serviços, rompe com a já antiga vinculação entre industrialização e urbanização, e cria as condições para que plantas industriais e centros comerciais se instalem em espaços rurais, beneficiando-se, precisamente, de vantagens locais, de caráter econômico e social.

Parafraseando este pensamento, é evidente a atratividade do espaço rural, como alternativa para a expansão dos serviços, trazendo benefícios tanto para as organizações, assim como também para a localidade. Em se tratando dessa pesquisa, ao considerar que a FAMAM é uma instituição de ensino, promovendo atração de outros serviços, essa mudança no local de instalação se reforça, necessitando, assim, do entendimento do lugar.

Dessa forma, vislumbra-se que a instalação de IES em um determinado local ganha contornos socioespaciais pela incorporação de elementos do contexto econômico, político, cultural e histórico deste e do seu entorno nas funções que exerce, assumindo assim, importância singular na dinâmica dos processos de desenvolvimento local, articulado com a região.

## 2.2 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: DIFERENTES OLHARES

Conceituar crescimento e desenvolvimento não é uma tarefa fácil, uma vez que apresenta uma polissemia de significados, dependendo da perspectiva adotada. Nesse sentido, o que se pretende é pensar esses dois conceitos a partir da implantação de uma IES no território, cujo alinhamento com a busca pelo crescimento e desenvolvimento deve levar em conta as diferentes conformidades territoriais que são construídas e reconstruídas. (NASCIMENTO JÚNIOR, 2006)

Merece ser destacado que o conceito de crescimento e desenvolvimento passou e passa por diferentes abordagens, porém sempre considerando a linearidade de progresso e evolução relacionados ao modelo econômico ocidental,

que se baseia na centralidade urbano-industrial como responsável pelo crescimento e desenvolvimento econômico de um país (LIBERATO, 2008).

Rodrigues (1993, p.20), traz que “o crescimento econômico carece de sentido, se não consegue promover, em última instância, o desenvolvimento humano [e social], entendido como a realização (ou satisfação) pessoal dos indivíduos de um país/região”. Deixa, portanto, evidente que se deve pensar o crescimento econômico que promova o desenvolvimento, sendo fatores distintos, porém complementares.

Segundo Kindleberger e Herrick (1997), para haver desenvolvimento é preciso que haja crescimento. Souza (1995) e Haddad (2002) diferenciam crescimento e desenvolvimento da seguinte forma: o crescimento é uma variação quantitativa, já o desenvolvimento é uma variação qualitativa no modo de vida das pessoas, nas instituições e nas estruturas produtivas.

No entendimento de Franco (2000), a evolução do significado de desenvolvimento vem a partir de um contexto unicamente econômico para diversas dimensões, como social, cultural, ambiental e físico-territorial, político-institucional e científico-tecnológico.

Dentro de uma visão social, Freire (2005, p. 33) define desenvolvimento da seguinte forma:

O desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua atividade criadora.

Essa definição desemboca na questão territorial e, para se falar de desenvolvimento territorial, antes é preciso entender os conceitos individuais de cada um, desenvolvimento e território.

Para Stern (2002) o conceito de desenvolvimento, a partir das correntes influenciadas pelo keynesianismo, era visto como crescimento com mudança estrutural e, sobretudo, mudança dos valores e de instituições.

Segundo Agostino (1997) o crescimento econômico baseia-se em aspectos meramente quantitativos e negam aspectos qualitativos, no que diz respeito à distribuição do crescimento econômico. Outra concepção de desenvolvimento abordado por esta autora é de desenvolvimento endógeno, entendido como riqueza, seja ela natural ou humana, existente em uma mesma base territorial. Ainda sobre

desenvolvimento, a supracitada autora traz outra concepção de desenvolvimento, articulando os três pilares, econômico, social e ambiental.

Segundo Sachs (2004, p. 13) o desenvolvimento é algo mais profundo que o crescimento:

[...] os objetivos do desenvolvimento vão bem além da mera multiplicação da riqueza material. O crescimento é uma condição necessária, mas de forma alguma suficiente (muito menos é um objetivo em si mesmo), para se alcançar a meta de uma vida melhor, mais feliz e mais completa para todos.

Dentro deste contexto, a concepção de desenvolvimento sustentável emerge das várias conferências, realizadas principalmente com o apoio das Organizações das Nações Unidas (ONU), a exemplo da conferência de Estocolmo em 1972, a conferência Rio 92, que propõem e divulgam essa nova concepção de desenvolvimento, como uma alternativa para o desenfreado processo de degradação dos recursos naturais.

Ainda na perspectiva de desenvolvimento sustentável, destaca-se a contribuição de Silva (1998) como sendo aquele pautado na criação de uma nova relação entre o homem e a natureza. Esta nova consciência social, dentre outros aspectos, também pauta-se na construção de novos valores filosóficos, morais e até religiosos. Esta contribuição evidencia um dos pontos positivos da concepção de desenvolvimento sustentável, permitindo uma maior participação social nos processos de decisão.

Peperine (2002) complementa que o desenvolvimento é um processo que envolve melhorias socioeconômicas e culturais de pessoas e da sociedade, tornando-a capaz de dominar e sistematizar ações no meio a partir de suas necessidades.

De acordo com Boiser (1999) o processo de desenvolvimento de uma região está atrelado a sua capacidade de organização social, processo este que se dá a partir da organização de instituições e agentes de desenvolvimento, ligados, de forma lógica e coerente, por uma cultura local e por um projeto político regional devidamente traçado.

Nessa perspectiva, é importante ressaltar numa esfera menor e mais específica, o desenvolvimento local que surge como uma estratégia territorial, tendo a cooperação e a competitividade como aspectos importantes, causando o



fortalecimento da economia e a dinamização da sociedade local que, por meio do aproveitamento de recursos endógenos disponíveis, tem a capacidade de avivar o crescimento econômico, de gerar empregos e de melhorar a qualidade de vida de uma comunidade (DEL CASTILLO, 1994 apud ALBUQUERQUE, 1998), o que corrobora com o papel social das instituições de ensino superior apontado nesta pesquisa.

Baseado em Buarque (2008, p. 25) “o desenvolvimento local pode ser conceituado como um processo endógeno de mudança, que leva ao dinamismo econômico e à melhoria da qualidade de vida da população em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos”. Dessa forma, a educação pode contribuir para tornar isso uma realidade.

Sachs (2005) evidencia que o desenvolvimento local só tem sentido quando se origina da realidade de cada localidade, considerando que esta dispõe de recursos econômicos, culturais, naturais e institucionais, potencializadores do desenvolvimento.

Através dessa visão de Sachs, Becker e Wittmann (2003, p. 150), argumentam que “esse novo enfoque dado ao desenvolvimento voltado para o lugar (local) tende a reduzir as desigualdades no momento em que se observa e age localmente, aproveitando e ponderando as diferenças e potenciais de cada região”. Para que aconteça esse tipo de enfoque do desenvolvimento, é necessário prover conhecimento para o lugar em questão. É através da educação que é possível a formação de capital humano necessário para a transformação socioeconômica local (BECKER E WITTMANN, 2003).

Desse modo, as instituições de ensino superior são um aporte para o desenvolvimento, alavancando a criação de consciência crítica, o que pode promover o combate às desigualdades sociais, por meio do preparo de capital humano para atuar nos diversos âmbitos da sociedade, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida de uma população. (SOUZA, 1995 e HADDAD, 2002)

### 2.3 EDUCAÇÃO COMO FATOR DE MUDANÇA

A educação é o grande agente transformador, seja do indivíduo ou de uma sociedade. Novelli (2001, p. 72-73), diz que “a educação proporciona o segundo

nascimento do indivíduo porque o torna autônomo, senhor de si no convívio de seu povo”. Reafirmando que a educação transforma o indivíduo em um ser mais capaz e concomitantemente responsável por modelar e remodelar o espaço, criando rugosidades que interferem na sua dinâmica territorial (SANTOS, 1996).

Essa capacidade denota vários sentidos, sejam eles próprios para o indivíduo, como também de contribuição para o meio onde este está inserido. Novelli (2001) traz que a autonomia é uma conquista individual, onde o indivíduo precisa aderir à proposta de seu povo. Portanto, “a educação diz respeito à existência de indivíduos e de como estes vêm a ser individualidade coletivizada e coletividade individualizada” (NOVELLI, 2001, p. 73).

Pensando a educação no ensino superior, as IES tem a responsabilidade de (re)produzir conhecimentos que favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades possibilitando a inserção de pessoas no processo produtivo, além de se materializar no espaço como elemento significativo nas formações territoriais.

No Brasil, a Constituição estabelece que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Sendo assim, a educação é direito do indivíduo independentemente das diferenças entre eles e até mesmo do lugar onde residem.

Freire e Illich (1975, p. 30) afirmam que “não é a educação que forma a sociedade de uma determinada maneira, senão que esta, tendo-se formado a si mesma de uma certa forma, estabelece a educação que está de acordo com os valores que guiam essa sociedade.”. Percebe-se assim, que a educação é uma das molas propulsora responsável por transformações na sociedade.

Freire e Illich (1975 apud GADOTTI, 1991, p. 84) afirmam de modo veemente que “a transformação da educação não pode antecipar-se à transformação da sociedade, mas esta transformação necessita da educação”.

Schram e Carvalho (2007) enfocam que a educação é compreendida como instrumento facilitador à democratização, contribuindo pelas vivências comunitárias dos grupos sociais, no diálogo, para formar pessoas participantes. A reforma da educação e a reforma da sociedade andam juntas, sendo parte do mesmo processo.

Neste sentido, vê-se a importância das instituições de ensino superior para oportunizar melhores vivências entre os grupos sociais e a participação dos

indivíduos ativamente em uma dada sociedade, já que o homem é um ser político e precisa se expressar através do diálogo para estabelecer um mundo mais justo.

Silva, Silva e Silva (2008, p. 6) abordam que “a educação, no sistema econômico-social, faz parte do complexo setor de serviços (setor terciário) e é, do ponto de vista espacial, um serviço eminentemente urbano ou coordenado a partir das cidades no que se refere à educação rural”. Dessa forma, a educação é um elemento potencial e estimulador para o desenvolvimento da produção, seja local ou regional, sendo fator relevante para a viabilização da integração aos circuitos produtivos através do subsídio e aporte quanto à base técnica e de qualificação e especialização da força de trabalho, gerando um importante capital humano.

### 3 A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NA BAHIA

Um dos setores da economia que mais cresce no mundo no âmbito dos serviços é a educação. Este fato decorre da posição estratégica do ensino, ciência e técnica para a competitividade dos mercados globalizados.

A Educação Superior enquanto categoria analítica conceitual aplicada à realidade brasileira apresenta grande complexidade, uma vez que esta possibilita maior conhecimento crítico e reflexivo estimulando, assim, o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma sociedade, a partir de um capital humano qualificado, além de absorver parcela dos seus diferentes setores.

#### 3.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

No início do Brasil Colônia, para se ter um nível superior, era preciso estudar na Europa, sendo restrito aos altos funcionários da Igreja, da Coroa, ou filhos da aristocracia brasileira (OLIVEN, 2005).

Costa e Rauber (2009) ressaltam que em 1808, com a chegada de família real ao Brasil surgem as primeiras ações com o intuito de desenvolver um modelo de Ensino Superior na colônia.

Esses autores supracitados (p. 245) trazem ainda que:

A implantação do ensino superior no Brasil iniciou-se apenas em 1808, com a chegada da Família Real, expulsos de Portugal pela invasão francesa, e cujo rei D. João VI, criou institutos de ensino superior a exemplo dos de Medicina, Engenharia e Economia. Desse modo, esse nível de instrução nasce no Brasil como um modelo de instituto isolado e de natureza profissionalizante, destinado essencialmente a atender os filhos da aristocracia, que não podiam ir estudar no Velho Mundo devido ao bloqueio pela esquadra napoleônica.

Neste contexto, observa-se o caráter seletivo do Ensino Superior no Brasil, o qual vai beneficiar as camadas mais poderosas da sociedade colonial brasileira, que chegam forçadas ao país em decorrência do contexto internacional resultante do conflito entre Portugal e França na era napoleônica.

Pode-se, assim, verificar o caráter acidental do surgimento do Ensino Superior no Brasil na medida em que o mesmo não resultou de um debate aprofundado dos anseios da sociedade neste momento histórico.

Como desdobramento desse contexto, Mendonça (2000) traz que a Universidade no Brasil só vem surgir no ano de 1920, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a qual era constituída pela união dos cursos superiores existentes na Escola Politécnica, na Faculdade de Medicina e na Faculdade de Direito. Fávero (2006) nos alerta que a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi a primeira Instituição Universitária criada legalmente pelo governo federal, por meio do decreto de nº 14.343, pelo presidente Epitácio Pessoa.

É importante ressaltar que o conceito de Universidade propriamente dito não chega a ser concretizado no ano de 1920, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e, em 1927, com a Universidade de Minas Gerais, pois apesar da denominação de Universidade, o que ocorria na realidade era a junção de faculdades, onde estas atuavam com interdependência. A Universidade de fato só vem surgir no Brasil no ano de 1934, com a Universidade de São Paulo (USP) (TREVISOL; TREVISOL; VIECELLI, 2009).

Nesse contexto, a Educação como um todo, dando ênfase à Educação Superior, emerge através do Estado brasileiro no âmbito federal, em que o processo de formação do Estado se deu em contextos marcantes de ausência democrática. De forma geral, sendo evidenciadas a partir da década de 30, quando surgem as primeiras Universidades propriamente ditas no Brasil, formas de governo associadas a interesses oligárquicos, a exemplo da República Velha, que vai do ano de 1889 a 1930; regime ditatorial em uma das eras Vargas (1937-1945), forte vinculação de interesses de grandes corporações estrangeiras cooptando o Estado para atender seus interesses, que denota ao Brasil pós-guerra (1945-1964) e uma das fases mais críticas da Educação Superior no Brasil que foi representado pelo período da ditadura militar, que compreende os anos de 1964 a 1985 (TREVISOL; C. TREVISOL; VIECELLI, 2009, p. 220).

Todo esse legado histórico refletiu negativamente na formação de uma Universidade voltada para atender e responder a grandes questões nacionais, principalmente aquelas atreladas às questões sociais, econômicas e culturais. Isso dificultou o desenvolvimento do Ensino Superior no Brasil, assim como o desenvolvimento como um todo do país, visto que é a educação a responsável pela construção de um cidadão crítico e participativo.

Milton Santos e Maria Laura Silveira (2000), em um livro que destaca a relação do ensino universitário público e privado e o território brasileiro, alertaram

que a sociedade não deveria tolerar que continue a situação atual de oferta de educação por meio da capacidade econômica das famílias. Segundo os supracitados autores, é "importante frisar que a superação do *handicap* da herança sócio-cultural pode depender de medidas compensatórias, e estas são do âmbito do poder público" (SANTOS; SILVEIRA, 2000, p. 47).

Atualmente, a Educação Superior no Brasil é regida pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a qual, no Capítulo IV, estabelece que o Ensino Superior tenha o objetivo de formar profissionais nas diferentes áreas do saber, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicando-os por meio desse ensino (BRASIL, 1996).

A implantação desta Lei favoreceu a expansão do Ensino Superior no Brasil, sobretudo o privado, uma vez que definiu significativas mudanças para o financiamento dessa modalidade de ensino no país, permitindo o ingresso através de programas, de jovens sem condições financeiras de ingressarem no ensino superior privado. Portanto, as instituições particulares de ensino superior são autorizadas pelo Estado e são por ele fiscalizadas, na graduação e na pós-graduação, com base em amplos critérios de avaliação de qualidade acadêmica.

O Brasil ainda apresenta um baixo percentual de instituições de ensino superior (IES) em seu território. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010), o país é constituído por um total de 5.565 municípios, dos quais apenas 36,35% possuem IES, conforme dados do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2011).

### 3.2 EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA E RECÔNCAVO

É no Estado da Bahia que é fundada, em 1808, por Dom João VI a primeira faculdade do Brasil, a Faculdade de Medicina da Bahia. Hoje, a Faculdade de Medicina faz parte da Universidade Federal da Bahia (UFBA) (SOCIEDADE..., 2008).

Segundo Coelho e Vasconcelos (2009), a Educação Superior da Bahia inicia em 18 de fevereiro de 1808, quando Dom João VI cria a Escola de Cirurgia da Bahia, sendo o primeiro Curso Superior do Brasil. Ainda no século XIX, incorporaram-se os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877). Neste mesmo ano, segundo Tourinho (1982), surge a Escola

Agrícola de São Bento das Lajes, com o curso superior de Engenharia Agrônômica, posteriormente Direito (1891) e Politécnica (1896).

No século XX, Isaías Alves, educador baiano, crítico do ensino profissional praticado nas faculdades de medicina, de direito e nas escolas de engenharia, defensor da criação das universidades e precursor da profissionalização do magistério secundário, cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). (COELHO; VASCONCELOS, 2009)

Todos esses cursos vieram a constituir a Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1946. Atualmente, a Bahia possui quatro Universidades Federais, a UFBA, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESBA) e, uma em parceria com o Estado de Pernambuco, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), além de dois Institutos Federais, o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e o Instituto Federal Baiano (IF Baiano).

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem sua sede e Reitoria em Salvador e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em Cruz das Almas, mesmo município onde a FAMAM possui instalações e teve inicialmente a sua criação.

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), tem sua reitoria no município de Barreiras e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESBA) no município de Itabuna. Ainda existe a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com sede em Petrolina-PE e dois campi no norte do Estado da Bahia.

A Bahia conta também com dois Institutos federais, o Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia Baiano (IF Baiano), com reitoria em Salvador, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), igualmente com reitoria em Salvador.

Em se tratando de universidades estaduais, o Estado da Bahia possui quatro, sendo elas: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) com sede em Salvador; a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) com sede em Vitória da Conquista; a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com sede em Feira de Santana e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) com sede em Ilhéus.

Além das Universidades e Institutos públicos, o Estado da Bahia dispõe de duas universidades particulares e de muitas faculdades privadas. As Universidades particulares do estado são a Universidade Católica do Salvador (UCSAL) e a

Universidade Salvador (UNIFACS), a primeira com mais de 50 anos já estabelecida na cidade de Salvador, e a segunda com mais de 40 anos, mas só se tornando universidade no final da década de 1990, com sede também em Salvador. Hoje pertence a um grupo estrangeiro.

O Estado da Bahia tem, em 2009, 230.936 alunos matriculados em cursos de graduação presencial. Desses 75.458 em instituições públicas e 155.478 em instituições privadas. Já em cursos de graduação com ensino a distância são 81.022 alunos matriculados, sendo 11.786 em instituições públicas e 69.236 em instituições privadas (INEP, 2009). Esses dados que reproduzem, em geral, o contexto nacional, demonstram a importância da educação superior privada, remetendo a responsabilidade dessas com a formação de seus alunos e com questões de amplo interesse social, através sobretudo, de ensino e extensão.

A tabela 1 indica as instituições públicas e privadas com sede ou atuação no Território de Identidade do Recôncavo.

Tabela 1 – Instituições públicas e privadas com sede ou campi nos municípios do Território de Identidade do Recôncavo – 2014

Município	IES Públicas			IES Privadas
Cabaceiras do Paraguaçu				
Cachoeira	UFRB			FADBA <sup>1*</sup>
Castro Alves				
Conceição do Almeida				
Cruz das Almas	UFRB <sup>1</sup>			FAMAM
Dom Macedo Costa				
Governador Mangabeira	IFBAIANO			FAMAM <sup>1</sup>
Maragogipe				
Muniz Ferreira				
Muritiba				
Nazaré				
Santo Amaro	IFBA	UEFS	UFRB	
Santo Antonio de Jesus	UNEB	UFRB		FACEMP <sup>1**</sup>
São Felipe				
São Félix				
São Francisco do Conde				
São Sebastião do Passé				
Sapeaçu				
Saubara				
Varzedo				

Nota: <sup>1</sup>sede; <sup>\*</sup>Faculdade Adventista da Bahia; <sup>\*\*</sup>Faculdade de Ciências Empresariais.

Fonte: Site oficial das Universidades e e-MEC, 2014



Destaca-se que vários municípios desse recorte espacial não dispõem de ensino superior e outros, como Cachoeira, tendo um campus da UFRB e uma IES particular, Santo Amaro com a presença de três IES públicas e Santo Antônio de Jesus, com duas IES públicas e uma particular, são bem dotados.

Dentro do recorte espacial delineado na pesquisa, a FAMAM se destaca como uma das IES particular na modalidade presencial no interior do Estado da Bahia, tendo sua sede no município Governador Mangabeira e extensões na cidade de Cruz das Almas, perfazendo 10 anos de existência.

Assim, a realidade cruzalmense passa a se configurar mais fortemente em torno do Ensino Superior, contemplando dessa forma além da FAMAM com ensino presencial, também a Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), que é dividida por diferentes campi, onde em Cruz das Almas estão os Centros de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e sua Reitoria. A cidade tem ainda a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), a Universidade Salvador (UNIFACS) e a Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), as três com ensino semipresencial, além da existência até 2010 da Faculdade Albert Einstein (FACTAE), a qual foi criada no ano de 2005, pela Portaria nº 2.066, de 9 de junho e, incorporada à FAMAM no primeiro semestre de 2011 (Tabela 2).

Tabela 2 – Sedes das IES com cursos de graduação em Cruz das Almas – 2014

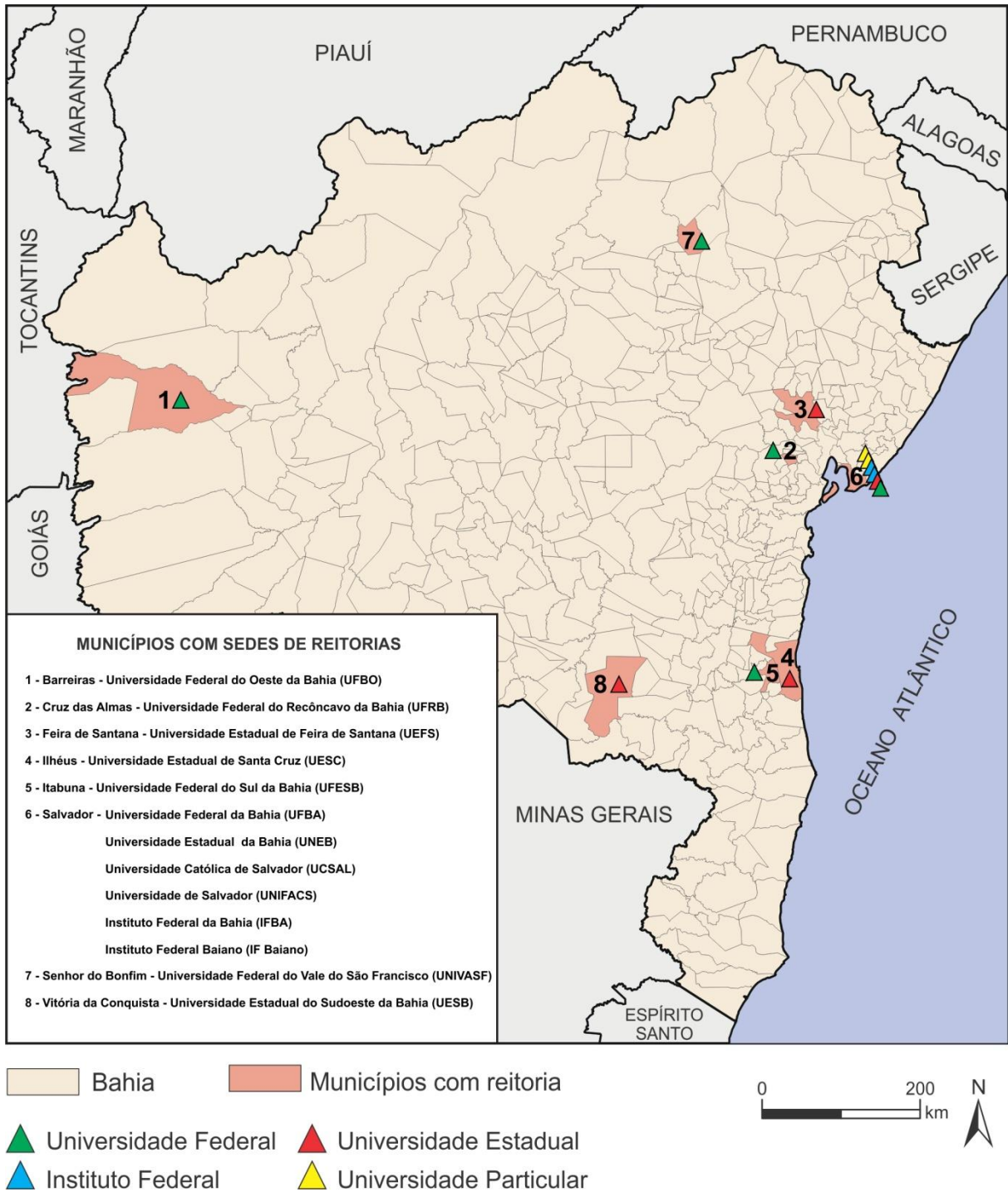
IES	Frequência de cursos	Sede
FTC SALVADOR	7 <sup>1</sup>	Salvador
FAMAM	11	Cruz das Almas
FAMAM-FACTAE	5	Cruz das Almas
UNOPAR	24 <sup>1</sup>	Londrina – PR
UNIFACS	9 <sup>1</sup>	Salvador
UFRB	20 <sup>2</sup>	Cruz das Almas
Total	76	-

Nota: <sup>1</sup>Ensino a distância; <sup>2</sup>somente um curso com ensino a distância.

Fonte: BRASIL, 2014

A partir das informações a respeito da espacialização das Universidades e Institutos Federais no Estado da Bahia, formulou-se o mapa com as localizações das sedes das reitorias em seus respectivos municípios (Figura 5).

Figura 5 – Sede das reitorias dos Institutos Federais e das Universidades Federais, Estaduais e Particulares no Estado da Bahia – 2014



Elaboração: Lucas da Silva Almeida, 2014.

## **4 A FACULDADE MARIA MILZA: CONTEXTUALIZAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL**

Este capítulo tem como objetivo apresentar a FAMAM considerando sua historicidade temporo-espacial, buscando identificar o perfil organizacional, a influência exercida no território e a sua relação com as políticas públicas. Assim, foram resgatadas as questões locacionais e históricas relacionadas à instituição, uma vez que as diversas manifestações desse fenômeno se articulam de modo específico em diferentes momentos vivenciados pela FAMAM.

### **4.1 FAMAM: HISTORIOGRAFIA**

A FAMAM tem sua implantação e implementação em abril de 2004, inicialmente, em Cruz das Almas, município baiano, localizado no planalto pré-litorâneo, abrangendo uma superfície de 145,747 km<sup>2</sup>, com uma população de 58.606 habitantes, como visto na introdução desta dissertação. Do total municipal, 49.885 habitantes vivem na cidade. O município apresenta uma densidade demográfica de 402,11 habitantes/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Nesse município, a FAMAM, surge em um contexto em que a educação e a pesquisa passam a se configurar como uma nova funcionalidade da cidade de Cruz das Almas, antes pautada na agropecuária, principalmente sustentada pela cultura do fumo e suas indústrias fumageiras (OLIVEIRA, 2012).

Corrêa (1997) argumenta ser a funcionalidade a tarefa desempenhada pela cidade, enquanto um lugar central quanto a distribuição de bens e serviços. Nesse sentido, a cidade de Cruz das Almas passa a se destacar como uma das maiores centralidades no comércio e na prestação de diversos serviços no Recôncavo, dentre estes, o Ensino Superior e a Pesquisa, atraindo pessoas de diversas cidades do Recôncavo, do estado e até mesmo do Brasil e do mundo.

Com toda essa referência na área educacional, desempenhada pelas instituições de ensino e de pesquisa em Cruz das Almas, como a Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Mandioca e Fruticultura, a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e a própria FAMAM, uma das contribuições destas é a produção do conhecimento, fator essencial para o crescimento e o desenvolvimento de espaços

em diferentes escalas. Corroborando com isto, Veiga (2005, p. 45) traz que “só há desenvolvimento quando os benefícios do crescimento servem à ampliação das capacidades humanas” e as instituições de ensino superior são de fundamental importância para se alcançar esse patamar.

Dentro desse contexto supracitado, é que a FAMAM surge em Cruz das Almas através do Centro Educacional Maria Milza (CEMAM). Assim, o CEMAM que foi fundado em 07 de agosto do ano de 1995 (Figura 6), passa a ser caracterizado, perante o Ministério da Educação, como a Instituição mantenedora da FAMAM.

Figura 6 – Prédio do Centro Educacional Maria Milza, mantenedora da FAMAM, na cidade de Cruz das Almas – 2014



Fonte: Lucas da Silva Almeida, 2014.

A escolha do nome Maria Milza se dá por uma homenagem a uma mulher, que era também conhecida como “mãezinha” e que morava em um povoado denominado Alagoas, localizado no município de Itaberaba - BA e distando 12 km da sede. Maria Milza (Figura 7) era considerada por muitos uma milagreira, havendo muitos relatos de pessoas que alcançaram esses milagres. Até hoje, mesmo após o falecimento de Maria Milza em 17 de dezembro de 1993, no povoado de Alagoas

ainda acontecem romarias nos meses de maio e novembro. (PROJETO EX-VOTOS, 2011)

Figura 7 – Imagem de Maria Milza em sua residência, no povoado de Alagoas, distrito de Itaberaba – BA – 2015



Fonte: Arquivos da FAMAM, 2015.

Conta a história, que desde pequena Maria Milza se preocupava com as pessoas mais sofridas e vulneráveis socialmente, ela sempre arranjava um jeito de ajudá-las. Sem que seus pais e irmãos percebessem, ela pegava comida na cozinha ou na dispensa para matar a fome de alguém. A menina Milza nasceu na religião católica e entre seus 10 e 12 anos, sua irmã mais velha de nome Dora teve uma torção no pé. Com o pé inchado e já inflamado, Dora não conseguia andar devido a tantas dores que sentia. Vendo o sofrimento da irmã, Milza pediu para rezar e tentar aliviar a sua dor. Ajoelhou-se e rezou três Ave-Marias, uma Salve Rainha e pediu a Nossa Senhora para aliviar a dor da irmã. O efeito da reza foi imediato e Dora sem perceber já estava andando sem nada sentir. (JORNAL DA CHAPADA, 2011)

Uma das sócias proprietárias do grupo Maria Milza, relata em entrevista um breve histórico de como foi feita a escolha do nome para o CEMAM e o porquê da homenagem a Maria Milza:

A minha família é Católica praticante, sempre participei de grupos de jovens da igreja e aos 19 anos ouvi falar muito em Maria Milza dos Santos Fonseca, pois vários romeiros de Cruz das Almas e de diferentes regiões do país, participavam da Festa de Nossa Senhora das Graças, que acontece no dia 27 de novembro, no povoado da Alagoas, localizado a 12km da sede do município de Itaberaba.

Segundo relatos dos fieis e da família de Maria Milza, a mesma preocupava-se com as pessoas mais simples, que passavam por sofrimento e eram excluídas da sociedade, sempre achava formas de ajudar, pegava comida, remédios e roupas para doar a quem precisava. Dedicou sua vida a Nossa Senhora das Graças e a Deus. Filha de Católicos, cresceu dentro dos mandamentos da Igreja, entretanto, as visitas ao santuário de Maria Milza, iniciaram-se em 1955, quando a referida voltou de uma viagem da casa do tio e disse que conseguia fazer a leitura de pensamentos das pessoas e que tinha visto Nossa Senhora das Graças no pé de umbu.

Tive o prazer e a felicidade de conhecer “mãezinha” como era chamada carinhosamente por todos (as). Quando cheguei a Alagoas estava realizando um grande sonho, pois estava perto de um ser bastante iluminado por Deus. Tive várias revelações, mas a maior de todas, foi a certeza da minha fé e descobrir que tenho um pai celestial que me ama muito. Muitas pessoas obtiveram milagres no santuário e sou testemunha da intimidade que Maria Milza tinha com Nossa Senhora e com Jesus Cristo.

Passei no vestibular para enfermagem, formei e quando retornei para Cruz das Almas, tive uma ideia de fundar uma Escola de Auxiliar de Enfermagem e quando socializei tive apoio de toda família e meus irmãos vieram participar desse sonho em família. A missão da enfermagem é o cuidar, então, Maria Milza representa cuidar com amor, com confiança e com fé. Assim, não teríamos nome melhor para representar a escola e hoje a Faculdade também recebe o seu nome, como uma homenagem a alguém que viveu para caridade e fé.

Hoje “mãezinha” é a nossa tutora espiritual, continuamos viajando para o santuário abençoado, onde Maria Milza residiu, e ajudando as pessoas que moram no povoado de Alagoas, mesmo na sua ausência, em virtude dos seu falecimento em 17 de dezembro de 1993. Entretanto, a sua obra continua e as visitas dos romeiros permanecem até os dias atuais.

Conhecer Maria Milza foi um marco em minha vida. A partir de então, vivi histórias de fé e de paz espiritual na presença dela. Quem tem fé, consegue olhar o seu irmão e visualizar o Cristo que está no coração do mesmo, este foi um dos grandes ensinamentos de “mãezinha” (Sócia proprietária, março de 2015)

O Diretor geral da FAMAM e um dos responsáveis pela criação da mesma, apresenta em entrevista, como se deu a origem do grupo Maria Milza e a formação dos recursos financeiros para criação da FAMAM:

O Centro Educacional Maria Milza – CEMAM iniciou as suas atividades no ano de 1995, oferecendo o curso profissionalizante de Técnico de Enfermagem. Com o desenvolvimento da Instituição, abarcando alunos não apenas de Cruz das Almas, mas das diversas cidades do Recôncavo da Bahia e, desta forma, aumentando o seu número de alunos, então foi possível ampliar a sua área de atuação. Assim, a partir do ano de 1999 o Centro passou a oferecer Educação de Jovens e Adultos e, logo após, ofereceu ensino educacional do Maternal ao ensino Médio.

Esta ampliação e experiência acumulada possibilitou ao CEMAM concorrer, no ano de 1998, a um processo licitatório do Governo Federal, para participação no Programa PROFAE (Profissionalização de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem), obtendo aprovação na referida licitação em 1999. Neste Programa, o CEMAM foi responsável em profissionalizar Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em 45 municípios do Estado da Bahia (no Recôncavo e outras regiões).

Após este desenvolvimento, os sócios da empresa aportaram seus próprios recursos financeiros na construção e implantação da Faculdade Maria Milza, que obteve a autorização de funcionamento no ano de 2004. Portanto, o CEMAM caracteriza-se como uma empresa local que se desenvolveu e aplicou os seus recursos financeiros para melhor possibilitar a formação de nível superior na Região do Recôncavo da Bahia. Ressalte-se que o Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Maria Milza é formado de profissionais da própria região, o que evidencia o papel desta Instituição na absorção da mão de obra local e regional. (Diretor Geral, junho de 2014)

Desta forma, fica evidente que a formação do grupo se dá a partir das necessidades apresentadas no âmbito local, caracterizando, assim, o grupo formador da FAMAM como uma endogenia local, que posteriormente estende-se para a escala regional, mas sem perder de vista a preocupação com o local. Portanto, evidencia-se, nesta formação, a possibilidade de maior contribuição para o desenvolvimento local.

Assim, em 17 de março do ano de 2004, após três anos de investimentos para a construção da estrutura física, o CEMAM cria a FAMAM (Figura 8), que é oficializada através da publicação, no Diário Oficial da União do dia 18 de março de 2004, através da portaria de credenciamento da Faculdade Maria Milza. Inicialmente, a Instituição oferecia na cidade de Cruz das Almas três cursos de graduação, sendo estes cursos: Licenciatura em Geografia, Normal Superior e Bacharelado em Enfermagem.

Figura 8 – Prédio da Faculdade Maria Milza, na cidade de Cruz das Almas – 2014



Fonte: Comissão Interna de Comunicação (CICOM), 2014

A seguir, o Diretor Geral da FAMAM, explica melhor como foi pensada a criação da FAMAM:

O grupo idealizador do CEMAM debatendo com as lideranças do município de Cruz das Almas (cidade polo educacional da região do Recôncavo da Bahia), detectou a urgente necessidade de criar cursos de ensino superior como estratégia para conter a evasão da juventude para centros mais desenvolvidos e estabelecer as condições necessárias para deflagrar e manter o desenvolvimento auto-sustentável da região. Como resultado desse debate, o CEMAM criou e encampou a FAMAM, visando desenvolver projetos educacionais no ensino de nível superior.

A constituição da FAMAM foi diretamente ligada à natureza das ações que instituíram sua mantenedora, no que se refere ao projeto de criar uma Instituição de nível superior voltada para o desenvolvimento das humanidades a partir de um enfoque mais adequado às necessidades regionais. Sobre tais necessidades, foi considerada, principalmente, a escassez de profissionais especializados, em diversas áreas, fato que impede a criação de um mercado de trabalho caracterizado pela qualidade e especialização da mão-de-obra. Tal aspecto constitui-se em condição estrutural de fundamental importância para o desenvolvimento regional. Além disso, considerou-se ainda os desafios da implementação de um modelo de desenvolvimento adequado às condições sócio-econômica e ambiental dessa região, bem como as suas peculiaridades culturais e à urgência da superação dos fatores naturais e culturais que se apresentavam como empecilhos ao desenvolvimento auto-sustentado da região.

Ressalte-se que até o advento da FAMAM, a cidade possuía apenas uma Instituição de Ensino Superior, vinculada às Ciências Agrárias, mas nenhuma que fosse responsável pelo atendimento à demanda por Cursos de licenciaturas e da área de saúde, com sua influência na região do Recôncavo baiano. Portanto, dos três cursos propostos inicialmente, dois



deles foram voltados à formação de professores (Normal Superior e Licenciatura em Geografia) e o terceiro para formação de profissionais da saúde na área de Enfermagem. Entretanto, mesmo com a criação desses três cursos, se reconhecia que seriam insuficientes para suprir a falta de profissionais nas áreas de educação e saúde do Recôncavo da Bahia. (Diretor Geral, Junho de 2014)

Mais uma vez, evidencia-se, na fala do Diretor, que a FAMAM surge como um elemento endógeno da região, visando alcançar lacunas deixadas pelo ensino superior Federal (UFBA, com apenas o curso de Agronomia, e, posteriormente a UFRB, com cursos na área das ciências agrárias) e com isso dar uma contribuição para o desenvolvimento local, com o oferecimento de cursos diferenciados daqueles que já eram oferecidos e, desta forma, buscando qualificar, em outras áreas, a população da região.

Segundo Fonseca e Silva (2012), o prédio da FAMAM (Figura 8) tem suas instalações na Praça Manoel Caetano da Rocha Passos, nº 308, onde funcionava o armazém de fumo de João Gonçalves, fato que vem reafirmar a presença anterior do fumo na economia do município de Cruz das Almas.

Fonseca e Silva (2012, p. 26) ainda ressaltam a influência da FAMAM na área do seu entorno quando dizem que:

Após a implantação do empreendimento, começou a procura pelos cursos oferecidos pela Faculdade. Muitos jovens de outras cidades vieram morar em Cruz das Almas, aumentando, dessa forma a procura de casas para alugar, pensões, etc. No entorno da faculdade, a maioria dos imóveis mudou as suas características, algumas residências foram transformadas em comércio. As casas que estavam fechadas por muito tempo, passaram a ter uma nova característica, a dinâmica do território foi transformada com a implantação da faculdade que construiu sua territorialidade em Cruz das Almas.

Nesta perspectiva, confirma-se o poder de atração dos serviços que envolvem a implantação e implementação de uma instituição de ensino superior no espaço, que passam a ser demandados por uma gama de pessoas que se deslocam de diversas partes do Recôncavo baiano e que necessitam de outros serviços, tais como alimentação, moradia, dentre outros.

No ano de 2005, a FAMAM, através do Grupo Maria Milza, constrói um Centro Cultural e Esportivo, espaço destinado às aulas práticas do Curso de Licenciatura em Educação Física, que passa a fazer parte do elenco de cursos da Instituição no ano de 2006 (Figura 9). Além desse, neste mesmo ano, agregaram-se os seguintes

cursos: Bacharelado em Biomedicina, Licenciatura em História, Pedagogia, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Farmácia. Este referido Centro Cultural e Esportivo, também é utilizado para a realização de formaturas, projetos de inclusão social e de extensão.

Figura 9 – Interior do Centro Cultural e Esportivo do Grupo Maria Milza, na cidade de Cruz das Almas – 2013



Fonte: Blog da FAMAM, 2013.

No ano 2010 a FAMAM passa a contemplar na sua organização um laboratório de análises clínicas, o FAMAMLAB (Figura 10), oferecendo serviços de diversos exames, dentre eles os de sangue, fezes e urina, além de acupuntura. O FAMAMLAB surge a partir de uma parceria social entre a FAMAM e o Lar dos Idosos na cidade de Cruz das Almas, visando atender aos idosos e a comunidade do Recôncavo, oferecendo serviço de exames laboratoriais a preços acessíveis e ao mesmo tempo com o interesse de preparar seus alunos, especialmente os dos cursos de Biomedicina e Farmácia, através de aulas práticas e de estágios supervisionados.

O Lar dos Idosos é uma organização beneficente, sem fins lucrativos e foi criado em Cruz das Almas, na segunda metade do século passado, pelo Lions Club do Brasil, outra organização beneficente. Inicialmente, o Lar não possuía o nome

que leva hoje e sim o de “Abrigo dos velhos”, já que o intuito era justamente abrigar pessoas idosas que não tinham a capacidade de se manter, seja por qual aspecto for. Então aquele espaço surge como um alento para esses idosos do município. Atualmente, quem dirige o Lar dos Idosos é o Presidente do Lions Club de Cruz das Almas e abriga 83 idosos, dentre eles homens e mulheres.

Figura 10 – Prédio do Laboratório de Análises Clínicas – FAMAMLAB, na cidade de Cruz das Almas – 2013



Fonte: Comissão Interna de Comunicação (CICOM), 2013.

O FAMAMLAB demonstra uma preocupação social da FAMAM, contribuindo com a sociedade local, visto que os exames são feitos sem custos para os idosos residentes do Lar dos Idosos do município de Cruz das Almas, assim como também, para a população cruzalmense. Entretanto, vale ressaltar que a parceria com o Lar dos Idosos foi importante para a FAMAM, pois a Instituição se beneficiou do espaço cedido e implantou o referido laboratório, sem custos para obtenção de uma área para esta finalidade. Ressalte-se também que o FAMAMLAB ainda beneficiou a FAMAM, como espaço para estágio dos estudantes da área de saúde, além de ser

um campo de aulas práticas para os mesmos. Não obstante, salienta-se que a Instituição também utiliza o FAMAMLAB para práticas extensionistas, prestando assistência, em termos de exames laboratoriais, à comunidade, funcionários e discentes da Instituição, através de prestação de serviços gratuitos ou de baixo custo.

Apesar do pouco tempo da Instituição FAMAM, observa-se que a faculdade tem demonstrado responsabilidade e compromisso social. Constatou-se que no ano de 2011, a Instituição foi selecionada, por Licitação, para conduzir o Programa do Governo Estadual, Todos pela Alfabetização (TOPA). Segundo entrevista com o Diretor Geral da FAMAM (setembro de 2014), sobre o TOPA, ele descreve o seguinte:

“este programa (o TOPA) foi de fundamental importância para aproximação da Instituição com a comunidade leiga da região do recôncavo e outras, pois permitiu, através da sua comunidade acadêmica (docentes e discentes), alfabetizar centenas de adultos e lhes proporcionar melhorias nas suas qualidades de vida. Além disso, os recursos financeiros, oriundos do programa TOPA, possibilitaram a aquisição da Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein (FACTAE), localizada em Cruz das Almas. Assim, foi acrescentado em seu quadro, os cursos que eram oferecidos pela FACTAE: Bacharelado em Ciências Contábeis e Turismo”.

Nesta fala do Diretor percebe-se o interesse da Instituição na alfabetização de adultos, mas também observa-se uma estratégia para obtenção de recursos financeiros, pois, como o próprio Diretor afirma, foi possível adquirir uma outra Instituição localizada em Cruz das Almas. Não obstante, ressalte-se que, apesar desta constatação, o recurso financeiro obtido foi investido na área educacional. Ainda nesse mesmo ano de 2011, passa a configurar na lista de cursos oferecidos pela Instituição, o curso de Bacharelado em Odontologia.

A partir de julho de 2012, a FAMAM passa a funcionar em um novo campus localizado no município de Governador Mangabeira e situado na zona rural. O município apresenta uma população rural de 12.401 habitantes, contra 7.417 habitantes na zona urbana, sendo que esta última corresponde à população da cidade, já que o município só possui o distrito sede e, assim, não tem vilas (IBGE, 2010). A área do município é de 106,317 km<sup>2</sup>, o que dá uma densidade demográfica de 186,40 hab./km<sup>2</sup>. Assim, a sede principal da FAMAM hoje está localizada na rodovia BR-101 - km 215, distando 4,7 km do centro de Governador Mangabeira e 10,9 km do centro de Cruz das Almas.

A Faculdade construiu o novo campus, visando tornar-se um Centro Universitário, de acordo com a legislação brasileira. Esse novo campus foi construído numa área de 200 mil m<sup>2</sup> e com modernas instalações. O campus foi inaugurado em julho de 2012, passando a abrigar todos os cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*) da FAMAM (Figura 11). Conforme encontra-se demonstrado nos quadros 1 e 2.

Figura 11 – Novo campus da Faculdade Maria Milza no município de Governador Mangabeira – 2014



Fonte: Blog da FAMAM, 2014

Vale ressaltar que além da questão da área que a FAMAM necessitava para comportar seu crescimento, outros fatores contribuíram com a ida da mesma para o município de Governador Mangabeira. Um deles, certamente, foi o valor dos terrenos que em Governador Mangabeira é bem mais baixo em relação a Cruz das Almas. Outro fator que pode ser evidenciado, foi que a gestão municipal de Governador Mangabeira concedeu isenção do ISS (imposto sobre serviço) durante vinte anos, conforme Lei Municipal apresentada em anexo. Aqui observa-se, possivelmente, uma estratégia do município de Governador Mangabeira em atrair a Instituição para o município, como uma forma de vantagem competitiva em relação aos demais municípios da região. Por outro lado, a FAMAM se beneficiou financeiramente de forma significativa, pois deixará de pagar o referido imposto pelo período de 20 anos. Ressalte-se ainda que, em entrevista (Setembro de 2014), o

Diretor Geral da FAMAM faz a seguinte ponderação sobre a mudança para o novo local:

Nós adquirimos esta área para sediar a FAMAM, em virtude de estar localizada às margens da BR – 101 em uma posição que facilita, sobremaneira, o acesso dos estudantes. Isso para nós foi de fundamental importância, pois o nosso corpo discente é constituído com aproximadamente 80% de estudantes oriundos das cidades circunvizinhas a Cruz das Almas. Portanto, facilitou significativamente a chegada e a saída dos veículos que conduzem esses estudantes.

Aqui pode-se verificar uma estratégia da Faculdade para favorecer o acesso da maioria dos estudantes. Entretanto, nota-se que os estudantes residentes de Cruz das Almas (20%) passaram a depender de transporte para deslocarem-se ao novo campus. É possível que este fato tenha fortalecido, em Cruz das Almas, o sistema de transporte para estudantes, pois gerou uma nova rota que anteriormente não existia.

No campus da faculdade existe ainda um restaurante com capacidade para mais de 250 pessoas, que oferece café da manhã, almoço e janta, funcionando das 7h da manhã às 22h45min da noite. Por conta disto, a permanência das pessoas no campus é facilitada, pois não há necessidade de deslocamento em caso dessas terem que ficar mais de um turno na instituição.

Ainda, no ano de 2012 a Faculdade Maria Milza obteve a autorização do Ministério da Educação através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para o funcionamento do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente em nível de Mestrado de caráter Profissional, na área de Ciências Ambientais, através do credenciamento publicado no Diário Oficial da União (DOU), pela Portaria nº 271, de 10 de abril de 2013, na cidade de Cruz das Almas. Ressalte-se que essa foi uma importante conquista da Instituição, pois caracteriza-se como uma ação pioneira de uma Instituição de ensino superior privado no interior do Estado da Bahia.

A opção por um Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente reforça a busca de enraizamento territorial por parte da instituição, uma vez que através dos projetos e dissertações produzidas, poderá, com as intervenções sugeridas para a região onde a faculdade está inserida, contribuir para o desenvolvimento.

A área de concentração do mestrado é em Dinâmica Regional e Desenvolvimento Sustentável e tem como linhas de pesquisa: Planejamento, Gestão

e Tecnologias Ambientais; e Políticas Públicas, Meio Ambiente e Desenvolvimento. O objetivo geral do mestrado é o de qualificar profissionais para a abordagem multidisciplinar do desenvolvimento regional, especialmente sob a perspectiva das questões ambientais, instrumentalizando-os para a pesquisa, ensino e extensão, numa abordagem multidisciplinar. A matriz curricular é expressa no Quadro 1.

Quadro 1 – Matriz Curricular das disciplinas oferecidas no curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza – 2015

Disciplinas		Obrigatórias
1	Bioindicadores de qualidade ambiental	
2	Bioinformática	
3	Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde	
4	Conservação da biodiversidade	
5	Conservação e degradação de materiais no meio ambiente	
6	Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade no Brasil	X
7	Economia e recursos naturais	
8	Ecotoxicologia e avaliação de poluentes	
9	Educação ambiental	
10	Elaboração de projetos ambientais	
11	Estatística avançada	
12	Estudos de impactos ambientais	X
13	Fundamentos de ecologia	
14	Gestão de recursos hídricos	
15	Indicadores e medidas de sustentabilidade ambiental	X
16	Manejo sustentável de agroecossistemas	X
17	Meio ambiente e saúde	
18	Metodologia da pesquisa e estruturação do trabalho científico	X
19	Métodos quantitativos de interesse em biociências	
20	Microbiologia aplicada ao saneamento ambiental	
21	Mudanças climáticas	
22	Políticas públicas e meio ambiente	
23	Poluição do solo – caracterização e remediação de impactos	
24	Processos biológicos no sistema solo-planta	
25	Qualidade e tratamento de águas naturais	
26	Química ambiental	
27	Redação científica	
28	Seminário integrador	X
29	Sistema de informações georeferenciadas	
30	Sociedade, natureza e desenvolvimento: fundamentos	
31	Solo e qualidade ambiental	
32	Tratamento de esgotos domésticos e industriais	

Fonte: Arquivos da FAMAM, 2015.

Atualmente o mestrado da FAMAM possui nove dissertações defendidas e 30 projetos em andamento, dentre esses trabalhos, percebe-se um grande direcionamento para estudos no território, o que possibilita contribuir para mitigar questões relevantes como: Proposta de um Modelo de Gestão Socioambiental para o IPTU Verde como indutor do Desenvolvimento Sustentável: no município de Cruz das Almas – Ba; Gestão Cooperativa de reciclagem dos resíduos eletrônicos no município de Cruz Das Almas – Ba, como proposta de mitigar potenciais impactos ambientais; Avaliação da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares na comunidade Piaba, em Cruz Das Almas – Ba. Além desses há vários outros que estudam o território (Anexos A e B).

O programa de Mestrado da FAMAM é formado exclusivamente por professores doutores, sendo que do total deles (19 docentes), mais de 50% (11 docentes) são professores da Instituição que ministram aulas também na graduação. A maioria desses docentes é da região do Recôncavo, sendo que apenas 4 professores são residentes em Salvador.

Nessa perspectiva, encontra-se demonstrado nos quadros 2 e 3 a configuração atual da relação de cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos pela Faculdade Maria Milza, desde o ano de sua criação até o ano de 2014.

Quadro 2 – Cursos de graduação existentes na Faculdade Maria Milza – 2004-2014  
(continua)

Anos	Quantidades	Cursos	Município sede <sup>1</sup>
2004-2005	3	Enfermagem; Geografia; Normal Superior;	Cruz das Almas
2006-2010	8	Administração; Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Geografia; História; Pedagogia.	Cruz das Almas
2011	11	Administração; Biomedicina; Ciências Contábeis; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Geografia; História; Odontologia; Pedagogia; Turismo.	Cruz das Almas



Quadro 2 – Cursos de graduação existentes na Faculdade Maria Milza – 2004-2014 (conclusão)

Anos	Quantidades	Cursos	Município sede <sup>1</sup>
2012-2014	15	Administração; Biomedicina; Ciências Contábeis; Educação Física <sup>2</sup> ; Engenharia Civil; Enfermagem; Farmácia; Geografia; História; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Tecnólogo em Radiologia; Turismo.	Governador Mangabeira

Nota: <sup>1</sup>Houve uma mudança de sede no ano de 2012, passando de Cruz das Almas para Governador Mangabeira;

<sup>2</sup>Dois cursos, sendo um de licenciatura e outro de bacharelado.

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2014.

Vale destacar que dos 15 cursos listados em 2014, somente 11 encontravam-se em pleno funcionamento, já que os cursos de Geografia e Turismo não formam turma há algum tempo e os cursos de Engenharia Civil, Nutrição e Tecnólogo em Radiologia foram aprovados em 2014, porém só iniciaram o seu funcionamento no ano de 2015.

Quadro 3 – Cursos de pós-graduação oferecidos na Faculdade Maria Milza – 2007-2014

Ano	Modalidade	Quantidades	Cursos	Município sede <sup>1</sup>
2007-2009	<i>Lato sensu</i>	3	Docência do Ensino Superior e Saúde Coletiva	Cruz das Almas
2010-2011		4	Docência do Ensino Superior e Saúde Coletiva, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	Cruz das Almas
2012-2014	<i>Lato sensu</i>	11	Docência do Ensino Superior, Saúde Coletiva com ênfase em Sanitarismo, Acupuntura, Ciências da Atividade Física e Saúde, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Bioquímica Clínica e Técnicas Moleculares Aplicadas ao diagnóstico e Gestão Estratégica de Negócios	Governador Mangabeira

Quadro 3 – Cursos de pós-graduação oferecidos na Faculdade Maria Milza – 2007-2014

				(conclusão)
Ano	Modalidade	Quantidades	Cursos	Município sede <sup>1</sup>
2013-2014	<i>Stricto sensu</i>	1	Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Cruz das Almas

Nota: <sup>1</sup>Houve uma mudança de sede no ano de 2012, passando de Cruz das Almas para Governador Mangabeira;

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2014.

No ano de 2012, portanto, como mencionado anteriormente, a sede da Faculdade Maria Milza mudou do município de Cruz das Almas para o município de Governador Mangabeira, permanecendo em Cruz das Almas apenas o Programa de Mestrado Profissional, a Clínica Integrada de Odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF), o FAMAMLAB e o Centro Cultural e Esportivo. Todos os cursos de graduação passaram a ser oferecidos em Governador Mangabeira. No prédio da Faculdade, localizado na cidade de Cruz das Almas, funciona conjuntamente com o curso de mestrado, a Clínica Integrada de Odontologia (CLIOF) da FAMAM (Figura 12), que foi inaugurada no ano de 2013. Esta clínica tem o objetivo de atender ao curso de Odontologia, oportunizando aos estudantes a vivência profissional, acompanhada por um supervisor. Na clínica são realizados diversos procedimentos odontológicos, além do atendimento à população carente que tem um custo de apenas R\$ 20,00 no momento do cadastro (ano 2013).

Atualmente a CLIOF possui 665 cadastros de pessoas que foram atendidas. Cabe destacar que uma mesma pessoa pode ser atendida várias vezes e o cadastro é um só, tendo-se, assim, uma estimativa em torno de 1500 atendimentos até dezembro de 2014. Dessas pessoas cadastradas, 261 são do sexo masculino e 404 do sexo feminino e se distribuem entre os municípios de Cruz das Almas; Valença Cabaceiras; São Félix; Sapeaçu, São Felipe; Santo Antônio de Jesus; Conceição do Almeida; Feira de Santana; Muritiba; Cachoeira; Castro Alves; Governador Mangabeira; e São Miguel das Matas. O município de Cruz das Almas possui 587 cadastrados.

Figura 12 – Instalações da Clínica Integrada de Odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF), na cidade de Cruz das Almas – 2013

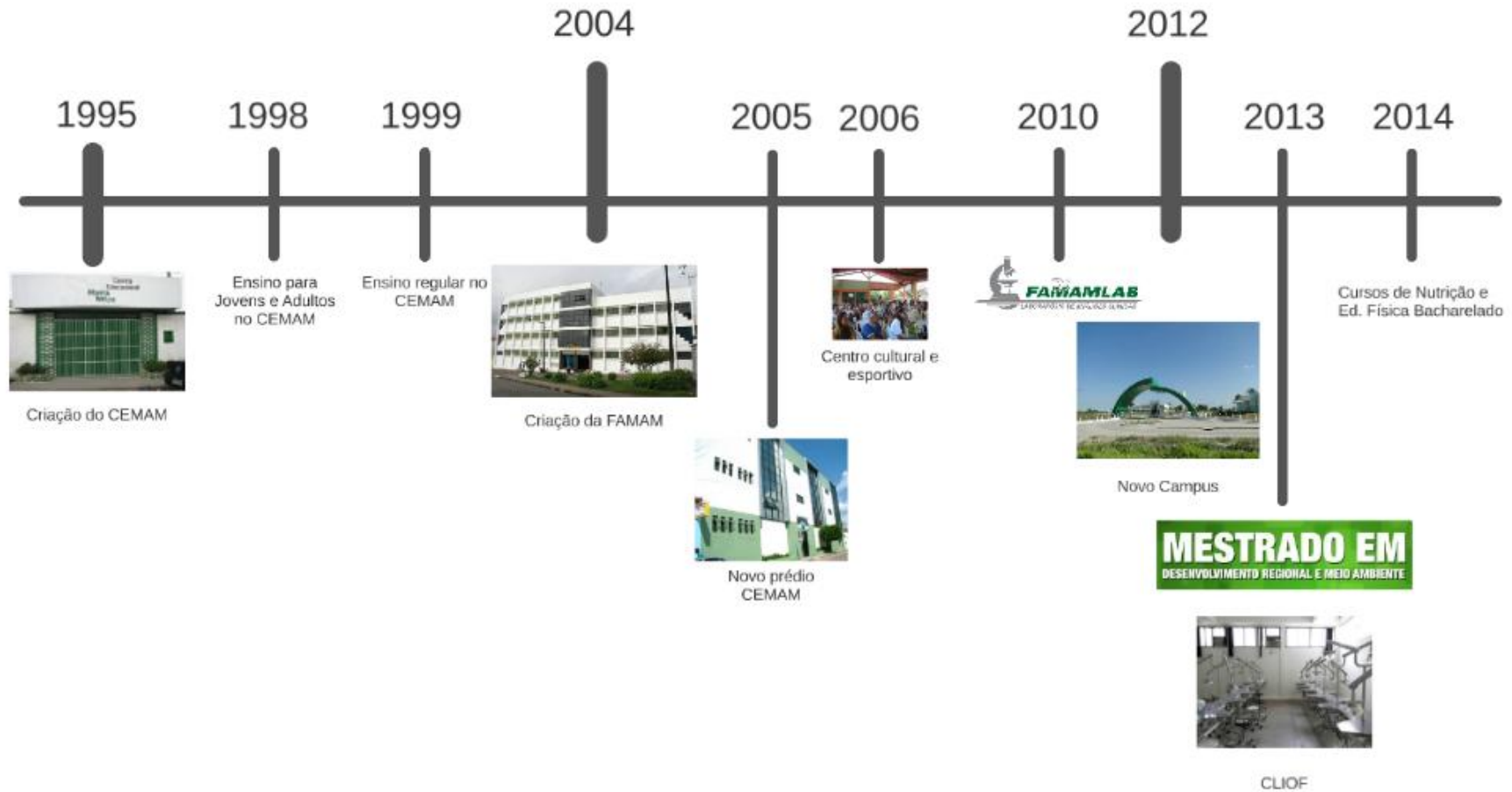


Fonte: Blog da FAMAM, 2013.

A FAMAM possui ainda, em Cruz das Almas, uma residência para atender à aqueles docentes da instituição que residem em outros municípios e trabalham por mais de um dia na faculdade. Isso possibilita que esses docentes não necessitem retornar aos seus municípios durante os seus dias de atividades. Isso demonstra uma preocupação da instituição em oferecer estadia, para evitar deslocamentos desnecessários no período de trabalho desses docentes.

Para melhor visualização do percurso da FAMAM ao longo do tempo, abaixo encontram-se distribuídas as principais fases do desenvolvimento da faculdade (Figura 13).

Figura 13 – Linha do tempo da implantação e implementação da Faculdade Maria Milza – 1995-2014



Elaboração: Lucas da Silva Almeida, 2014

#### 4.2 DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICO DA FACULDADE MARIA MILZA

Para se entender a dimensão organizacional da FAMAM, é preciso compreender o que são organizações de modo geral. Segundo Maximiano (2004, p. 27) “as organizações são grupos sociais deliberadamente orientados para a realização de objetivos, que, de forma geral, se traduzem no fornecimento de produtos e serviços”.

Desse modo, observa-se que em uma organização as pessoas se unem para atingir objetivos em comum, que sozinhos não podem alcançar, podendo-se então afirmar que uma faculdade também é uma organização e, internamente, possui uma lógica organizacional.

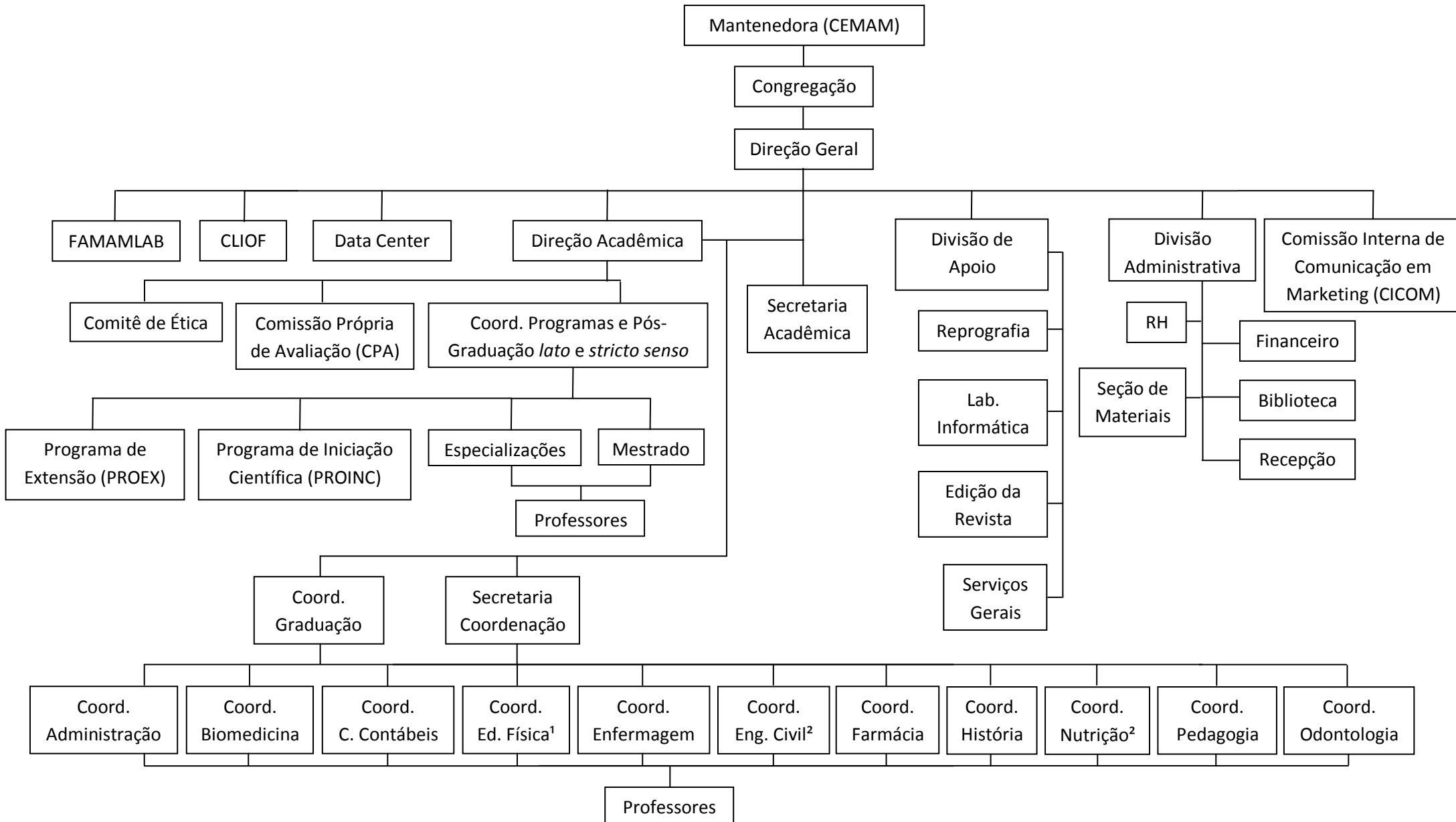
Dessa maneira, a FAMAM busca dar conta, por meio de setores inter-relacionados que compõem a sua estrutura organizacional, da execução de ações que melhorem a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, buscando contribuir de forma direta com a sociedade local e regional.

Segundo Oliveira (2006) a estrutura organizacional é o instrumento administrativo resultante da identificação, análise, ordenação e agrupamento das atividades e dos recursos das organizações, que inclui o estabelecimento dos níveis de alçada e dos processos decisórios, onde visa o alcance dos objetivos estabelecidos pelos planejamentos das empresas. Sendo assim, a estrutura organizacional de qualquer organização precisa ser planejada e bem estruturada, por ser fundamental para o desenvolvimento da mesma.

A Estrutura Organizacional pode ser definida como formal ou informal. Gigliotti (2006) diz que a estrutura formal é constituída por etapas representadas a partir de um organograma, que é base de sustentação da estruturação empresarial. Já, a estrutura informal passa a ser composta por inter-relações pessoais e sociais que se processam no interior das empresas, ou seja, é produzida ou reproduzida independente da estrutura formal.

Dessa maneira, devido à sistematização organizacional apresentada pela FAMAM a partir de um organograma, esta se enquadra deliberadamente de modo formal e planejado, o que facilita o desenvolvimento de planos de ações de diferentes dimensões sócioespaciais (Figura 14).

Figura 14 – Organograma Institucional da Faculdade Maria Milza – 2014



Nota: <sup>1</sup>Licenciatura e Bacharelado; <sup>2</sup>Foram aprovados em 2014, mas só iniciaram suas atividades em 2015.

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2014

Elaboração: Lucas da Silva Almeida, 2014

Assim, uma instituição com uma estrutura organizacional bem definida irá permitir uma melhor comunicação entre setores, profissionais, discentes e o público externo, no sentido de saber e situar as pessoas a quem, onde e como se remeter a determinado setor. É neste sentido também que se estabelece melhor comunicação e integração ao local onde a organização está inserida, permitindo entender sobre o todo da Instituição e atender de melhor forma às necessidades internas e externas à Instituição.

Conforme mostra o organograma (Figura 14), a faculdade possui uma estrutura organizacional aparentemente complexa, porém dentro de um padrão normal no que diz respeito a uma instituição de ensino superior, visto a sua diversidade de funções e cursos oferecidos, exigindo cada vez mais integração entre as partes envolvidas.

É possível identificar no organograma da FAMAM a presença de dois programas, um de Iniciação Científica, o PROINC, e outro de Extensão, o PROEX, ambos têm como intuito estimular os pilares que formam a Educação Superior, que são Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste sentido, os programas possuem projetos desenvolvidos pelos docentes da Faculdade e desenvolvidos com os discentes, possibilitando a inter-relação com a comunidade externa, através de pesquisas e projetos de intervenção junto a essas comunidades.

Outro ponto que merece destaque é a biblioteca da Instituição, com um acervo de mais de 15 mil exemplares, entre livros, revistas e periódicos, além das mais de 1.800 monografias produzidas pelos estudantes egressos. A FAMAM possui ainda, em função da aquisição de um prédio onde funcionava a matriz de uma empresa de Fumo na cidade de Cruz das Almas, uma série de documentos que foram herdados nesta aquisição. Os referidos documentos foram catalogados, através de um projeto desenvolvido por docentes e discentes do curso de história, e encontram-se disponíveis na biblioteca da faculdade. O desenvolvimento desse projeto tem possibilitado consultas gratuitas para estudantes e pesquisadores, bem como para os ex-trabalhadores da empresa de fumo, especialmente com fins de promoção das suas aposentadorias. Isso demonstra preocupação social da instituição, e os quantitativos desses documentos podem ser constatados na Tabela 3.

Tabela 3 – Documentos de empresas de fumo em domínio da Faculdade Maria Milza – 2015

Empresa	Localização	Número de fichas catalogadas
Suerdick	Maragogipe	1.193
	Cruz das Almas	2.439
	Cachoeira	68
Pimentel	Muritiba	2.460
Total		6.160

Nota: existem fichas da empresa Agro Comercial e Fumageira que ainda não foram catalogadas.  
Fonte: Arquivos da FAMAM, 2015.

### 4.3 A FAMAM E O RAI0 DE INFLUÊNCIA

#### 4.3.1 Análise do corpo discente da Faculdade Maria Milza

A FAMAM iniciou seu funcionamento em 2004, com apenas três cursos de nível superior e atualmente, em 2014, possui 11 cursos de graduação e um programa de pós-graduação com 10 cursos na modalidade *lato sensu* e um na modalidade *stricto sensu* (mestrado profissional).

Nessa perspectiva, a oferta de novos cursos vem possibilitar o acesso a diferentes áreas do conhecimento, além de propiciar o alargamento da inserção de um público que não foi absorvido nas IES públicas locais ou circunvizinhas. Conseqüentemente, passa a contribuir para o desenvolvimento local, uma vez que qualifica a população em áreas específicas, além de qualificação pessoal para atender uma demanda do mercado de trabalho de forma diversificada.

A Faculdade apresentou no semestre de 2013.2 um número total de 1.579 alunos matriculados nos cursos de graduação, destacando-se dentre esses, em termos de quantidade de alunos matriculados, os cursos de Enfermagem, Pedagogia, Farmácia e Administração, como exposto na Tabela 4.



Tabela 4 – Quantidade de estudantes matriculados de graduação da Faculdade Maria Milza por curso – 2013

Cursos	Quantidade	%
Administração	248	15,71
Biomedicina	62	3,93
Ciências Contábeis	101	6,40
Educação Física	139	8,80
Enfermagem	354	22,42
Farmácia	260	16,46
Geografia	-	-
História	28	1,77
Odontologia	107	6,78
Pedagogia	280	17,73
Turismo	-	-
Total	1579	100

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2013

Percebe-se, dessa forma, que a FAMAM através dessa diversidade de cursos, em diferentes modalidades, tem contribuído para a qualificação da população, melhorando tanto o nível educacional oferecido, quanto a oportunidade de aperfeiçoamento para o ingresso no mercado de trabalho, bem como oportunizando condições mais dignas de inserção no mercado de trabalho pela formação de capital humano habilitado. Segundo Gentili (2002), através da educação é possível reduzir as desigualdades sociais, melhorando a qualidade de vida das pessoas e as oportunidades profissionais.

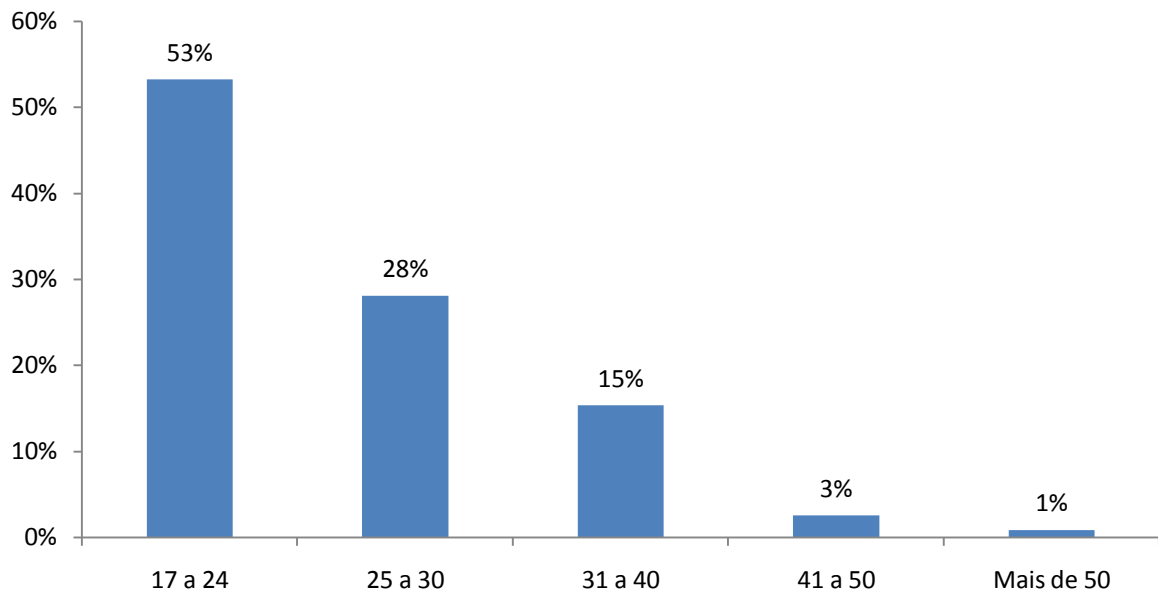
Em relação ao sexo, os alunos se distribuem com 70% do sexo feminino e 30% do sexo masculino, percentuais que também acompanham a realidade brasileira, na expansão da mulher na busca pela formação e capacitação e consequente aumento de sua participação no mercado de trabalho.

Fortalecendo a afirmação anterior, Hoffmann e Leone (2004, p. 39) mostram que entre os anos de “1981 e 2002, a taxa de atividade feminina no Brasil elevou-se de 32,9 para 46,6%, ou seja, um acréscimo de 13,7 pontos percentuais em 21 anos. No caso dos homens, a participação na atividade econômica reduziu-se de 74,6 para 71,4%, no mesmo período”.

Buscou-se ainda levantar a faixa etária dos estudantes, com base em uma amostra estratificada de 233 alunos a partir dos cursos de graduação oferecidos pela FAMAM. O resultado é exposto na Figura 15, permitindo verificar o percentual dos diferentes grupos etários de alunos da faculdade. O grupo etário ideal indicado pelo Ministério da Educação é entre 18 a 24 anos para estar no ensino superior.

Essa faixa etária é considerada adequada para o nível de ensino superior. É utilizada para a análise da inserção dos jovens nessa fase do ensino, além de permitir o comparativo entre regiões e países (IPEA, 2014).

Figura 15 – Faixa etária dos alunos de graduação da Faculdade Maria Milza – 2013



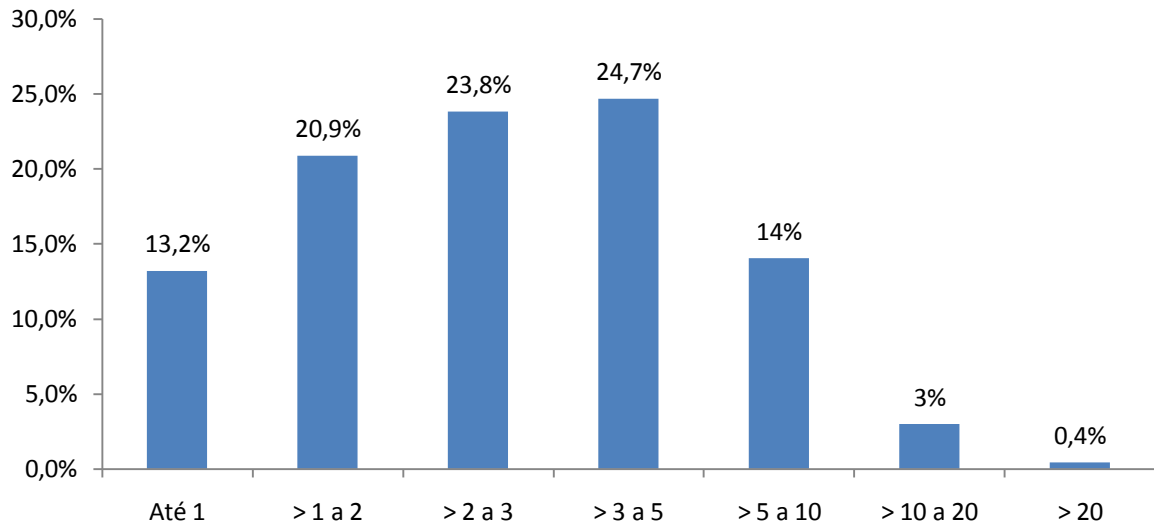
Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Do total de alunos pesquisados na amostra (233), mais de 80% corresponde a um público “jovem” com uma faixa etária entre 17 e 30 anos. Desse total, 53% correspondem à faixa etária entre 17 a 24 anos e 28% dos alunos entre 25 a 30 anos. Assim, destaca-se a faixa etária de 17 a 24 anos, como tendo mais da metade dos estudantes.

Um dos aspectos que pode justificar esse elevado percentual de jovens é a própria condição dos mesmos em fase de qualificação para o mercado de trabalho, onde a educação é uma condição essencial para garantir a empregabilidade do segmento da sociedade que está em via de inserção no mercado de trabalho. Esta faixa etária, constituída por jovens, passa a cumprir um papel social relevante para a formação desse segmento da sociedade.

Com relação à renda familiar (em salários mínimos) do corpo discente da faculdade, são evidenciados os seguintes aspectos mostrados na Figura 16. A pesquisa baseia-se na mesma amostra estratificada de 233 alunos.

Figura 16 – Composição do perfil dos alunos em relação à renda familiar (em salários mínimos) da Faculdade Maria Milza – 2013



Nota: Salário mínimo em 2013 foi de R\$ 724,00.  
Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A renda familiar de quase metade (48,5%) dos estudantes está em torno de 2 a 5 salários e 57,9% destes possuem renda familiar de menos de 1 até 3 salários mínimos. Esta renda é considerada baixa para que um estudante possa se manter em uma faculdade privada, que no caso da FAMAM, a média ponderada da mensalidade dos cursos é de R\$ 635,45 (seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta e cinco centavos em 2013). Este perfil leva a Instituição a aderir a vários programas governamentais, para permitir o ingresso e a permanência de muitos desses estudantes na faculdade.

Dentro desse contexto, tem-se o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) do governo federal, além do programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) que “é um programa do governo destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação.” (BRASIL, 2011, p. 1), reforçando ainda no mesmo documento tem-se que:

O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. As instituições que aderem ao programa recebem isenção de tributos.

Essas afirmações a respeito das bolsas e financiamentos são comprovadas com os seguintes dados. Na FAMAM, 720 (45,6%) discentes, em 2013, possuíam algum tipo de bolsa, de um universo de aproximadamente 1.600 alunos.

Além dos programas de auxílio do governo federal (PROUNI e FIES), a própria FAMAM ainda concede bolsas aos estudantes, oferecendo estágios para os mesmos, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, totalizando 283 discentes (17,92%). Essas ações, que visam proporcionar o acesso e permanência dos estudantes de baixa renda familiar, certamente contribuem para fortalecer a base de fundamentação de uma instituição de ensino superior (ensino, pesquisa e extensão), o chamado tripé da educação.

A Faculdade, segundo os dados pesquisados, também conta com bolsas da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), sendo 20 bolsas destinadas a alunos da graduação em projetos de Iniciação Científica e quatro para o programa de Mestrado. Estas bolsas além de contribuírem na qualificação da formação, através do desenvolvimento de projetos de pesquisas, também contribuem para a permanência dos alunos, pois estes são remunerados (R\$ 400,00 e R\$ 1.700,00 para bolsas de iniciação científica e de mestrado, respectivamente, no ano de 2013). A seguir, é demonstrado na Tabela 5 os tipos de bolsas e financiamentos.

Tabela 5 – Tipos de bolsa ou de financiamento recebidos para custeio das despesas dos cursos de graduação na Faculdade Maria Milza – 2013

Categoria	Frequência	%
Bolsa integral da Instituição <sup>1</sup>	1	0,06%
Bolsa parcial da Instituição <sup>1</sup>	282	17,86%
Bolsa Integral oferecida por entidades externas à Instituição <sup>2</sup>	281	17,80%
Bolsa parcial oferecida por entidades externas à Instituição <sup>2</sup>	135	8,55%
Bolsa de apoio a pesquisa <sup>3</sup>	24	1,52%
Nenhuma bolsa	856	54,21%
Total	1.579	100,00%

Nota: <sup>1</sup>Bolsas concedidas pela própria instituição, através de descontos e bolsa trabalho;

<sup>2</sup>Bolsas concedidas através dos programas PROUNI e FIES;

<sup>3</sup>Bolsas concedidas pela FAPESB, a Iniciação Científica e o Mestrado.

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2013.

Verifica-se, dessa forma, que a existência dos tipos e quantidade de bolsas oferecidas na Instituição tem contribuído diretamente para a absorção de pessoas de diferentes níveis sociais, colaborando não só com a educação da população da

área de abrangência, como também com a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, principalmente por possibilitá-las a serem inseridas no mercado de trabalho de forma mais digna, com melhores oportunidades de emprego e salário.

A relação com a renda apresentada pelos estudantes da Faculdade, visto que a grande maioria está em um patamar de baixa renda (Figura 16), demonstra, ainda mais, o papel social da FAMAM, contribuindo mesmo que de forma indireta, através das bolsas, para a melhoria salarial da renda familiar de seus estudantes, partindo do princípio que a educação é um dos fatores primordiais para mudança dessa realidade.

Reforçando esse pensamento, França (2005, p. 1) afirma que a educação é “apontada como fator determinante para aumentar a distribuição de renda, elevar a remuneração dos salários e, numa perspectiva mais ampla, contribuir para o crescimento econômico de um país [...]”.

#### 4.3.2 Abrangência espacial dos discentes da Faculdade Maria Milza, a partir dos transportes

Em relação à abrangência espacial por parte dos discentes, buscou-se, nos meios de transportes utilizados pelos mesmos para deslocamento até a FAMAM, identificar a origem e moradia atual destes que estão inseridos nos diferentes cursos da Instituição (Tabela 6).

Tabela 6 – Meios de transportes utilizados pelos estudantes para se deslocar a Faculdade Maria Milza diariamente – 2013

(continua)

Descriminação	Origem	Particular	Público	Quantidade	Percentual
Ônibus	Cabaceiras do Paraguaçu, Castro Alves, Santa Terezinha e Sapeaçu.	-	5	5	12,5
Micro-ônibus	Cachoeira, Cruz das Almas, Conceição do Almeida, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, Santo Antônio de Jesus, São Felipe,	5	9	14	35,0

Tabela 6 – Meios de transportes utilizados pelos estudantes para se deslocar a Faculdade Maria Milza diariamente – 2013

Descrição	Origem	Particular	Público	Quantidade	(conclusão)
					Percentual
Micro-ônibus	São Félix e São José do Itaporã <sup>1</sup> .	5	9	14	35,0
Vans	Cabaceiras do Paraguaçu, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, São Felipe e São José do Itaporã <sup>1</sup> .	21	-	21	52,5
Total	-	26	14	40	100,00

Nota: <sup>1</sup>distrito de Muritiba.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A maioria dos transportes é de municípios em torno de Governador Mangabeira, sendo o município mais distante o de Santa Terezinha, situado a 62,6 km da FAMAM. É válido ressaltar o interesse de moradores de municípios mais distantes pelos cursos oferecidos pela FAMAM, mesmo estes apresentando muitas vezes IES nos seus municípios.

Foi observado que existe uma grande quantidade de vans (21), representando mais da metade (52,5%) como tipo de transporte alternativo utilizados pelos estudantes, comparado aos ônibus (5) com somente 12,5% e micro-ônibus (14) com 35%.

O transporte, em grande parte, é fornecido pelas prefeituras dos respectivos municípios, concedendo veículos (os ônibus e alguns micro-ônibus) para que esses estudantes possam se deslocar até a instituição.

Porém, quando levantamos a capacidade de lugares disponíveis por tipo de transporte, multiplicado pela quantidade desses, os micro-ônibus superam as vans, pois têm capacidade para 26 lugares, enquanto que as vans somente 16. Sendo assim, os micro-ônibus, como são 14, multiplicado por lugares, têm capacidade total de 364 lugares, já as vans 336 lugares, os ônibus, por sua vez, têm capacidade para 48 lugares. Como são cinco, totalizam uma capacidade de 240 (Tabela 7).

Tabela 7 – Relação dos tipos de transportes utilizados pelos estudantes da Faculdade Maria Milza, com a capacidade de lugares em cada um destes – 2013

Transporte	Quantidade	Lugares disponíveis	Relação (Quant. x Lugar)
Ônibus	5	48	240
Micro-ônibus	14	26	364
Vans	21	16	336
Total	40	90	940

Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Por estimativa feita junto aos motoristas de cada transporte, chegou-se então ao número de 637 estudantes que utilizam os tipos de transportes mencionados, mas deve ser ressaltado que os motoristas informaram ter uma variação de passageiros por período.

Os meios de transporte utilizados pelos alunos têm rotas específicas. Os ônibus possuem as rotas mais distantes, conforme expressa a Tabela 8, exceto os municípios de Cabaceiras do Paraguaçu e Sapeaçu por causa da quantidade de alunos que vêm desses municípios, dando um destaque para este último que oferece o transporte de ônibus tanto no turno da manhã quanto da noite.

Tabela 8 – Origem dos ônibus utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013

Cidades	Distância até a Faculdade <sup>1</sup> (km)	Turnos	Frequência por dia	Frequência por semana
Cabaceiras do Paraguaçu	20,9	manhã	-	-
		noite	1	5
Castro Alves	52,2	manhã	-	-
		noite	1	5
Sapeaçu	23,7	manhã	1	5
		noite	1	5
Santa Terezinha	62,6	manhã	-	-
		noite	1	5
Total	-	-	5	25

Notas: <sup>1</sup>distância calculada segundo o Google Maps, 2013.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

O uso de ônibus, disponibilizados pelas prefeituras dos respectivos municípios, foi justificado pelos estudantes por não ter esse custo, mesmo tendo que se sujeitar a um deslocamento mais distante. Outra justificativa se dá pelo fato de alguns desses municípios não oferecerem ensino superior, ou por não possuir o curso de interesse dos estudantes.

Com relação aos micro-ônibus, as rotas são intercaladas entre municípios próximos e distantes como mostra na Tabela 9. A maioria é oferecida pelas prefeituras desses municípios, salvo os municípios de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, onde o transporte é custeado pelos próprios estudantes. Santo Antônio de Jesus é o município que apresenta a rota mais distante, possui Instituições de Ensino, inclusive duas públicas, mesmo assim, é o que tem a maior quantidade de micro-ônibus (Tabela 9).

Tabela 9 – Origem dos micro-ônibus utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013

Cidades	Distância até a Faculdade <sup>1</sup> (km)	Turnos	Frequência por dia	Frequência por semana
Cachoeira	22,1	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Conceição do Almeida	33,4	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Cruz das Almas <sup>2</sup>	10,9	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Governador Mangabeira	4,7	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Maragogipe	44,4	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Muritiba (cidade)	9,3	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
Santo Antônio de Jesus <sup>2</sup>	54	manhã	1	5
		tarde	-	-
		noite	3	15
São Felipe	-	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
São Félix	30,1	manhã	-	-
		tarde	-	-
		noite	1	5
São José do Itaporã <sup>3</sup>	15,1	manhã	1 <sup>4</sup>	1 <sup>4</sup>
		tarde	1 <sup>4</sup>	1 <sup>4</sup>
		noite	1	1
<b>Total</b>	-	-	<b>14</b>	<b>62</b>

Notas: <sup>1</sup>distância calculada segundo o Google Maps, 2013; <sup>2</sup>somente os micro-ônibus desses municípios são particulares; <sup>3</sup>distrito de Curitiba; <sup>4</sup>um mesmo micro-ônibus realiza o transporte.  
Fonte: Pesquisa de campo, 2013.



No que tange às vans que realizam transporte para os estudantes da FAMAM, esse é o tipo de transporte que apresenta a maior quantidade. Cruz das Almas é o município que apresenta o maior número (15) de vans, sendo três no turno da manhã e 12 no turno da noite (Tabela 10). Este transporte é custeado pelos estudantes. Todas as vans são de origem particular.

Tabela 10 – Origem das vans utilizadas pelos estudantes para se deslocar a Faculdade Maria Milza diária e semanalmente – 2013

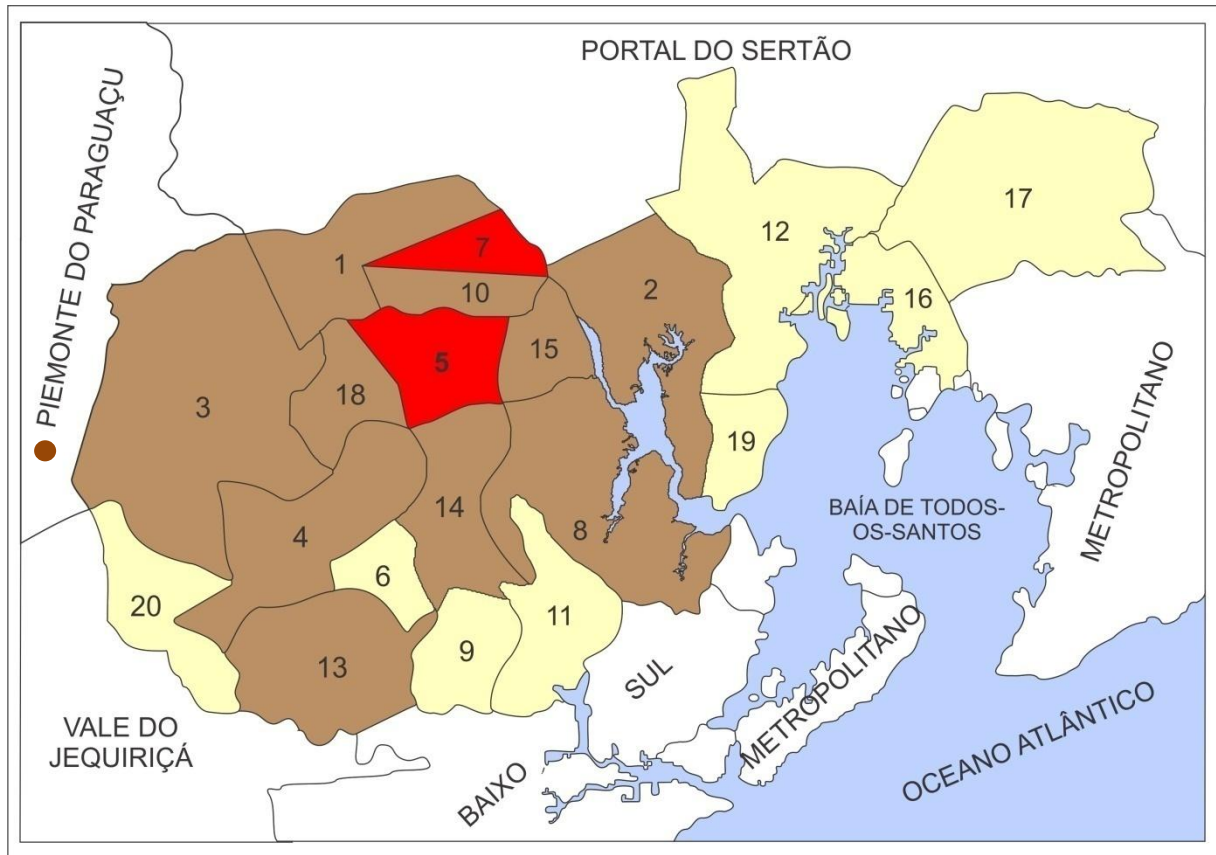
Cidades	Distância até a Faculdade (km)	Turnos	Frequência por dia	Frequência por semana
Cabaceiras do Paraguaçu	20,9	manhã	-	-
		noite	1	5
Cruz das Almas	10,9	manhã	3	15
		noite	12	60
Santo Antônio de Jesus	54	manhã	-	-
		noite	3	15
São Felipe	-	manhã	-	-
		noite	1	5
São José do Itaporã <sup>2</sup>	15,1	manhã	-	-
		Noite	1	5
<b>Total</b>	-	-	21	105

Notas: <sup>1</sup>distrito de Muritiba.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A partir da análise dos transportes de terceiros (ônibus, micro-ônibus e vans) utilizados pelos estudantes, para se deslocarem de sua origem até a Faculdade Maria Milza, apresenta-se o mapa (Figura 17) com o raio de influência exercido pela Instituição no território.

Figura 17 – Municípios com transportes utilizados pelos estudantes para se deslocar até a Faculdade Maria Milza – 2013



Elaboração: Lucas Almeida, 2014

Como é visto no mapa, observa-se que a Faculdade Maria Milza, tem alunos que transitam todos os dias entre a maior parte dos municípios do Território de Identidade do Recôncavo. Somente um município se encontra fora deste Território. É o caso do município de Santa Terezinha, no Território de Piemonte do Paraguaçu.

No mapa dá-se um destaque para o município de Cruz das Almas, por ter instalações da FAMAM e ser esse o município que demanda mais estudantes e transportes para a FAMAM, além do município de Governador Mangabeira, onde está instalada a sede da faculdade.

Dentre estes municípios, um fato que merece ser destacado é o município de Santo Antônio de Jesus, que possui um campus da UFRB, que oferece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde<sup>1</sup>. Porém, a FAMAM detém uma quantidade expressiva de estudantes que vem deste município, em sua maior parte para os cursos de saúde (Biomedicina, Enfermagem e Farmácia), mesmo com uma distância considerável até o campus em Governador Mangabeira.

#### **4.3.3 O perfil dos discentes que usam transporte**

A partir dos transportes de terceiros utilizados pelos alunos, ônibus, micro-ônibus e vans, foram levantadas a residência atual dos alunos, a residência antes de ingressar na FAMAM e os cursos dos mesmos. Pode-se, assim, ter uma noção mais precisa a respeito do raio de influência exercido por essa instituição.

No que diz respeito à residência atual dos estudantes (Tabela 11), observou-se que a maior parte dos que vêm de ônibus são do município de Sapeaçu, com uma frequência de 46 estudantes. O maior número de estudantes que vêm de micro-ônibus é o de Santo Antônio de Jesus, com 57. O maior número, 113 estudantes, vem de vans do município de Cruz das Almas.

Somando os três tipos de transporte de terceiros (ônibus, micro-ônibus e vans) utilizados pelos estudantes, Cruz das Almas possui o maior número de estudantes (127), que se deslocam todos os dias para a FAMAM. Tal fator ocorre não só pela proximidade e maior desenvolvimento em comparação com o município de Governador Mangabeira, mas também pela imagem que a instituição construiu no município, além do colégio (CEMAM) do mesmo grupo.

A residência dos estudantes antes de ingressar na FAMAM que utilizam transportes de terceiros (Tabela 12) para se deslocar à mesma, em sua maior parte coincide com a residência atual destes. Porém observa-se uma grande diversidade de municípios, que vão além do Território de Identidade do Recôncavo, como é o caso do município de Feira de Santana e Salvador. As duas cidades oferecem grande variedade de cursos de ensino superior e mesmo assim hoje alguns alunos estudam na FAMAM.

---

<sup>1</sup> Segundo site da UFBA, o Bacharelado Interdisciplinar (BI) é uma modalidade de graduação plena oferecida por inúmeras universidades no Brasil e no mundo, compreendendo uma ampla articulação de conhecimentos e saberes. Neste contexto, há uma discussão em torno dessa modalidade de graduação o modo como o mercado exige a formação.

Tabela 11 – Residência atual dos estudantes entrevistados que utilizam transporte de terceiros para se deslocar até a Faculdade Maria Milza – 2013

Ônibus		Micro-ônibus		Vans	
Município	Nº de estudantes	Município	Nº de estudantes	Município	Nº de estudantes
Sapeaçu	46	Santo Antônio de Jesus	57	Cruz das Almas	113
Castro Alves	34	Conceição do Almeida	15	São José do Itaporã <sup>1</sup>	18
São Felipe	21	Cruz das Almas	10	Cabaceiras do Paraguaçu	13
São Félix	20	Governador Mangabeira	9	Santo Antônio de Jesus	12
Governador Mangabeira	14	Maragogipe	6	São Felipe	7
Cabaceiras do Paraguaçu	13	Cabaceiras do Paraguaçu	3		
Muritiba	10	São Félix	2		
São José do Itaporã <sup>1</sup>	9	Sapeaçu	2		
Cruz das Almas	4	São Felipe	1		
		Quixabeira <sup>2</sup>	1		
		Nazaré	1		
		Muritiba	1		
		Coqueiros <sup>3</sup>	1		
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>Total</b>	<b>163</b>

Nota: <sup>1</sup>distrito de Muritiba; <sup>2</sup>distrito de Cabaceiras do Paraguaçu; <sup>3</sup>distrito de Maragogipe.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Tabela 12 – Residência antes de ingressar na faculdade dos estudantes entrevistados que utilizam transportes de terceiros para se deslocar a Faculdade Maria Milza – 2013

Ônibus		Micro-ônibus		Vans	
Município	Nº de estudantes	Município	Nº de estudantes	Município	Nº de estudantes
Sapeaçu	44	Santo Antônio de Jesus	53	Cruz das Almas	81
Castro Alves	37	Conceição do Almeida	14	São José do Itaporã <sup>1</sup>	18
São Felipe	19	Cruz das Almas	9	Cabaceiras do Paraguaçu	17
São Félix	18	Governador Mangabeira	9	Santo Antônio de Jesus	14
Governador Mangabeira	13	Maragogipe	5	São Felipe	5
Cabaceiras do Paraguaçu	11	Cabaceiras do Paraguaçu	3	Mutuípe	3
Muritiba	10	Sapeaçu	3	Laje	3
São José do Itaporã <sup>1</sup>	9	Salvador	3	Castro Alves	2
Santo Antônio de Jesus	3	São Félix	2	Cachoeira	2
Salvador	3	Amargosa	2	Salvador	2
Cruz das Almas	2	Itaparica	1	Itamari	2
Geolândia <sup>2</sup>	1	Muritiba	1	Gandu	2
Cachoeira	1	Coqueiros <sup>3</sup>	1	Brejões	2
		Nazaré	1	Jiquiriçá	1
		Quixabeira <sup>2</sup>	1	Ubaíra	1
		São Felipe	1	São Luiz – MA	1
				Nazaré	1
				Elisio Medrado	1
				Amargosa	1
				Amélia Rodrigues	1
				Feira de Santana	1
				Valença	1
				Juazeiro	1
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>Total</b>	<b>163</b>

Nota: <sup>1</sup>distrito de Muritiba; <sup>2</sup>distrito de Cabaceiras do Paraguaçu; <sup>3</sup>distrito de Maragogipe.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Há estudantes que antes de ingressar na FAMAM residiam em municípios bastante distantes da sede da faculdade, como é o caso dos municípios de Brejões, Itamari, Ubaíra e um estudante morou em São Luiz, capital do Estado do Maranhão (Tabela 12). Hoje esses estudantes residem em Cruz das Almas.

A respeito dos cursos dos estudantes que utilizam transportes de terceiros para se deslocar à FAMAM (Tabela 13), observa-se que a maior parte encontra-se no curso de Enfermagem totalizando o número de 80 estudantes, seguido pelos cursos de Pedagogia, Farmácia e Administração, com 75, 71 e 70 estudantes respectivamente.

Nota-se ainda que uma parte significativa desses estudantes vêm de ônibus e vans, totalizando 334 estudantes, porém se diferenciam pela distância percorrida e custeio, pois geralmente os ônibus são oriundos de locais mais distantes e custeados pelo município, já as vans de locais mais próximos e de financiamento próprio.

Tabela 13 – Curso dos estudantes entrevistados que utilizam transportes de terceiros para se deslocar a Faculdade Maria Milza – 2013

Ônibus		Micro-ônibus		Vans	
Cursos	Nº de estudantes	Cursos	Nº de estudantes	Cursos	Nº de estudantes
Administração	34	Pedagogia	24	Enfermagem	31
Farmácia	27	Enfermagem	22	Administração	27
Enfermagem	25	Farmácia	22	Pedagogia	26
Pedagogia	25	Administração	9	Farmácia	22
Educação Física	20	Educação Física	8	Odontologia	21
Odontologia	16	Odontologia	3	Educação Física	18
Ciências Contábeis	13	Ciências Contábeis	1	Ciências Contábeis	15
Biomedicina	6	História	1	Biomedicina	3
História	3	Biomedicina	1		
Pós-graduação	1	Não responderam	18		
Não responderam	1				
Total	171	Total	109	Total	163

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

#### 4.3.4 Análise da circulação de veículos próprios na Faculdade Maria Milza

Além dos transportes de terceiros utilizados pelos estudantes, também foi feito um levantamento em dias diferentes (segunda, quarta e sexta-feira), no início mês de novembro de 2013, para a verificação da origem dos veículos próprios utilizados, tanto por alunos, quanto professores e funcionários, observando os municípios indicados nas placas desses veículos (Tabela 14). Essa informação permite identificar de onde estão vindo as pessoas que vem à FAMAM em veículos próprios, se há grande diversidade desses municípios.

Com o levantamento foi constatado uma diversidade de 32 municípios, sendo destes, dois do Estado de Minas Gerais, os municípios de Belo Horizonte e Montes Claros. Esses veículos pertencem a estudantes naturais de Minas Gerais e vieram para a Bahia a trabalho, e viram na Região do Recôncavo uma boa oportunidade para o ramo que atuam, ao mesmo tempo aproveitando para obter um curso superior.

Dentre os municípios há ainda dois casos interessantes, dois veículos, tipo carro de passeio, que vêm do município de Maragogipe, um pela manhã e outro a noite. O que vem pela manhã traz seis alunos, um de Biomedicina, dois de Odontologia e três de Enfermagem, além do motorista, tendo um custo de R\$ 220,00. Já o que vem à noite traz sete alunos, um de Farmácia, um de Administração, dois de Ciências Contábeis e três de Educação Física, além do motorista, tendo um custo de R\$ 250,00.

Tabela 14 – Municípios que constam nas placas dos veículos próprios estacionados na Faculdade Maria Milza – 2013

(continua)

Município	Turno	Moto			Carro		
		Dias			Dias		
		1º	2º	3º	1º	2º	3º
Amargosa	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	-	-
Belo Horizonte – MG	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	1	-
Cabaceiras do Paraguaçu	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	4	3	3
Cachoeira	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	-	1



Tabela 14 – Municípios que constam nas placas dos veículos próprios estacionados na Faculdade Maria Milza – 2013

(continuação)

Município	Turno	Moto			Carro		
		Dias			Dias		
		1º	2º	3º	1º	2º	3º
Camaçari	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	-	1
Castro Alves	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	1
Conceição do Almeida	matutino	1	-	-	-	-	-
	noturno	-	1	-	-	-	1
Conceição do Coité	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	-
Cruz das Almas	matutino	6	-	-	8	-	-
	noturno	2	6	4	41	42	36
Feira de Santana	matutino	2	-	-	1	-	-
	noturno	1	-	1	12	11	6
Gandu	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	-	-	-	1	-	1
Governador Mangabeira	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	3	6	4	5	7	8
Inhambupe	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	-	1
Itaberaba	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	-	1	-	-	-	-
Jacobina	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	-
Jequié	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	-
Lauro de Freitas	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	-	1
Maragogipe	matutino	-	-	-	1	1	1
	noturno	-	-	-	1	1	1
Montes Claros - MG	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	1
Muritiba	matutino	1	-	-	3	-	-
	noturno	1	3	1	6	3	6
Mutuípe	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	1	1	-	2	-	-
Nazaré	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	-	1
Salvador	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	1	2	-	7	8	10
Santo Antônio de Jesus	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	1	1	-	3	4	4

Tabela 14 – Municípios que constam nas placas dos veículos próprios estacionados na Faculdade Maria Milza – 2013

(conclusão)

Município	Turno	Moto			Carro		
		Dias			Dias		
		1º	2º	3º	1º	2º	3º
São Felipe	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	3	1
São Félix	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	-	-	-	1	-	2
São Gonçalo dos Campos	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	1
São Paulo - SP	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	-	1	-
Sapeaçu	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	4	1	3
Serrolândia	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	1	-
Valença	matutino	-	-	-	1	-	-
	noturno	-	-	-	-	-	-
Vera Cruz	matutino	-	-	-	-	-	-
	noturno	-	-	-	1	-	1

Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Durante a pesquisa, foi encontrado também um caso isolado de uma estudante do curso de Pedagogia, que residia em Governador Mangabeira e teve que mudar-se para o município de Saubara. A mesma informou que hoje para vir a FAMAM pega quatro transportes, um de Saubara para Santo Amaro, outro de Santo Amaro para Cachoeira, outro para Governador Mangabeira onde ela toma o transporte cedido pela prefeitura para vir até a Faculdade.

A estudante informou que, apesar da dificuldade para o deslocamento, ela não pretende transferir-se para outra instituição mais próxima do município onde hoje a mesma reside, pelo fato de que com a transferência pode atrasar sua conclusão, além de gostar do ensino oferecido pela FAMAM.

#### 4.3.5 Análise dos docentes e funcionários da Faculdade Maria Milza

A Faculdade Maria Milza possui em seu corpo funcional 226 professores e 132 funcionários do corpo administrativo, sendo 14 destes últimos, oriundos da localidade de Sungaia, 115 da cidade de Cruz das Almas, dois da cidade de Muritiba

e outro de Governador Mangabeira. Essa realidade reflete a contribuição que a FAMAM tem propiciado à comunidade local contratando pessoas da região para o seu quadro funcional.

A respeito da distribuição por sexo, no corpo docente 53% são do sexo feminino e 47% do sexo masculino. Quanto aos funcionários, 64% são do sexo feminino e 36% do sexo masculino, assim, predomina nos discentes, docentes e funcionários o sexo feminino.

Pensando sobre a influência da FAMAM em termos de abrangência espacial de acordo com o local de residência dos professores, foi observado um predomínio no município de Salvador com 68 professores. Esse número se deu muito pela pós-graduação *lato sensu*. Nos municípios de Feira de Santana e Cruz das Almas, moram 52 e 51 professores, respectivamente.

Observa-se também uma diversidade entre os municípios de residência dos professores, totalizando 17 diferentes municípios. Mesmo assim, a maioria deles está próxima a FAMAM, salvo os municípios de Conceição do Coité, Itaberaba, Jequié e Vitória da Conquista. A Tabela 15 e a Figura 18 demonstram o raio de influência da FAMAM a partir do local da moradia dos professores.

Tabela 15 – Municípios de residência dos professores da Faculdade Maria Milza – 2014

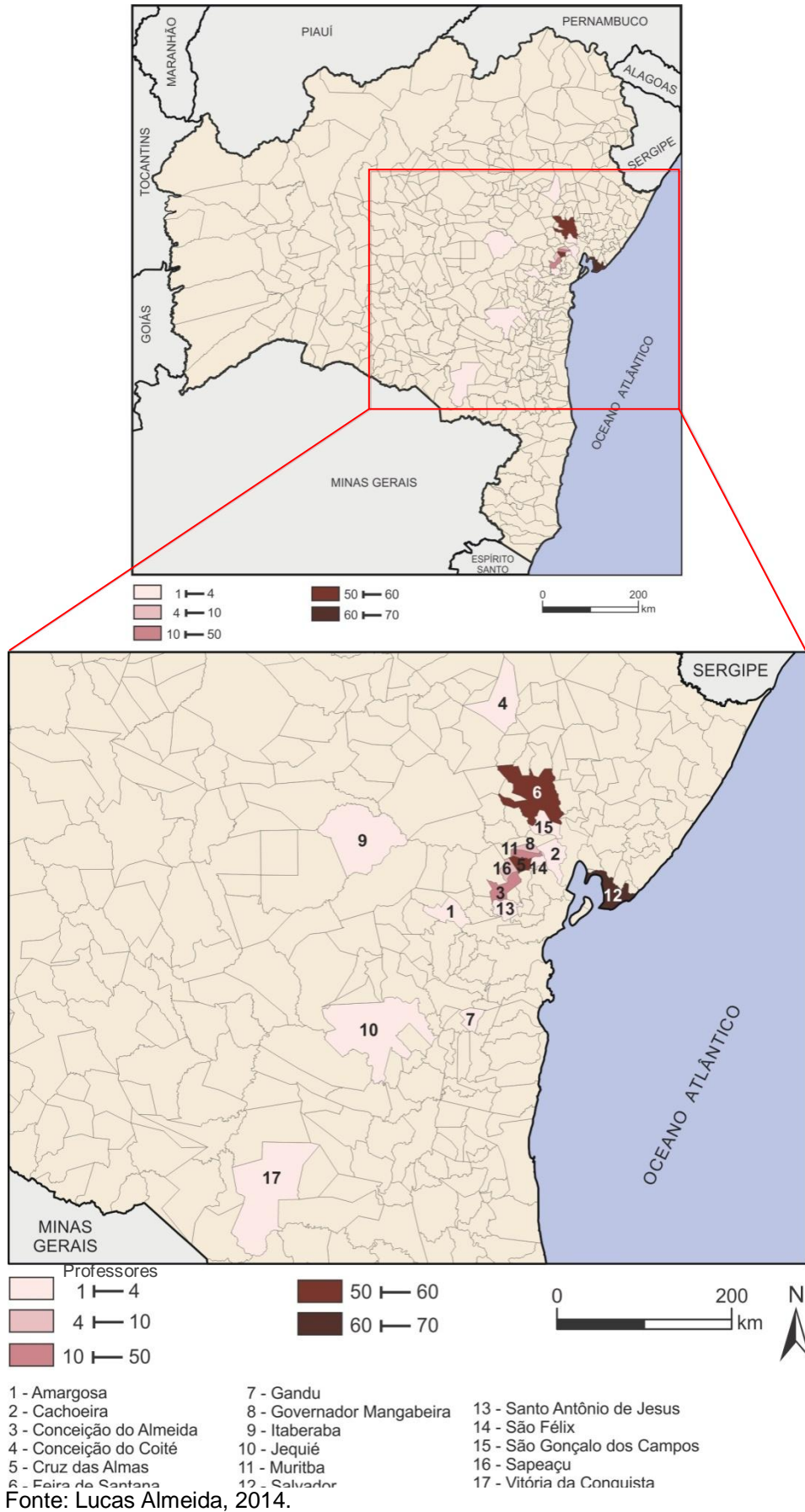
Município	Nº de professores	%
Salvador	68	30,09
Feira de Santana	52	23,01
Cruz das Almas	51	22,57
Santo Antônio de Jesus	21	9,29
Muritiba	10	4,42
Sapeaçu	8	3,54
Governador Mangabeira	4	1,77
Amargosa	2	0,88
Conceição do Almeida	2	0,88
Cachoeira	1	0,44
Conceição do Coité	1	0,44
Gandu	1	0,44
Itaberaba	1	0,44
Jequié	1	0,44
São Félix	1	0,44
São Gonçalo dos Campos	1	0,44
Vitória da Conquista	1	0,44
Total	226	100,00

Fonte: Arquivo da FAMAM, 2014.

Nota-se, assim, a absorção significativa de capital humano qualificado na própria região onde a FAMAM atua, o que possibilita uma diminuição de custos para a Instituição, com transporte e deslocamento de professores.

Também fica evidente a atração que a FAMAM tem exercido frente ao interesse de profissionais de outras regiões, como é o caso daqueles que vem da capital do Estado, Salvador, e do município de Feira de Santana, além dos mais longínquos, como é o caso de Vitória da Conquista, demonstrando a visibilidade que a instituição tem alcançado, extrapolando a escala regional.

Figura 18 – Município de residência dos professores da Faculdade Maria Milza – 2014



#### 4.3.6 Municípios de atuação dos discentes egressos

Através do levantamento do município de atuação dos estudantes egressos de uma determinada instituição, é possível visualizar se a mesma forma pessoas para atuar na própria região ou em outras. Neste sentido, foi feito o levantamento através das coordenações de cada curso a respeito do município onde os discentes egressos da FAMAM estão exercendo suas funções, com as turmas formadas até o segundo semestre de 2013 (Tabela 16). Foram levantados 730 discentes egressos de um total de 1.444.

Tabela 16 – Municípios de atuação dos estudantes egressos da Faculdade Maria Milza – 2007-2013

(continua)

Município	Nº de estudantes egressos	Percentual
Cruz das Almas	222	30,41
Muritiba	103	14,11
Santo Antônio de Jesus	90	12,33
Governador Mangabeira	62	8,49
Cabaceiras do Paraguaçu	38	5,21
Salvador	30	4,11
Sapeaçu	25	3,42
São Félix	21	2,88
Cachoeira	20	2,74
Castro Alves	15	2,05
Conceição do Almeida	15	2,05
Feira de Santana	14	1,92
Maragogipe	12	1,64
São Felipe	12	1,64
Laje	6	0,82
Santa Terezinha	6	0,82
São Paulo – SP	4	0,55
Dom Macedo Costa	3	0,41
Itaberaba	3	0,41
Jaguaripe	3	0,41
Mutuípe	3	0,41
Camaçari	2	0,27
Amargosa	1	0,14
Aracaju – SE	1	0,14
Araci	1	0,14
Belo Horizonte – MG	1	0,14
Conceição da Feira	1	0,14
Correntina	1	0,14
Elísio Medrado	1	0,14

Tabela 16 – Municípios de atuação dos estudantes egressos da Faculdade Maria Milza – 2007-2013

(conclusão)		
Município	Nº de estudantes egressos	Percentual
Goiania – GO	1	0,14
Ilhéus	1	0,14
Ipirá	1	0,14
Irecê	1	0,14
Itamari	1	0,14
Itaparica	1	0,14
Jiquiriçá	1	0,14
Larvas – MG	1	0,14
Recife – PE	1	0,14
Riachão do Jacuípe	1	0,14
Saubára	1	0,14
Valença	1	0,14
Vitória da Conquista	1	0,14
Wenceslau Guimarães	1	0,14
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>100,00</b>

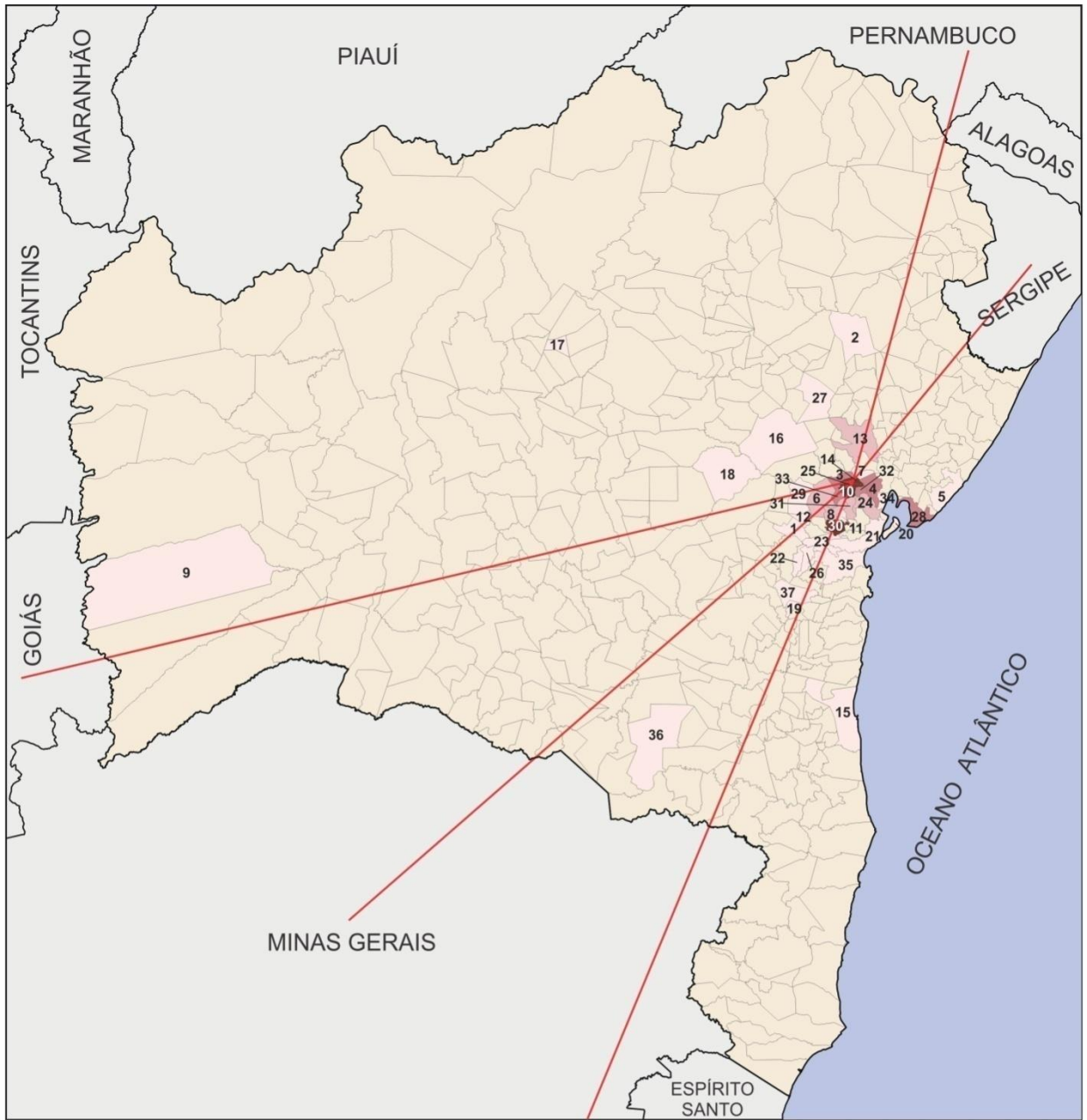
Fonte: Levantamento feito pelos coordenadores de curso da FAMAM, 2014.

É possível observar que mesmo com a grande diversidade de regiões e até outros estados, a grande maioria, mais de 87% dos estudantes egressos da FAMAM que estão atuando no mercado, encontram-se atuando na região do Recôncavo, reforçando mais uma vez a contribuição da FAMAM para a Região e, ao mesmo tempo, a absorção desta enquanto mão de obra qualificada, fator que favorece a mudança na dinâmica territorial.

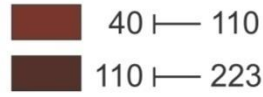
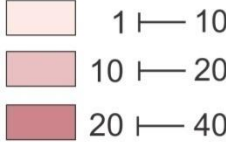
Observa-se ainda que mais de 30% dos egressos estão atuando no município de Cruz das Almas, município que necessita cada vez mais de capital humano qualificado para atuar, sobretudo, nos serviços educacionais. Em segundo lugar, está o município de Muritiba, onde o poder público deste município custeou turmas do curso de Pedagogia, destinado a professores da rede pública municipal.

O mapa (Figura 19) mostra a especificação e distribuição dos egressos por região no Estado da Bahia e que atuam em outros estados.

Figura 19 – Municípios de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza – 2014



Discentes egressos



— Outros estados



- |                             |                            |                         |                             |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| 1 - Amargosa                | 11 - Dom Macedo Costa      | 20 - Itaparica          | 29 - Santa Terezinha        |
| 2 - Araci                   | 12 - Elísio Medrado        | 21 - Jaguaripe          | 30 - Santo Antônio de Jesus |
| 3 - Cabaceiras do Paraguaçu | 13 - Feira de Santana      | 22 - Jiquiriçá          | 31 - São Felipe             |
| 4 - Cachoeira               | 14 - Governador Mangabeira | 23 - Laje               | 32 - São Félix              |
| 5 - Camaçari                | 15 - Ilhéus                | 24 - Maragojipe         | 33 - Sapeaçu                |
| 6 - Castro Alves            | 16 - Ipirá                 | 25 - Muritiba           | 34 - Saubá                  |
| 7 - Conceição da Feira      | 17 - Irecê                 | 26 - Mutuípe            | 35 - Valença                |
| 8 - Conceição do Almeida    | 18 - Itaberaba             | 27 - Riachão do Jacuípe | 36 - Vitória da Conquista   |
| 9 - Correntina              | 19 - Itamari               | 28 - Salvador           | 37 - Wenceslau Guimarães    |
| 10 - Cruz das Almas         |                            |                         |                             |

Fonte: Lucas Almeida, 2014



Como já dito, pode-se inferir que o Recôncavo tem absorvido a maior parte dos egressos da FAMAM, favorecendo a presença na região com um capital humano cada vez mais qualificado, presumindo-se que com o passar do tempo a qualidade de vida na região venha ser favorecida por essa mudança de perfil demográfico que vai se configurando no espaço a partir das suas singularidades e formas de manifestações que vão sendo imprimidas neste.

Percebe-se, que a educação tem sido um fator considerável quanto aos elementos que têm sido agregados às especificidades do território, criando neste uma identidade própria. Corrêa (1996) enfatiza a apropriação do território por instituições legitimadas no controle e organização de um espaço delimitado a partir de relações que se dão por meio de práticas e ações associadas ao lugar, criando-se a territorialidade.

Levantou-se também a quantidade de discentes egressos por curso e os diferentes locais de atuação destes, permitindo-se visualizar se os mesmos, estão ou não, atuando em sua área de formação (Quadro 4).

Quadro 4 – Local de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza por curso – 2007-2013

(continua)

Cursos	Nº de egressos	Local de atuação
Administração	201	Professor Universitário; Bancário; Servidor público; Auxiliar administrativo; gestor de empresa; Corretor; Servidor UFRB; Empresário; Embasa; Correio; Supermercado; Laboratório; Concessionária; Analista financeiro; Gerente administrativo; Escrivão TJE; Auxiliar de escritório; assessoria administrativa; vendedor; auxiliar de setor fiscal; administração de clube; Auxiliar de coord. curso superior; gerencia de supermercado; RH; Coord. de desenvolvimento local; gerente financeiro; Membro da comissão para licitação; agente penitenciário; agente de saúde; supervisora empresa pública; Sócio gestor restaurante.

Quadro 4 – Local de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza por curso – 2007-2013

(continuação)

Cursos	Nº de egressos	Local de atuação
Biomedicina	45	Funcionário de laboratório; Prof. Universitário; Prof. FAMAM / Mestrado; Coord. De Hospital; Dono de laboratório; Cardio Pulmonar; Secretaria de saúde; Hospital Regional; Expoexame; Industria de medicamentos NATULAB; Gerente de Loja; Obra Social Irmã Dulce; Gerente Administrativo; Hospital INCAR; Indústria de alimentos.
Ciências Contábeis	57	Não está atuando na área; supervisor contábil de exportadora de tabacos; Servidora pública municipal; Distribuidora de cerveja; Atua em escritório contábil / área pública; Contabilista de Indústria de alimentos; Assistente fiscal; Analista contábil / docente curso técnico; Atua no setor financeiro supermercado; Área contábil - Prefeitura; Possui escritório contábil / tutora UNOPAR; Secretário de Finanças - Prefeitura; Joalheria; Pós IANE; Consultor e assessor contábil.
Geografia	113	Gestor - DESAGRO; Prefeitura; Professor municipal; Fórum; Empresário; Professor Universitário (Mestrado USCAL); Embrapa; Professor Colégio; Licitação municipal; SINE; Mestrado FAMAM; Coordenador curso técnico; Representante; Comércio; Policial Federal; Professor - Zona Rural; Auxiliar de Secretaria; Professora (Mestrado - UFRB); Professor Estado; Secretario de Cultura e Esporte; Professora municipal; Pesquisador UFRB; Auxiliar de Secretaria; Vendedor; Técnico em artes gráficas; Representante de vendas; Agente comunitário - prefeitura; Assessor de Prefeito/Radialista; Embasa; Administrativo escala de inglês.
Farmácia	117	Farmácia comunitária; farmácia básica; farmácia hospitalar; farmácia de manipulação; laboratório de análises clínicas; representação de remédios; indústria de alimentos; CAPES; Professor ensino superior; Coord. Hospital da criança; indústria de medicamentos; Mestrado (UEFS-UFPE); Doutorado (UEFS).

Quadro 4 – Local de atuação dos discentes egressos da Faculdade Maria Milza por curso – 2007-2013

(conclusão)

Cursos	Nº de egressos	Local de atuação
Educação Física	123	Academia; dono de academia; Mestrado; Centro de referência em Esportes; Studio Fitness; dono de academia; personal; programa da prefeitura; professor de lutas; Professor FAMAM; Projeto de aula; Secretaria de esporte; professor colégio; Coordenação Academia / Coordenação Proj. Prefeitura; Aculputura; Secretaria de Esportes; Aula de curso Técnico / Mestrado; Studio Fitness; Policia civil; professor de tênis; agente de trânsito, professor de futebol; especialização.
Enfermagem	501	Professor universitário; PSF; Coord. SAMU; UPA; Coord. Endemia; Hospital; Secretaria de Saúde; Clínica; Coord. Atenção básica; Professor colégio; Policial; CEREST; agente de saúde; Coord. e Hospital; CAPES; Coord. UPA; Vigilância sanitária.
História	20	Empresa terceirizada (UFRB); Diretora de auto escola; Escritório; Ong; Secretária Administrativa; Tutor UNOPAR; Dono de transporte escolar; Professor ensino médio; Aposentada; Policial militar; Professor municipal; Professor curso técnico; Professor estadual; Secretária de Educação; Professor de curso pré-vestibular.
Normal Superior/Pedagogia	267	Professor municipal; professor colégio; professor Estado; secretária.
Total	1444	-

Fonte: Levantamento feito junto aos coordenadores dos cursos de graduação da FAMAM, 2014

Fica evidente que a formação adquirida é importante para os egressos da FAMAM em diversas atividades, sejam essas, de continuidade na formação, com cursos de pós-graduação, assim como, atuação em cargos que possibilitam o indivíduo a ser um agente transformador, como é o caso de professores e secretários públicos.

## **5 A FACULDADE MARIA MILZA E AS QUESTÕES DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Como já discutido anteriormente, para que haja o desenvolvimento local é necessário que haja melhora da qualidade de vida dos habitantes locais e, essa iniciativa de promoção parte de fatores endógenos, buscando parcerias com fatores exógenos.

### **5.1 A LOCALIDADE DE SUNGAIA NO ENTORNO DA FACULDADE MARIA MILZA**

A Faculdade Maria Milza tem hoje sua sede principal na zona rural do município de Governador Mangabeira, perto do povoado denominado Sungaia, às margens da BR – 101.

A partir disso, o objetivo desse subcapítulo é constatar as implicações da FAMAM no povoado onde está inserida, e as mudanças inerentes à vinda da mesma para a localidade. Para alcançar esse objetivo, foram aplicados questionários nesta localidade, com moradores, comerciantes e trabalhadores, dos setores formal e informal.

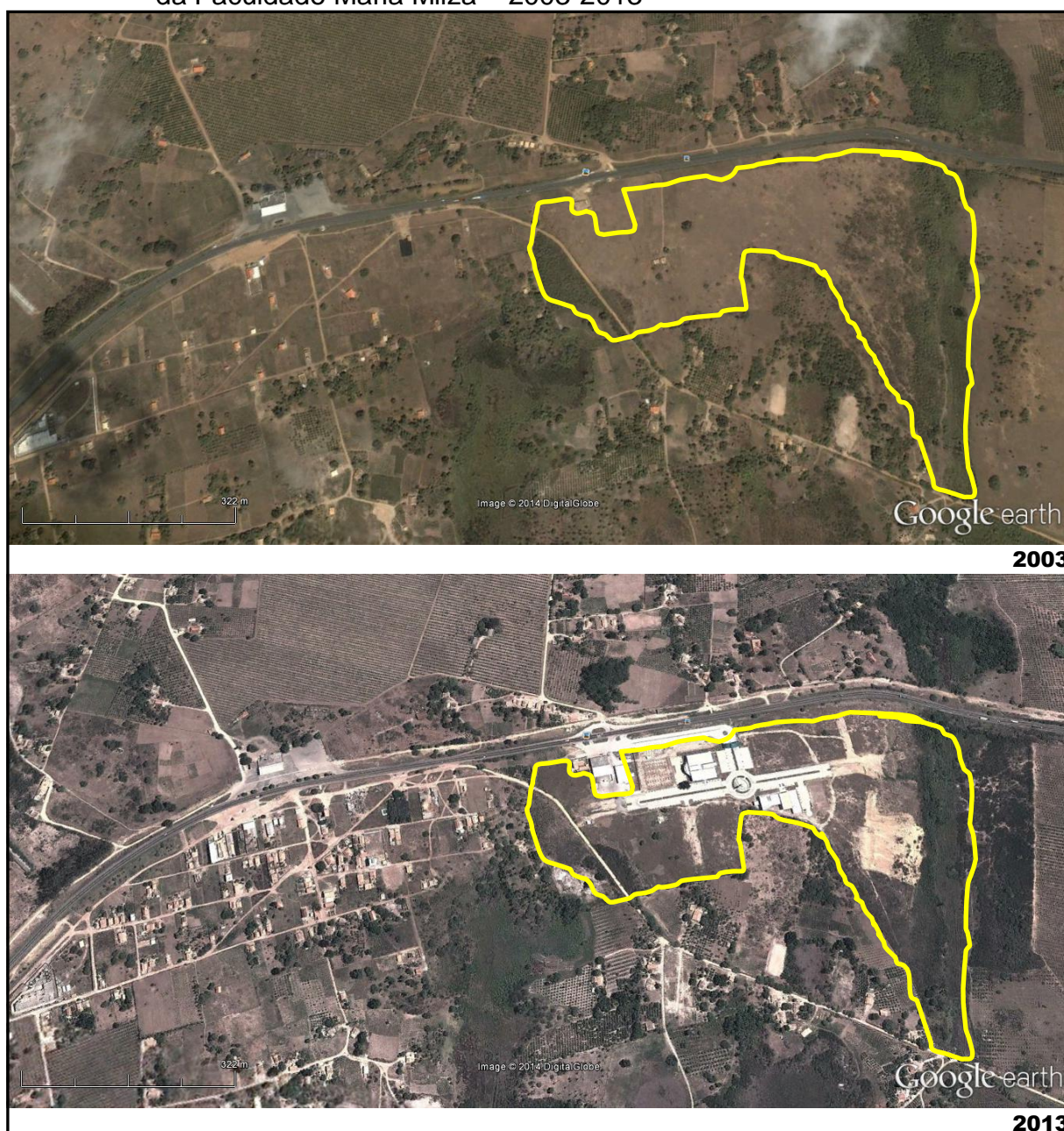
A FAMAM tem sua sede principal instalada no povoado de Sungaia desde julho de 2012, porém a área foi adquirida em 2010 e a construção do prédio ocorreu no início do ano de 2011, fato este que vislumbrou em algumas pessoas, já neste período, a oportunidade de investimento no local, considerando que passaria a ser uma área de bastante circulação, gerada por estudantes, professores e funcionários que se deslocariam até a Faculdade.

Vale destacar que esta localidade fica próxima a divisa com o município de Muritiba, em alguns casos gerando até uma confusão por parte dos moradores deste povoado, sobre qual município realmente a localidade faz parte, isso se explica pela distribuição territorial dos municípios ao longo dos anos e a perda de terra do município de Muritiba para Governador Mangabeira.

De acordo com Santos (1999), o uso do território interfere na configuração socioespacial por meio de elementos essenciais à organização das relações entre população e instituições presentes.

Assim, fazendo um comparativo de como está atualmente (2013) a localidade e como era no ano de 2003 através de fotos de satélite, são evidentes as diferenças, como mostra a Figura 20.

Figura 20 – Área do povoado de Sungaia, antes e após a implantação do campus da Faculdade Maria Milza – 2003-2013



Fonte: GOOGLE EARTH, 2014

Como mostra a Figura 20, em 2003 existiam pouquíssimas casas em torno de onde hoje está instalado o campus da FAMAM, enquanto que, na imagem de 2013, o adensamento de construções, particularmente no oeste da Faculdade, perto da entrada, é visível. O povoado de Sungaia conta hoje com 125 habitantes.

Foram já construídos prédios em Sungaia, com o intuito de serem locados por estudantes da Faculdade Maria Milza. Em 2013 os prédios já estavam com suas construções concluídas, oferecendo apartamentos para alugar (Figura 21). Porém, os proprietários dos prédios encontraram dificuldade. Havia somente um

apartamento alugado para estudantes em cada um dos prédios. Os proprietários acreditam não ter alugado devido à localidade não oferecer a infra-estrutura que dê suporte às necessidades básicas.

Figura 21 – Prédios na localidade de Sungaia, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Entretanto, em 2015, retornando a pesquisa junto aos proprietários, todos os apartamentos estão alugados nos dois prédios e somente dois apartamentos não são para estudantes da FAMAM, de um total de 18 apartamentos.

Além desses dois prédios, havia ainda, em 2013, outro em construção. O proprietário informou que o objetivo era fazer um comércio na parte inferior e na parte superior, quatro apartamentos para serem alugados a estudantes da FAMAM. Em 2014, o prédio ainda encontrou-se em fase de conclusão, tendo sido concluído em 2015 e já com todos os apartamentos alugados para estudantes e o comércio em pleno funcionamento. (Figura 22)

Figura 22 – Prédio em construção na localidade de Sungaia em 2013 e concluído em 2015, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013-2015



Fonte: Pesquisa de campo, 2013-2015.

Na localidade observam-se ainda vários terrenos loteados para venda, além de uma quantidade expressiva de casas em construção (Figura 23). Os lotes a venda tem em médio o tamanho de 10x30 m<sup>2</sup> e pertencem aos próprios moradores do povoado que tinham terrenos e lotearam. Próximo à FAMAM, ao sul, havia um terreno que foi loteado e dividido em 30 lotes, que já foram todos vendidos (em 2015), com preços entre R\$5.000,00 e R\$7.000,00.

Figura 23 – Terrenos loteados e casas em construção na localidade de Sungaia, no entorno da Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Além de terrenos, o número de estabelecimentos comerciais aumentou significativamente nos últimos anos. Na figura 24, por exemplo, o proprietário do estabelecimento comercial (mercadinho), informou, em 2013, que estava construindo em outro terreno um prédio (Figura 22), com estabelecimento comercial na parte térrea e no pavimento superior apartamentos para serem alugados para os estudantes da FAMAM.



Figura 24 – Estabelecimento comercial (mercadinho) na localidade de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza - 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Tendo em conta esse contexto, verifica-se que a localidade tem sido pensada com um fator promissor não só para investidores locais, mas também para outros de áreas em que a FAMAM exerce seu raio de influência. Albagli (2004, p. 27) demonstra que “cada território é produto da intervenção e do trabalho de um ou mais atores sobre determinado espaço”. Santos (2008, p. 137) diz que “é o uso do território, e não o território em si mesmo, que faz dele o objeto da análise social”.

É possível verificar que já se faz presente elementos que favorecem a formação e ocupação do território. Um desses ocupantes e proprietário de um estabelecimento comercial (mercadinho) (Figura 24), disse que considera muito importante a vinda da FAMAM para a localidade e já observa melhoras e crescimento para a mesma. Entretanto, considera curto o espaço de tempo que a FAMAM se estabeleceu na localidade e tem expectativa de mais melhoras e crescimento, com o passar do tempo. Além disso, o referido proprietário relata ainda que ultimamente (março de 2015) as vendas cresceram consideravelmente e o

mesmo associa isso ao aumento da circulação de pessoas na localidade, sobretudo a circulação nos restaurantes que se encontram próximos (Figuras 25 e 27), demandando do mercadinho bastante produtos que são comercializados naquele estabelecimento.

No povoado há um posto de gasolina (Figura 25) que possui restaurante e loja de conveniência, há mais de 15 anos. O proprietário do posto relatou a vinda da FAMAM como muito importante para toda a localidade de modo geral, informando que após a vinda da FAMAM houve aumento de consumidores em seu estabelecimento e aumento no número de casas no entorno. Evidentemente, a localização do posto de gasolina foi também influenciada pelo fato de estar às margens da BR-101.

Figura 25 – Posto de gasolina com restaurante e loja de conveniência, na localidade de Sungaia, próximo a FAMAM – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

O proprietário do posto chegou a utilizar a expressão, mesmo que de forma equivocada, se referindo à localidade depois da vinda da FAMAM, como um “Pólo”, um “distrito” do município de Governador Mangabeira, querendo demonstrar o crescimento observado da então localidade. O proprietário informa que, após a vinda da FAMAM, houve a necessidade da contratação de novos funcionários, visto o aumento de clientes, e relata ainda que houve aumento da geração de emprego tanto formal quanto informal na localidade como um todo.

Um novo posto de gasolina está sendo construído a 1 km do campus da FAMAM, como mostra a figura 26. Em pesquisa, em 2013, foi constatado que esse posto, conforme dito por trabalhadores da obra, terá capacidade para atender trezentas carretas, com restaurante e ainda apartamentos, esses últimos pensados a partir da expectativa da FAMAM em demandar dormitórios através de seus discentes. O posto teve a primeira etapa do seu projeto concluído em 2015, com a estrutura de bombas, restaurante e parte de suporte mecânico para veículos.

Figura 26 – Posto de gasolina em construção em 2014 e concluído em 2015, próximo a área da Faculdade Maria – 2014-2015



Fonte: Pesquisa de campo, 2014-2015.

Em frente ao posto (Figura 25) há também um restaurante e uma pousada (Figuras 27 e 28), esses dois últimos, pertencem ao mesmo proprietário. Este proprietário, informa igualmente ao proprietário do posto, que observou considerável aumento da circulação de pessoas em seus estabelecimentos, tendo que contratar novos funcionários. Ele constatou que houve uma valorização expressiva da localidade, aumentando o preço dos terrenos e casas, em paralelo com o aumento da quantidade de casas à venda e para alugar.

O restaurante (Figura 27) forneceu para a FAMAM durante um período da fase de construção, alimentação para os pedreiros que estavam trabalhando na obra, contribuindo para o crescimento deste restaurante.

Figura 27 – Restaurante no povoado de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A pousada que está situada ao lado do restaurante e que leva o mesmo nome (Figura 28), surgiu em 2007 e tem uma característica um pouco diferenciada de uma pousada, aproximando mais do que seria um motel, oferecendo pernoite e valor por hora.

Figura 28 – Pousada na localidade de Sungaia, próxima a Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Próximo à pousada há também um motel (Figura 29), já estabelecido na localidade por mais de 10 anos e tendo um porte bastante superior ao da pousada. Segundo o proprietário, com a vinda da FAMAM houve um aumento considerável do número de clientes, o que também é atribuído à demanda dos estudantes, professores e funcionários da instituição.

Figura 29 – Motel na localidade de Sungaia, próximo a Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Além desses estabelecimentos há ainda diversos outros, como a casa de dedetização, casa de materiais de construção, oficina mecânica, lan house e hortos (Figura 30), além de bar e salão de beleza (Figura 31). Nota-se, assim, que a FAMAM serviu de atrativo para a implantação de casas comerciais e de serviços na localidade, contribuindo na geração de empregos, mesmo sendo de forma indireta, já que esses estabelecimentos surgiram após o início da construção do campus da FAMAM.

Figura 30 – Estabelecimentos comerciais formais na localidade de Sungaia, próximos a sede da Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Em pesquisa, a proprietária do salão de beleza informou que atende muitas estudantes em seu estabelecimento. Segundo ela, a preferência muito se dá pelo preço e o serviço ser da mesma qualidade do oferecido na cidade. Ela informou ainda, que depois que abriu o salão (2012), em um ano, conseguiu realizar melhorias em sua casa e construir na parte superior o salão, como mostra a Figura 31.

Figura 31 – Bar e salão de beleza na localidade de Sungaia, próximo à Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Também foi observado na área a presença de atividades informais oriundas a partir da implantação da FAMAM na localidade, fator que contribui para o fortalecimento da endogenia da mesma, uma vez que estes trabalhadores são da própria localidade, contribuindo assim para o desenvolvimento local (Figura 32).

Dentre as atividades informais realizadas na localidade, a maioria está voltada para a marcenaria de produtos artesanais provenientes de madeira de Jaqueira, com confecção de mesas, cadeiras, tábuas entre outros, peças essas, que são construídas a céu aberto e comercializadas ali mesmo. Há também vendedores ambulantes que vem de municípios vizinhos, comercializando frutas e legumes na margem da pista, mesmo tendo um mercado do produtor ao lado, que foi construído em 2004 (Figura 33).

Figura 32 – Estabelecimentos comerciais informais na localidade de Sungaia, próximo à sede da Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Este Mercado do Produtor (Figura 33) foi construído pela Prefeitura Municipal do município de Governador Mangabeira, com o intuito de facilitar a venda de frutas e verduras para pequenos produtores do povoado de Sungaia e povoados vizinhos, comercializando para pessoas que estão de passagem, já que o Mercado fica na margem direita, sentido Salvador, da BR-101. Também não há atravessadores, favorecendo o melhor rendimento para os pequenos produtores.



Figura 33 – Mercado do Produtor na localidade de Sungaia, ao lado da área da Faculdade Maria Milza – 2013

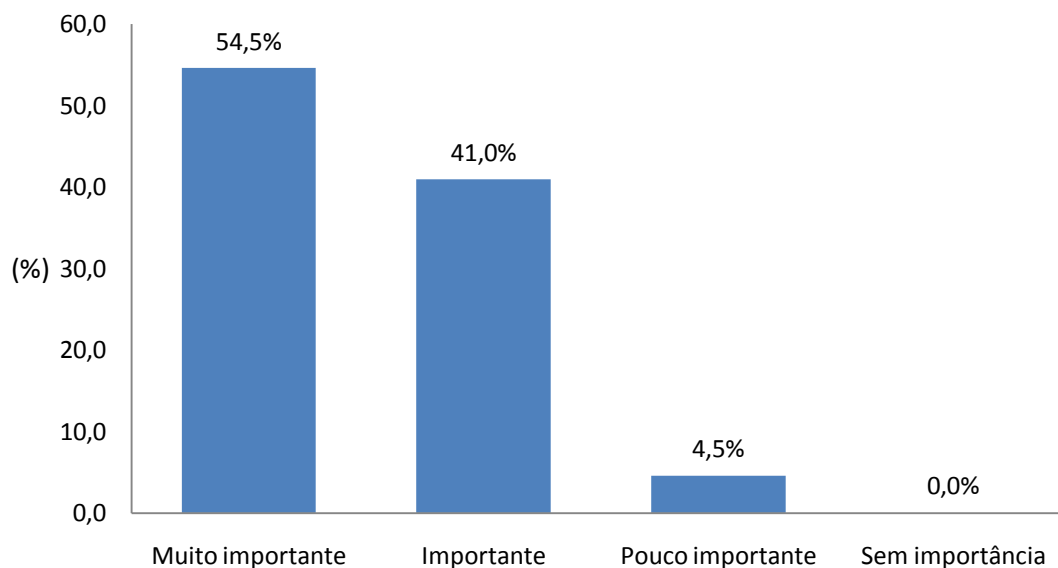


Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Em todos esses pontos já evidenciados pelas fotos anteriores e em residências de moradores da localidade, foram aplicados formulários através de visitas diretas, para ter uma precisão quanto à visão das pessoas que habitam a localidade e a relação com a Faculdade. Um dos questionamentos foi a respeito do grau de importância que os mesmos atribuíam a FAMAM para a localidade (Figura 34).

Como mostra o gráfico, os moradores da localidade registram a grande importância da FAMAM para a localidade, sendo que 95,5% consideram como muito importante e importante e somente 4,5% consideram como pouco importante.

Figura 34 – Grau de importância concedido à FAMAM pelos moradores de Sungaia em relação à localidade onde moram – 2013

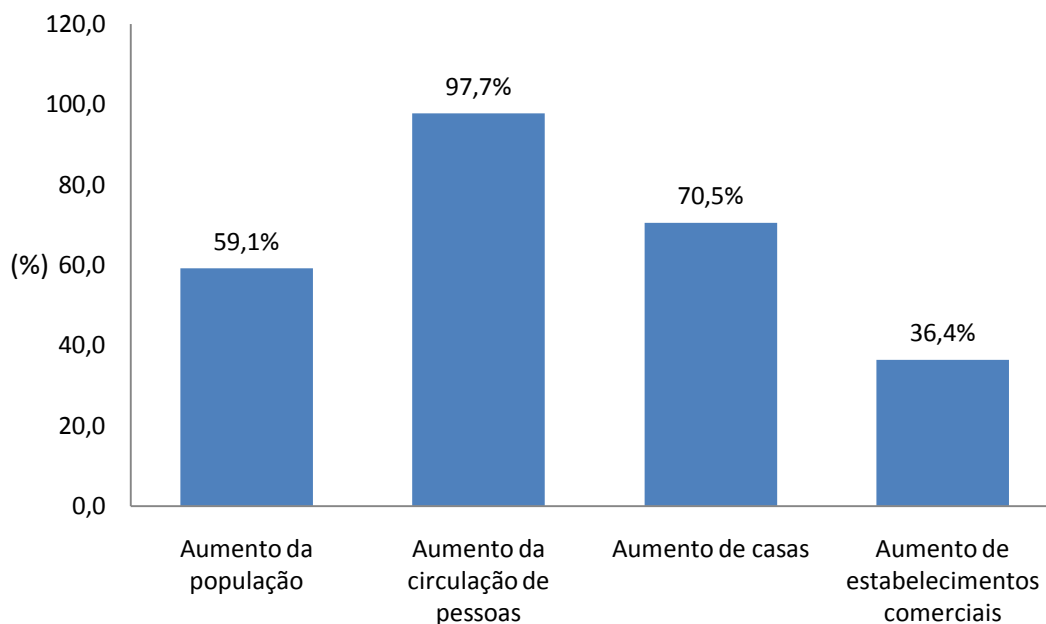


Fonte: pesquisa de campo, 2013

Os moradores foram questionados também se perceberam alguma mudança após a vinda da FAMAM para a localidade, sendo que 97,7% informaram que houve mudança, somente 2,3% informaram não ter percebido, fenômeno comprovado já nas discussões anteriores.

Das pessoas que afirmaram que houve mudança na localidade, as opções consideradas foram as seguintes: Aumento da população; aumento da circulação de pessoas; aumento de casas; aumento de estabelecimentos comerciais. Já 97,7% dos entrevistados afirmaram haver aumento da circulação de pessoas e 70,5% afirmaram haver aumento de casas (Figura 35).

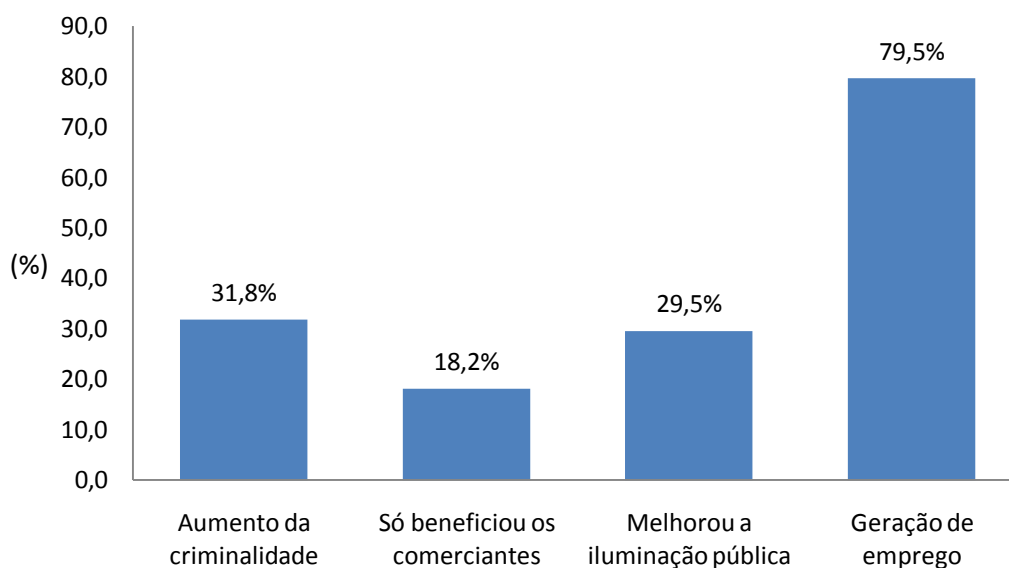
Figura 35 – Mudanças observadas pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da FAMAM – 2013



Fonte: pesquisa de campo, 2013

Os moradores também foram questionados se perceberam alguns dos seguintes impactos, como aumento da criminalidade, se a vinda da FAMAM só beneficiou os comerciantes, se melhorou a iluminação pública e se houve geração de empregos para os habitantes. Dentre eles, 79,5% afirmaram haver geração de emprego e ainda 31,8% afirmaram haver aumento da criminalidade (Figura 36), este último muitas vezes gerado pelo crescimento sem planejamento, o que demanda acompanhamento da esfera pública em relação à segurança.

Figura 36 – Impactos observados pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2013



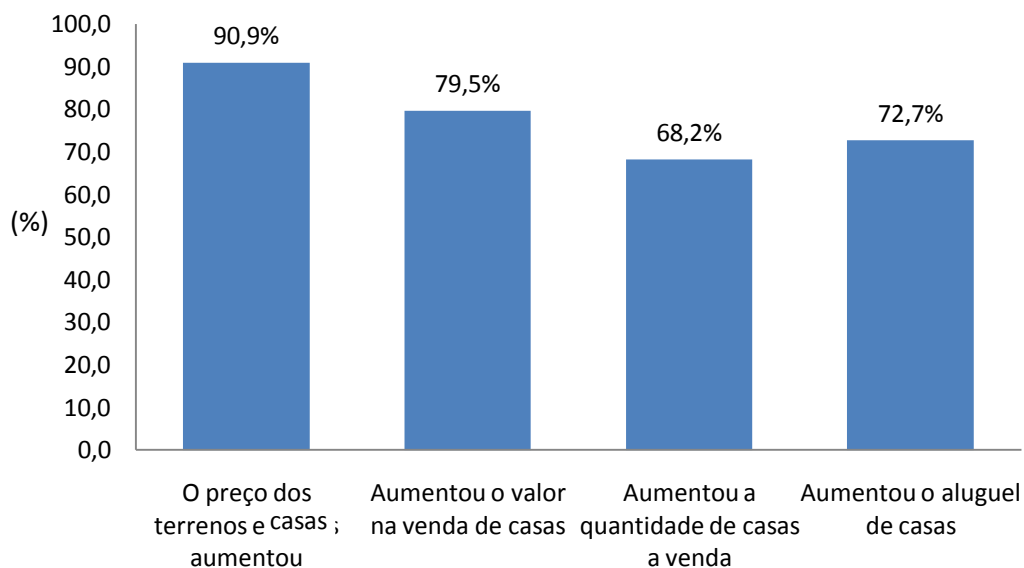
Fonte: pesquisa de campo, 2013

Em relação ao fator geração de emprego, foi relatado uma geração tanto do tipo informal, como já demonstrado anteriormente, com os vendedores ambulantes e vendas de produtos artesanais em barracas, quanto do tipo formal, com o crescimento dos estabelecimentos comerciais na localidade.

A própria FAMAM possui hoje em seu quadro 14 moradores da localidade, sendo que a mesma possui 125 habitantes. Dentre as pessoas que trabalham na FAMAM, quatro desempenham serviços de limpeza, duas como jardineiros, duas como pedreiros, duas na reprografia, duas no laboratório de informática e mais duas na biblioteca. De modo geral, são atividades simples e com remuneração de salário mínimo, porém há a possibilidade de crescimento dentro da instituição e as pessoas estão próximas do seu local de residência.

Os moradores ainda foram questionados quanto aos aspectos de valorização da localidade com a vinda da FAMAM, sendo considerados os seguintes pontos: O preço dos terrenos e casas aumentou; aumentou o valor das casas vendidas; aumentou a quantidade de casas à venda; aumentou o aluguel de casas. Dentre os itens, 90,9% afirmaram que o preço dos terrenos e casas aumentou, e 79,5% disseram ter havido aumento no valor da venda das casas (Figura 37).

Figura 37 – Valorização observada pelos moradores da localidade de Sungaia após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2013

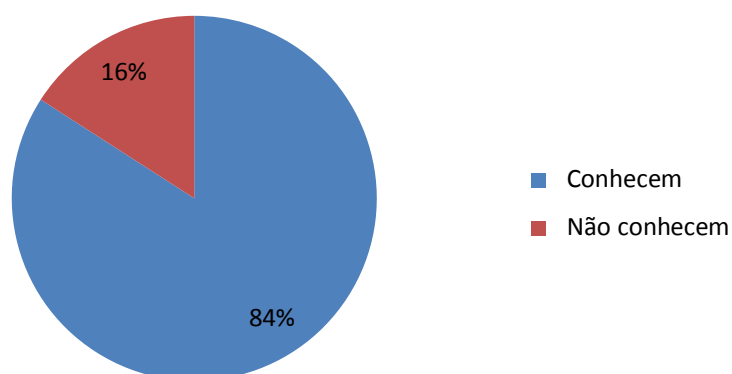


Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Fatores que demonstram um início de mudança na dinâmica territorial da localidade, com investimento de pessoas externas na mesma, como é o caso dos proprietários do novo posto de gasolina e do maior prédio construído no povoado. O proprietário do posto é também dono de outro posto que está na cidade de Governador Mangabeira e resolveu construir um novo naquele povoado, pelo tamanho da área, o valor dessa área e a vinda da FAMAM. Da mesma forma, a proprietária do prédio, também o construiu no povoado por conta da vinda da FAMAM. Essa é moradora no município de Cruz das Almas e é proprietária lá de uma auto-escola para condutores de veículos.

No que diz respeito ao relacionamento dos moradores da localidade de Sungaia, os mesmos foram questionados se conheciam moradores da própria localidade que trabalham ou já trabalharam na FAMAM e ainda se conheciam estudantes ou funcionários da FAMAM que são de outro lugar e hoje residem na localidade. Os resultados são demonstrados nas Figuras 38 e 39.

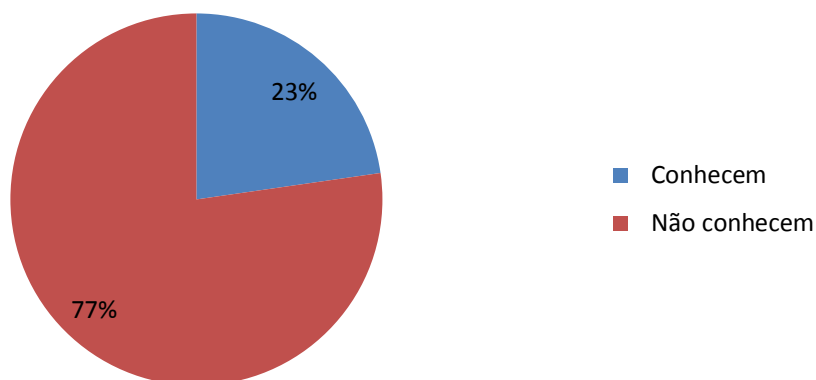
Figura 38 – Conhecimento, pelos moradores da localidade de Sungaia de funcionários e de ex-funcionários da Faculdade Maria Milza – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Observa-se que a maioria dos moradores (84%) conhece alguém que é da localidade e trabalha ou já trabalhou na FAMAM. Já em relação a estudantes e funcionários de outro lugar e que hoje moram na localidade, essa realidade é diferente. Com somente 23% conhecidos pelos moradores, isto pode ser explicado pelo pouco tempo de instalação da FAMAM na localidade e a proximidade com as áreas urbanas dos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira, atendendo melhor às demandas destes.

Figura 39 – Conhecimento, pelos moradores da localidade de Sungaia de estudantes ou funcionários da Faculdade Maria Milza que são de outro lugar e hoje moram na localidade – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

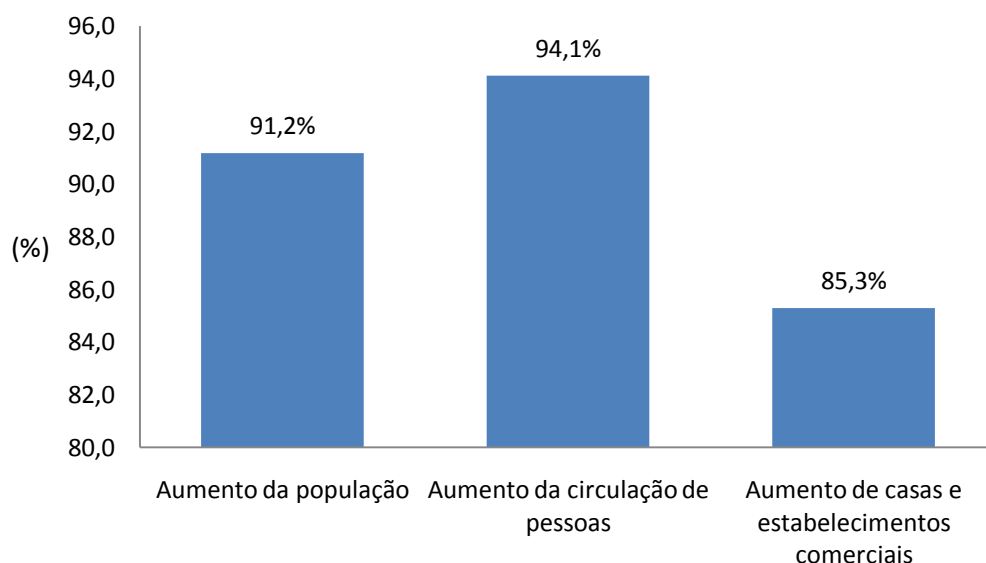
Assim, a análise empírica permite identificar alterações de ordem espacial que vêm se sucedendo com a presença, mesmo de forma pontual, de estabelecimentos comerciais, maior oferta de emprego, crescimento de construção civil. Com essas constatações já é possível afirmar que está havendo uma implementação na área com a presença de imóveis e serviços (transportes) na localidade do entorno da FAMAM e que esse é bastante promissor, porém está em um estágio inicial, faltando ainda muitas ações de políticas públicas para melhoria da qualidade de vida da comunidade daquela localidade, como iluminação pública, segurança, saneamento básico, entre outras, o que explica também o fato de ainda não ter verdadeira efetividade de estudantes alugando apartamentos e casas.

## 5.2 O PAPEL DA FACULDADE MARIA MILZA NAS CIDADES DE CRUZ DAS ALMAS E GOVERNADOR MANGABEIRA

Os questionamentos retratados nesse tópico serviram para melhor entender possíveis implicações da FAMAM nos municípios supracitados, a partir da visão dos moradores, onde foram feitas perguntas similares às formuladas para a localidade de Sungaia, obtendo-se de forma unânime a resposta que a FAMAM tem exercido influência direta sobre o mercado. Foram inqueridos também se perceberam alguma mudança após a criação da FAMAM em Cruz das Almas e 94% informaram que houve mudança.

Das pessoas que afirmaram que houve mudança na cidade com a FAMAM em Cruz das Almas, as opções consideradas foram as seguintes: Aumento da população; aumento da circulação de pessoas; aumento de casas e aumento de estabelecimentos comerciais. Das respostas, 94,1% afirmaram haver aumento da circulação de pessoas e 91,2% afirmaram haver aumento da população (Figura 40).

Figura 40 – Mudanças observadas pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da FAMAM – 2014



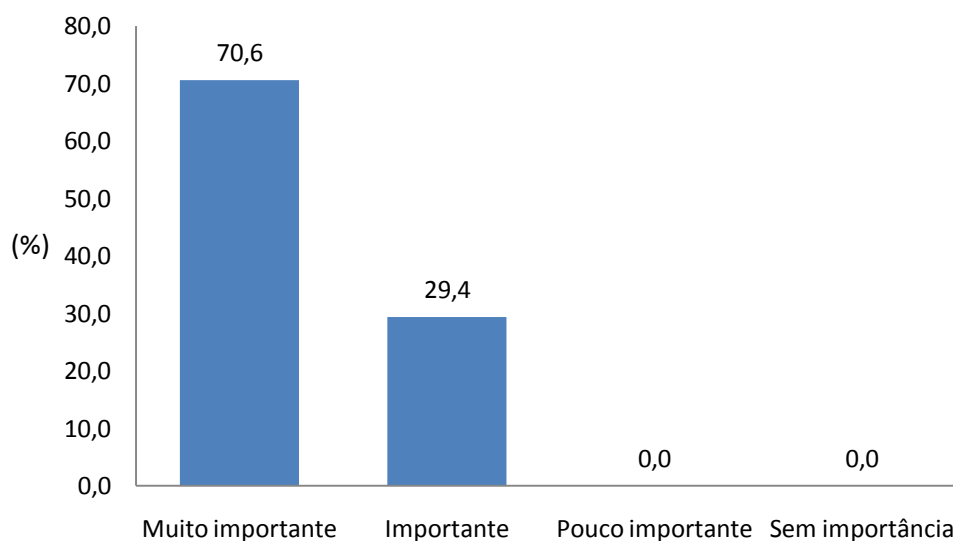
Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Os moradores foram também questionados se, após a saída da sede da FAMAM de Cruz das Almas para Governador Mangabeira, houve alguma mudança percebida e 94% desses moradores afirmaram ter tido mudança. Assim, 88,2% dos moradores afirmaram haver diminuição da circulação de pessoas na cidade e 67,6% afirmaram ainda haver redução da população flutuante, considerando os alunos que vinham de fora para morar na cidade, e 55,9% indicam a diminuição da procura por aluguel de casas.

Os moradores da cidade de Cruz das Almas informaram o grau de importância da FAMAM para a cidade (Figura 41). Sendo que todos consideram muito importante e importante a atração da FAMAM na cidade, podendo ser comprovado pelo considerável número de pessoas trabalhando na instituição (114), além da grande quantidade de estudantes e egressos que hoje também exercem suas atividades na cidade.



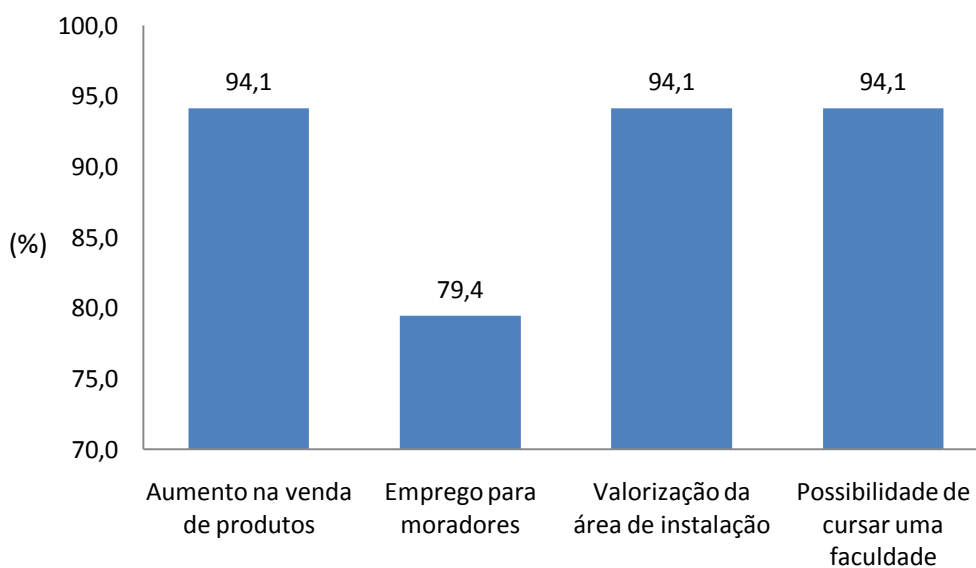
Figura 41 – Grau de importância concedido à FAMAM em relação a cidade de Cruz das Almas – 2014



Fonte: Pesquisa de campo, 2014

A respeito dos benefícios observados pelos moradores após a vinda da faculdade, como aumento na venda de produtos, emprego para moradores, valorização da área de instalação e possibilidade de cursar uma faculdade, as respostas foram as seguintes: 94,1% afirmaram ter tido aumento na venda de produtos, valorização da área e possibilidade de cursar uma faculdade, 79,4% consideraram importante a oferta de emprego para os moradores (Figura 42).

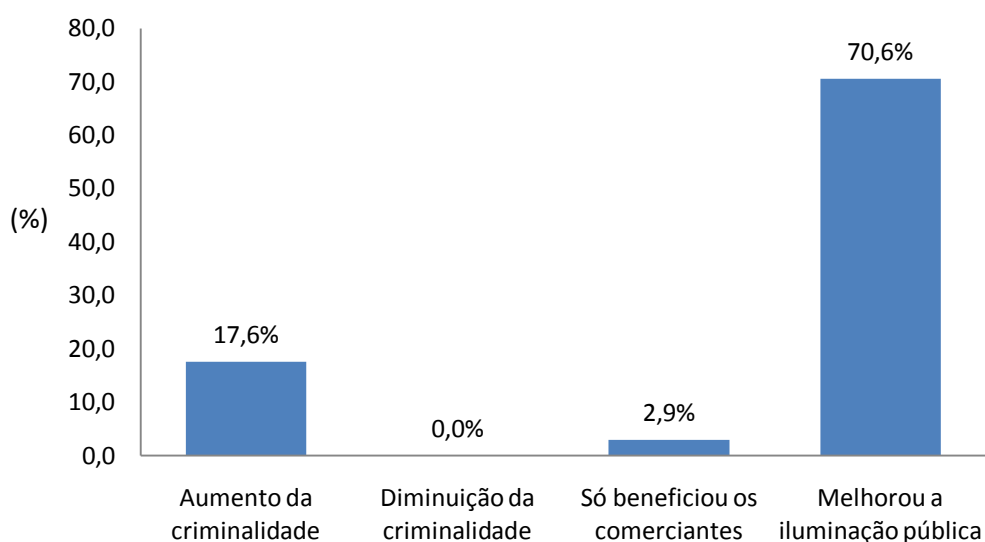
Figura 42 – Benefícios observados pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2014



Fonte: Pesquisa de campo, 2014

No que tange os impactos na cidade gerados pela FAMAM, foram considerados os seguintes: aumento da criminalidade; diminuição da criminalidade; opinião se a vinda da FAMAM só beneficiou os comerciantes e se melhorou a iluminação pública. Dentre eles, 70,6% afirmaram ter havido melhora na iluminação pública nas redondezas da área da faculdade, 17,6% afirmaram haver aumento da criminalidade e 2,9% afirmaram que a vinda da FAMAM só beneficiou os comerciantes, os outros 97,1% afirmaram ter beneficiado a população como um todo (Figura 43).

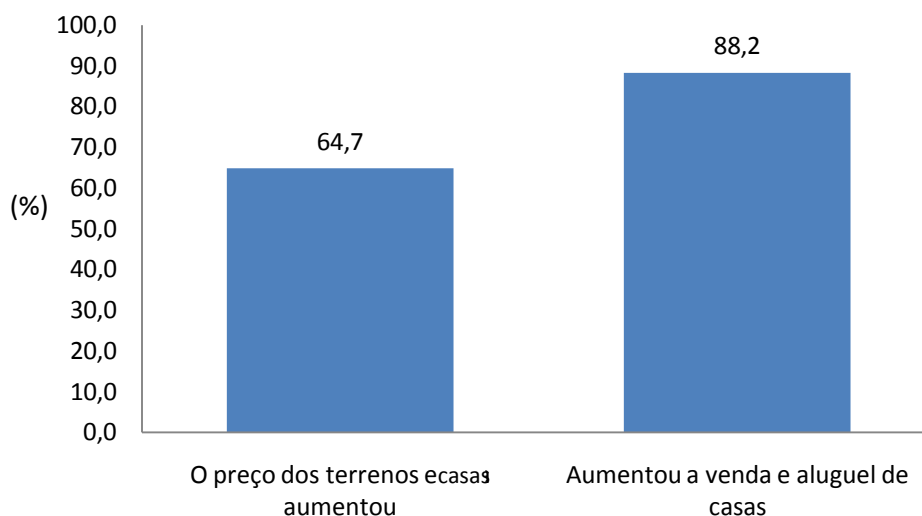
Figura 43 – Impactos observados pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2014



Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Quanto as transformações no mercado imobiliário da cidade com a vinda da FAMAM, foram consideradas as duas perguntas: Os preços dos terrenos e das casas aumentaram? Aumentou a venda e aluguel de casas? 88,2% dos moradores afirmaram que houve aumento na venda e aluguel de casas, e 64,7% afirmaram que o preço dos terrenos e casas aumentou (Figura 44). Fatores que remetem à mudança na dinâmica territorial da cidade, gerando uma especulação imobiliária para a cidade.

Figura 44 – Transformações no mercado imobiliário observadas pelos moradores da cidade de Cruz das Almas após a vinda da Faculdade Maria Milza – 2014



Fonte: Pesquisa de campo, 2014

Observa-se que a maioria dos moradores (94%) de Cruz das Almas conhece alguém que trabalha ou já trabalhou na FAMAM, demonstrando assim a visibilidade que a instituição tem na cidade.

Apesar do pouco tempo que a FAMAM mudou-se para Governador Mangabeira, mesmo estando na zona rural do município, já se percebem algumas mudanças na cidade. Os moradores afirmam ter tido aumento da circulação de pessoas e valorização imobiliária, aparecendo um novo condomínio na cidade, com bastante terrenos a venda (Figura 45). Esse condomínio no município de Governador Mangabeira até 2013 não estava ocupado (Figura 45), porém já era um indicativo de investimento, gerado pela valorização e procura de terrenos e casas, tanto para aluguel quanto para venda. Em 2015, já se tem oito residências construídas e terrenos adquiridos. O proprietário do condomínio é morador de Governador Mangabeira e sua origem também é de lá.

Figura 45 – Condomínio na cidade de Governador Mangabeira – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Em Cruz das Almas ocorre uma quantidade mais expressiva de condomínios e ocupações. Isso se dá em parte pela maior quantidade de estabelecimentos de ensino superior e de pesquisa na cidade e consequente atração de outros estabelecimentos, enquanto que em Governador Mangabeira só tem a FAMAM e o IF Baiano. A figura 46 apresenta um condomínio em Cruz das Almas, com pouco mais de oito casas, sendo em sua maioria ocupadas por funcionários da UFRB e EMBRAPA.

Figura 46 – Condomínio na cidade de Cruz das Almas – 2013



Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Observa-se de forma geral (comerciantes, trabalhadores e moradores) que a implantação da FAMAM nos municípios estudados tem favorecido o crescimento do comércio, aumento de renda, do lucro, melhores oportunidades de emprego, infraestrutura e melhoria do nível educacional da população. Conforme explicitado,

fica claro que esses aspectos apresentam uma contribuição ao desenvolvimento local, de forma integrada nos âmbitos econômicos e sociais.

Soares Júnior e Quintela (2008) reforçam que desenvolvimento local não significa crescimento econômico, pois o primeiro está atrelado à promoção do bem estar coletivo, de igualdade social e de qualidade de vida de uma dada população. Uma das formas para acompanhar o desenvolvimento de uma localidade é o uso do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (Tabela 17).

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Cruz das Almas e Governador Mangabeira – 1991-2010

Município	Ano	Índice
Cruz das Almas	1991	0,451
	2000	0,574
	2010	0,699
Governador Mangabeira	1991	0,359
	2000	0,514
	2010	0,643

Fonte: IBGE, 2010

Observa-se que Cruz das Almas e Governador Mangabeira apresentaram um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal em crescimento, tendo Governador Mangabeira elevado o seu índice para quase o dobro no período entre 1991 a 2010. Dessa forma, vislumbra-se que com a implantação da FAMAM essa realidade venha a ser melhorada ainda mais, visto que esta só veio se instalar no município no ano de 2012.

Vale ressaltar que os três componentes do IDHM: Educação; Longevidade e Renda evoluíram ao longo dos anos, demonstrando uma melhoria na qualidade de vida das duas populações. Tendo em conta essa realidade, merece destaque o IDHM Educação, pois pressupõe-se que a FAMAM possa ser um dos potencializadores na região, sobretudo nesses municípios, quanto à continuidade com o ensino superior.

Quanto ao desenvolvimento social verificou-se um incentivo ao aperfeiçoamento e qualificação profissional à comunidade local através do oferecimento de cursos e de projetos de extensão em diferentes áreas do conhecimento.

Sachs (2005) evidencia que a educação superior é base fundamental para o desenvolvimento de atividades da sociedade, sendo um elemento essencial ao bem

estar econômico de um país ou região, atuando como fator estratégico no desenvolvimento local.

Neste âmbito, a Faculdade Maria Milza tomou por sua iniciativa a intermediação para a criação de um consórcio intermunicipal entre municípios que fazem parte da região do Território de Identidade do Recôncavo, denominado Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Recôncavo (RECONSÓRCIO). O mesmo se encontra em avaliação por parte dos municípios que farão parte, para aprovação do Estatuto.

Esse Consórcio será constituído pelos seguintes municípios: Maragogipe, São Felix, Cachoeira, Muritiba, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Sapeaçu, Castro Alves, Santa Terezinha, Itatim, Conceição do Almeida, São Felipe e Cruz das Almas, considerados fundadores, e de possíveis municípios que vierem a ser criados por desdobramento, além de outros que o desejarem.

A sede do RECONSÓRCIO será na cidade de Cruz das Almas, e constituirá uma Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos, de direito privado, de caráter técnico-administrativo e educativo de âmbito intermunicipal, que terá como objetivo principal promover o desenvolvimento sustentável da sua região de influência, com duração indeterminada, com sede e foro num dos municípios consorciados, regendo-se pelo estatuto aprovado.

Os objetivos e finalidades traçados no convênio seguem os devidos direcionamentos:

I – Congregar os municípios do Recôncavo, no sentido de promover o desenvolvimento sustentável da região.

II – Planejar e executar serviços e obras de interesse dos municípios consorciados.

III – Promover meios para implementação de programas e projetos específicos para a Micro Região do Recôncavo, com objetivos nítidos de evidenciar e privilegiar as vocações e aptidões de cada município.

IV – Prestar Assessoramento técnico e administrativo aos municípios consorciados.

V – Constituir-se no principal interlocutor da região, junto a organismos governamentais ou não governamentais, buscando uma maximização dos recursos a serem aplicados na região, através de Planos, Programas e Projetos integrados, evitando ações isoladas e dispersão de recursos.

VI – Elaborar e executar Planos, Programas e Projetos que visem o desenvolvimento sustentável da região bem como, acompanhar a elaboração e execução dos Planos, Programas e Projetos, elaborados pôr

órgãos, governamentais ou não, com o mesmo objetivo.

VII – Promover: Congressos, Simpósios, Seminários e Reuniões, para debates de problemas técnicos ou administrativos municipais e regionais.

VIII – Promover a formação e aperfeiçoamento do pessoal técnico e/ou administrativo das Prefeituras Integrantes do Consórcio.

IX – Estudar e sugerir adoções de normas legais, com o objetivo de racionalizar o funcionamento das administrações das prefeituras integrantes do RECONSÓRCIO.

X – Outras atribuições legalmente cabíveis à uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, que visa constituir-se num instrumento de desenvolvimento regional.

Através dos objetivos propostos pelo RECONSÓRCIO, pode-se entender melhor a contribuição deste para a região, em especial para os municípios que fazem parte, reforçando, dessa forma, as vantagens comparativas e as vantagens competitivas, uma vez que os municípios estarão unidos para atingirem objetivos em comum.

Neste sentido, o RECONSÓRCIO se faz importante tanto para os municípios que o constituem, por unirem forças e terem assim maior poder de barganha para angariar recursos e benefícios para estes, quanto para a FAMAM, uma vez que torna-se uma parceira direta destes municípios e permite a ela estar a par do que a região demanda dela, reforçando mais uma vez a sua endogenia.

Outra iniciativa da FAMAM com intuito direto de contribuição para o desenvolvimento da Região do Recôncavo, que aconteceu no 2º semestre de 2013, foi o 'Simpósio Internacional do Recôncavo: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade', discutindo os meios de promover o desenvolvimento desta região. Neste evento discutiu-se, na forma de mesas redondas, os seguintes temas: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Regional: quais as políticas públicas?; Desenvolvimento Industrial, Inovação e Sustentabilidade: quais os desafios?; Desenvolvimento Agropecuário, Inovação e Sustentabilidade: quais os desafios?; A Gestão Ambiental e o Desenvolvimento Regional: quais os desafios?. A Conferência Recôncavo: realidade atual e perspectivas encerrou o Seminário.

Além de toda a discussão e apresentação de trabalhos no Simpósio, a FAMAM firmou ainda contratos (Anexos D, E e F) com universidades do exterior com o intuito de promover intercâmbios entre professores e alunos das instituições. As Universidades foram as de Granada e Salamanca na Espanha. Ainda seria firmado

um convênio com a Universidade Técnica de Lisboa, em Portugal, porém o Diretor Geral informou que o representante não pôde vir ao evento e o contrato, apesar de encaminhado, ficou de ser assinado logo em outra oportunidade.

A FAMAM tem participação nos conselhos de Educação e Saúde, dos municípios de Cruz das Almas e Governador Mangabeira. Faz parte também de uma comissão de preservação da Bacia do Rio Paraguaçu. Com iniciativas como essas, fica evidente que a FAMAM tem a preocupação em colaborar com o desenvolvimento, buscando agregar conhecimento e benefícios para a região onde a mesma atua.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que com a concessão do governo federal em relação ao funcionamento de IES particulares, a FAMAM teve a oportunidade de surgir e se fazer presente por meio de elementos endógenos, ou seja, territorialmente enraizados, que favoreceram a sua implantação e implementação nos municípios estudados, contando até o ano de 2014, com 15 cursos de graduação e 16 cursos no programa de pós-graduação, sendo um *stricto sensu*.

Em relação ao corpo docente percebeu-se que a FAMAM tem absorvido em seu quadro funcional, profissionais de diferentes municípios, sobressaindo-se Salvador e Feira de Santana, em decorrência do programa de pós-graduação *lato sensu* que demanda grande número de docente de áreas específicas. Referente aos discentes observou-se um raio de abrangência que envolve a grande maioria dos municípios do Território de Identidade do Recôncavo, com casos pontuais que excedem até o âmbito estadual. Quanto aos egressos, constatou-se que existe uma grande retenção destes no referido território, sendo que apenas 13% estão dispersos em outros territórios.

O raio de influência espacial exercido pela FAMAM foi caracterizado pela presença de um público de diferentes municípios, especialmente daqueles onde a Faculdade possui suas instalações (Cruz das Almas e Governador Mangabeira), bem como dos municípios circunvizinhos. Além disso, ainda foi possível identificar influência em municípios mais distantes da sede, como é o caso de Brejões, Itatim, Santa Terezinha, Gandu, São Luiz – MA, entre outros.

Ainda sobre o raio de influência, no que se refere aos estudantes egressos dos cursos de graduação, a maioria (mais de 90%) exerce suas atividades na região do Recôncavo, deixando evidente a contribuição da FAMAM para o desenvolvimento da região.

Em contrapartida, enquanto essa realidade ainda não pode ser significativamente mensurada, a FAMAM tem um grande desafio para poder de fato consolidar e concretizar o seu papel de atuação na sociedade, quando comparada, por exemplo, a outras grandes Instituições de Ensino Superior no próprio Estado da Bahia, como a UNEB e a UFRB, esta última mais próxima da FAMAM.

Foi possível constatar que a FAMAM tem catalisado mudanças significativas na dinâmica territorial do espaço em que se encontra inserida, porém ainda com

insipiências. O ensino superior no território brasileiro, tem se configurado com uma evolução cada vez maior, sobressaindo-se o número de instituições particulares, além da notória descentralização dessas para áreas mais interioranas, a exemplo do Território de Identidade do Recôncavo baiano onde se verifica, além de algumas instituições privadas, a presença também de instituições públicas (estadual e federal).

No que diz respeito à questão educacional notou-se melhorias no nível de capacitação das pessoas, por meio da facilitação do acesso à educação superior promovida pela FAMAM, especialmente, em parceria com as esferas municipais, estaduais e federais, através de políticas públicas de inclusão no ensino superior. Ressalta-se que essas melhorias ainda são pequenas, portanto, se faz necessário ampliar essas e buscar outras ações para, cada vez mais, melhorar a realidade educacional da região.

Verificou-se, que devido à maior oferta de cursos superiores na região, houve intensificação da procura. Mesmo em aqueles cursos com valores de mensalidade mais elevados, constatou-se grande interesse. Este dinamismo foi bastante favorecido, como ressaltado anteriormente, pelas políticas governamentais e da própria instituição, através de bolsas e financiamentos, que possibilitaram aos jovens de baixa renda familiar ter acesso ao ensino superior.

O que se obsevou também com a pesquisa foi uma atuação social no território onde a faculdade está inserida, considerando o pouco tempo de criação da mesma (10 anos). Como exemplo, demonstrou-se esse fator, com a CLIOF, com um número considerável de atendimentos dentários no território, e com o FAMAMLAB, oferecendo serviços laboratoriais à comunidade a preços acessíveis, além do atendimento e acompanhamento gratuito, com exames para os idosos residentes do lar dos idosos.

Ainda sobre esse fator social vale um destaque para o programa Todos Pela Alfabetização (TOPA), tendo sido a FAMAM selecionada em 2011, por meio de Licitação, para conduzir o Programa do Governo Estadual, possibilitando ainda mais o enraizamento da instituição e sua relação com o local.

No setor imobiliário percebeu-se uma procura local e, ao mesmo tempo, uma maior valorização dos lotes, tanto no entorno da FAMAM como nas áreas urbanas dos municípios estudados. Também observou-se investimentos na área da construção civil, bem como de melhorias da infraestrutura local, além de aumento

nos valores agregados dos imóveis. Isso tem favorecido, além da geração de emprego, melhores oportunidades desses. Grande parte dos benefícios nesse setor foram favorecidos pela presença da FAMAM e de outras Instituições de ensino superior, que foram sendo incorporadas nesses territórios.

Espera-se que o estudo possa proporcionar subsídios que favoreçam discussões, reflexões e formulações de políticas públicas e privadas que possibilitem além da identificação, o incentivo a atividades econômicas propulsoras de um desenvolvimento local/regional favorável a melhorias socioeconômicas na região. E que sirva, também, para a desconstrução de ideias em que IES particulares são segregadoras e não exercem influência nas áreas onde são implantadas.

A FAMAM é, como foi visto, uma instituição privada que surgiu em Cruz das Almas, através de iniciativa de um grupo de empreendedores locais. Por conseguinte, ela tem uma forte integração com o território, diferenciando-se do exemplo de outras IES particulares pertencentes a grandes grupos nacionais e internacionais. Estes grupos promovem, com frequência, a drenagem dos recursos obtidos em um determinado território para outros territórios. Por outro lado, há instituições públicas que atuam no interior da Bahia há bem mais tempo que a FAMAM, que não dispõem de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. É o caso da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que não possui cursos de Mestrado e/ou doutorado em 18 cidades das 24 onde oferece cursos de graduação.

Assim, a FAMAM tem boas condições para dar continuidade e ampliar suas iniciativas em busca do crescimento/desenvolvimento local e regional, o que seria mais difícil com IES exógenas. Pode contribuir para as relações sociais locais, valorizando a alteridade e, ao mesmo tempo, as relações externas, gerando maior autonomia da sociedade local e participando dos processos conflituosos, cooperativos e competitivos, potencializando, assim, o sistema territorial local.

O estudo evidenciou que a FAMAM tem condições para ampliar o seu crescimento e contribuir para a dinamização econômica e social dos territórios onde ela atua e da própria região. Para tanto, a implementação do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Recôncavo (RECONSÓRCIO), proposta original da FAMAM, é de fundamental importância.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINO, A. Notas em torno do desenvolvimento. **Revista Cadernos do Centro de Estudos e Ação Social – CEAS**, Salvador – BA, n. 171, p. 31-40, set.-out. 1997.

ANDRADE, M. C. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) **Território: globalização e fragmentação**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC\_ANPUR, 1996, p. 213-220.

ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo papel do local. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. (Orgs.). **Globalização & inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul**. Brasília: IBTC/MCT, 1999. p. 181-198.

ALBAGLI, S. Território e Territorialidade. In BRAGA, C.; MORELLI, G.; LAGES, V. (Orgs). **Territórios em Movimento: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva**. Rio de Janeiro. Relume Dumará/Brasília-DF: SEBRAE, 2004.

ALBUQUERQUE, F. **Desenvolvimento econômico local e distribuição do progresso técnico: uma resposta às exigências do ajuste estrutural**. Fortaleza: Banco do Nordeste - BNB, 1998.

BECKER, D.; WITTMANN, M. **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2003.

BOISER, Sergio. **Post-scriptum sobre desenvolvimento regional: modelos reais e modelos mentais**. Planejamento e Políticas Públicas. São Paulo: IPEA, n. 19, jun. 307-343, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil - Art. 205**, de 05 de outubro de 1988, da educação, da cultura e do desporto. Brasília, DF, 05 out. 1988. p. 34

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, da Universidade Federal da Bahia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 abr. 1946.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 39, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 146, 1 ago. 2005.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 271, de 9 de abril de 2013, da Reconhecimento do curso stricto sensu (mestrado profissional) Desenvolvimento regional e meio ambiente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 68, 10 abr. 2013.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 681, de 17 de março de 2004, da Faculdade Maria Milza. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 53, 18 mar. 2004.

BRASIL. Portaria nº 2.066, de 9 de junho de 2005, da Faculdade de Ciências e Tecnologia Albert Einstein. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 37, 10 jun. 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Sistema E-MEC**, Ministério da Educação, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Sistema E-MEC**, Ministério da Educação, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Fies**, Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=198&Itemid=303](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=198&Itemid=303)>. Acesso em: 27 nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Prouni**, Ministério da Educação, 2011. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=205&Itemid=298](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=205&Itemid=298)>. Acesso em: 27 nov. 2011.

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

CASTRO, I. E. de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instrumentos**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2005.

CASTROGIOVANI, A. C. (Org.); CALLAI, H. C.; SCHAFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS/AGB-Seção Porto Alegre, 2000.

CEMAM, **histórico**, 2012. Disponível em: <<http://www.mariamilza.com.br/institucional/historico/>>. Acesso em: 30 out. 2012.

COELHO, S. S.; VASCONCELOS, M. C. C. **A criação das instituições de ensino superior no Brasil: o desafio tardio na América Latina**. IX Colóquio Internacional sobre Gestão universitária na América Latina. Florianópolis. nov. 2009. p. 1-13. Disponível em: <[http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/coloquio9/IX-1148.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio9/IX-1148.pdf)> Acesso em: 23 abr. 2014.

CORRÊA, R. L. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C. (Orgs.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

\_\_\_\_\_, R. L. Territorialidade e Corporação: um exemplo. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura. (Org.) **Território: globalização e fragmentação**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1996.

COSTA, E. de B. O.; RAUBER, P. História da educação: surgimento e tendências atuais da universidade no Brasil, **Revista Jurídica UNIGRAN**. Dourados: Unigran, v. 11, n. 21, p. 241-253, jan./jun. 2009. Disponível em: <[http://www.unigran.br/revistas/juridica/ed\\_anteriores/21/artigos/artigo15.pdf](http://www.unigran.br/revistas/juridica/ed_anteriores/21/artigos/artigo15.pdf)>. Acesso em: 16 ago. 2012.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DEL CASTILLO, J. **Manual de desarrollo local**. Departamento de Economía y Hacienda, Gobierno Vasco, Victoria-Gasteiz, 1994. (serie estudios de economía).

EMBRAPA, **Criação do Centro Nacional de pesquisa em Mandioca e Fruticultura – CNPMF**. 1975. Disponível em: <[http://www.cnpmf.embrapa.br/index.php?p=a\\_unidade.php](http://www.cnpmf.embrapa.br/index.php?p=a_unidade.php)>. Acesso em: 18 jun. 2014.

FACTAE. **Cursos**, Faculdade de Ciências e Tecnologia Albert Einstein. Disponível em: <<http://www.factae.edu.br>>. Acesso em: 16 abr. 2012.

FAMAM. **Apresentação**, Blog da Faculdade Maria Milza. Disponível em: <<http://blogfamam.blogspot.com/p/apresentacao.html/>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

\_\_\_\_\_. **Graduação**, Faculdade Maria Milza. Disponível em: <[www.famam.com.br](http://www.famam.com.br)>. Acesso em: 16 abr. 2013.

\_\_\_\_\_. **Missão**, Faculdade Maria Milza. Disponível em: <<http://www.famam.com.br/missao.php>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

FÁVERO, M. L. A. **A universidade no Brasil: das origens a Reforma Universitária de 1968**. *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 17-36, maio-jun. 2006.

FONSECA, J. A. O. **A territorialidade da cultura do fumo em Cruz das Almas - BA: tradições e mudanças**. 2011. 165p. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social)-Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Católica do Salvador. Salvador, 2011.

FONSECA, J. A. O. ; SILVA, B. C. N. A Fumicultura no município de Cruz das Almas: As tradições e as mudanças no território. *Textura*, Cruz das Almas, v. 5, p. 19-31, 2012.

FRANÇA, G. N. **Relação entre escolaridade e renda no Brasil na década de 1990**. 2005. 112 p. Dissertação (Mestrado em Economia de Empresas) Programa de Pós-Graduação em Economia de Empresas. Universidade Católica de Brasília. Brasília-DF, 2005. Disponível em: <[http://www.bdtd.ucb.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=329](http://www.bdtd.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=329)>. Acesso em: 12 jun. 2014.

FRANCO, A. Por que precisamos do desenvolvimento local integrado e sustentável? *Revista Século XXI*. Brasília: Instituto de Política, v. 3, 2000.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005 (1979).

FREIRE, P.; ILLICH, I. **Diálogo**. Buenos Aires: Búsqueda, 1975.

GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione. 1991.

GENTILI, P. Três teses sobre a relação trabalho e educação em tempos neoliberais. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; SANFELLICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.

GIGLIOTI, F. **Administração, organização e conceitos**. 2. ed. Campinas, SP: LZN Editora, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

HADDAD, C. **O negócio da educação e a educação para os negócios**. HSM Management, n. 30, a. 5, jan.-fev. 2002.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HOFFMAN, R.; LEONE, E. T. Participação da mulher no mercado de trabalho e desigualdade da renda domiciliar per capita no Brasil: 1981-2002. **Revista Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 35-58, maio/ago., 2004. Disponível em: <[http://www.face.ufmg.br/novaeconomia/sumarios/v14n2/140202.pdf?origin=publication\\_detail](http://www.face.ufmg.br/novaeconomia/sumarios/v14n2/140202.pdf?origin=publication_detail)>. Acesso em: 12 jun. 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**. 2010.

IFBA. **Graduação**, Instituto Federal da Bahia, Disponível em: <<http://www.portal.ifba.edu.br/cursos/graduacao.html>>. Acesso em: 04 maio 2012.

\_\_\_\_\_. **Pós-graduação**, Instituto Federal da Bahia, Disponível em: <<http://www.portal.ifba.edu.br/cursos/pos-graduacao.html>>. Acesso em: 04 maio 2012.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. **Censo da Educação Superior**, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2009. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 1 maio 2012.

\_\_\_\_\_. **Censo Escolar**, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2011. Disponível em: <<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/>>. Acesso em: 22 out. 2012.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **1950 Texto para discussão: evolução do acesso de jovens à educação superior no Brasil**. Rio de Janeiro: Ipea, 2014.

JORNAL DA CHAPADA. **CHAPADA: Festa de Nossa Senhora das Graças lotou Alagoas no último domingo**. 29 nov. 2011. Disponível em: <<http://jornaldachapada.com.br/2011/11/29/chapada-festa-de-nossa-senhora-das-gracas-lotou-alagoas-no-ultimo-domingo/>> Acesso em 15 de mar. de 2015.

KINDLEBERGER, C. P.; HERRICK, B. **Economic development**. 3. ed. McGraw-Hill, 1997.

LE BOTERF, G. **Comment investir en formation**, Le's Editions d'Organisation, Paris, 1989.

LIBERATO, R. de C. Revisando os modelos e teorias de análise regional. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 18, n. 29, p. 127-136, 2º sem. 2008.

LOPES, R. P. M. **Universidade pública e desenvolvimento local**: uma abordagem a partir dos gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MENDONÇA, A. W. P. C. A universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 131-151, maio-ago. 2000.

MIGUELES, G. P. **Responsabilidade Social x Responsabilidad Cultural**: buscando soluções que funcionem para o nosso contexto. Rio de Janeiro: Instituto João Molinos, 2006.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2010.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

NASCIMENTO JÚNIOR, F. C. O Fenômeno de expansão das instituições de ensino superior e o território brasileiro. **Geografia**, Londrina, v. 15, n. 1, jan.-jun. 2006.

NOVELLI, P. G. The Hegelian concept of education, **Interface \_ Comunic, Saúde, Educ**, v.5, n.9, p.65-88, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, V. dos S. **A implantação de loteamentos irregulares e as transformações sócio-espaciais em Cruz das Almas/BA (1990-2012)**: um estudo dos loteamentos Fazenda Miradouro e Bela Vista. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social)-Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Católica do Salvador. Salvador, 2012. 168 f.

OLIVEN, A. C. A marca da origem: comparando colleges norte-americanos e faculdades brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**, Rio Grande do Sul, vol. 35, n. 125, p. 111-135, maio-ago. 2005.

PEPERINE, M. **Por uma universidade crítica**: ética, política e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

PROJETO EX-VOTOS DO BRASIL. **ROTA ITABERABA**: Sala de milagres Maria Milza. 2011. Disponível em: <<http://projetoex-votosdobrasil.net/santuarios-ne/itaberaba/>> Acesso em: 15 de mar. de 2015

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.



RODRIGUES, M. C. P. O índice do desenvolvimento humano (IDH) da ONU. **Revista Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, jul. 1993.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACHS, I. Desenvolvimento e cultura. Desenvolvimento da cultura. Cultura e Desenvolvimento. **Revista Org. e sociedade**, Salvador-BA, v. 12, n. 33, 2005.

SACK, R. D. **Human territoriality: its theory and history**. Cambridge: Cambridge University Press. 1986.

SANTOS, C. R. dos; SANTOS, J. A. L. dos. Desenvolvimento Sustentável: o caso dos pequenos produtores do município de Valente – BA. **Revista Textura**, Cruz das Almas – BA, a. 2, n. 1, p. 109-122, jan.-jul. 2007.

SANTOS, C. Território e Territorialidade. **Revista Zona de Impacto**, v. 13, a. 11, set.-dez. 2009

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

\_\_\_\_\_. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: EDUSP, 2008.

\_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.

\_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_. **O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Ensino Superior Público e Particular e o Território Brasileiro**. Brasília: ABMES, 2000.

SANTOS, R. L. **Desenvolvimento Local sustentável: caracterização do APL de artesanato de linha do município de Tobias Barreto**. 2007. 135fls. Dissertação Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2007.

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções de território**. 3. Ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

SCHRAM, S. C.; CARVALHO, M. A. B. **O pensar educação em Paulo Freire: para uma pedagogia de mudanças.** 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2014.

SILVA, J. G. Agricultura sustentável: um novo paradigma ou um novo movimento social: In: (Orgs.), ZALCIONE, A.; ZANDER, N. **Reconstruindo a agricultura na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável.** Porto Alegre: UNIV/UEFS, 1998.

SILVA, S. B. de M. e; SILVA, B. C. N. **Estudos sobre globalização, território e Bahia.** 2. ed. Salvador: UFBA, Mestrado em Geografia, Departamento de Geografia, 2006.

SILVA, S. B. de M. e; SILVA, B. C. N.; SILVA, M. P. Rede urbana e educação em Roraima, **Revista de Desenvolvimento Econômico**, n. 18, p. 5-14, 2008.

SOARES JÚNIOR, J. S. S.; QUINTELLA, R. H. Instrumentalização do desenvolvimento: teorias, conceitos e indicadores. **Revista Organizações e Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, 2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, Rio de Janeiro, v. 44, n.1, p. 1, fev. 2008.

SOJA, E. W. **The political Organization of Space.** Washington, D. C: A.A.G. Commission on College Geography. 1971.

SOUZA, P. N. P. de. **Estrutura e funcionamento do ensino superior brasileiro.** São Paulo: Pioneira, 1995.

STERN, N. A strategy for development. In: PLESKVIC, B.; STERN, N. **Annual World Bank Conference on Development Economics 2001/2002.** Washington: World Bank/Oxford University, 2002. 269p.

TOURINHO, A. de C. **A instrução agrícola e a crise da economia açucareira na segunda metade do século XIX.** Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFBA, 1982.

TREVISOL, J. V.; TREVISOL, M. T. C.; VIECELLI, E. O ensino superior no Brasil: políticas e dinâmicas da expansão (1991-2004). **Roteiro**, Joaçaba, v. 34, n. 2, p. 215-242, jul.-dez. 2009.

UEFS. **Curso de Graduação.** Universidade Estadual de Feira de Santana. Disponível em: <<http://www.uefs.br/portal/ensino/graduacao/cursos>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Curso de Pós-graduação.** Universidade Estadual de Feira de Santana. Disponível em: <<http://www.uefs.br/portal/ensino/pos-graduacao/cursos>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UESB. **Catálogo dos Curso de Graduação**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: <<http://www.uesb.br/catalogo/index.asp>>. Acesso em: 16 jul. 2012

UESC. **Cursos de Graduação**. Universidade Estadual de Santa Cruz. Disponível em: <<http://www.uesc.br/cursos/graduacao/>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Cursos de Pós-graduação**. Universidade Estadual de Santa Cruz. Disponível em: <[http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/)>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UFBA. **Cursos**. Universidade Federal da Bahia, Disponível em: <<http://www.ufba.br/cursos>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UFBA. **Histórico**. Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<http://www.ufba.br/historico>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Pró-reitoria de Ensino e Pós-graduação**. Universidade Federal da Bahia, Disponível em: <<http://www.propg.ufba.br/stricto>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UFRB. **Cursos de Graduação**. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Disponível em: <<http://www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduacao>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Cursos de Pós-graduação**. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Disponível em: <<http://www.ufrb.edu.br/portal/ensino/cursos-de-pos-graduacao>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UNEB. **Cursos presenciais**, Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<http://www.uneb.br/print/cursos-presenciais/>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Graduação EaD**. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<http://www.campusvirtual.uneb.br/>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Pós-graduação**. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <<http://www.uneb.br/pos-graduacao>>. Acesso em: 16 jul. 2012.

UNIVASF. **Graduação**. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Disponível em: <<http://www.univasf.edu.br/>>. Acesso em: 04 jul. 2012.

\_\_\_\_\_. **Pós-graduação**. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Disponível em: <<http://www.univasf.edu.br/>>. Acesso em: 04 jul. 2012.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

WANDERLEY, M. de N. B. **O mundo rural como espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade**. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman; 2005.

APÊNDICE A – Modelo de questionário elaborado para atender a pesquisa de campo para a dissertação de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, destinado aos alunos que utilizam transportes custeados por eles ou prefeitura de seus municípios

- 1) Em qual o município que você reside atualmente?
  
- 2) Em qual o município (último) você residia antes de cursar na FAMAM?
  
- 3) Qual curso está fazendo?
  
- 4) Você permanece no mesmo curso que se matriculou inicialmente, ou se transferiu de curso?

APÊNDICE B – Modelo de formulário elaborado para atender a pesquisa de campo para a dissertação de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, destinado aos estudantes de graduação dos cursos de saúde da FAMAM

1 - Qual o seu município de origem?

---

2 - O que lhe motivou a vir estudar na FAMAM em Governador Mangabeira?

---

---

---

---

---

APÊNDICE C – Modelo de formulário elaborado para atender a pesquisa de campo para a dissertação de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, destinado aos moradores, comerciantes, e trabalhadores da localidade do entorno a FAMAM

1) Como você considera a vinda da FAMAM para a localidade:

- ( ) Muito importante;
- ( ) Importante;
- ( ) Pouco importante;
- ( ) Sem importância.

2) Após a vinda da FAMAM para a localidade, você percebeu alguma mudança?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo, qual/quais mudança(s) percebida(s):

- a. Aumento da população; (que tipo?)
- b. Aumento da circulação de pessoas; (o que fazem essas pessoas?)
- c. Aumento de casas; (para quem?)
- d. Aumento de estabelecimentos comerciais. (quais são? para quem?)

3) Após a vinda da FAMAM você percebeu que houve alguns dos seguintes impactos:

- a. Aumento da criminalidade;
- b. Só beneficiou os comerciantes; (quais?)
- c. Melhorou a iluminação pública;
- d. Geração de emprego. (formal e informal)

4) Você percebeu valorização da localidade após a vinda da FAMAM, por causa:

- a. O preço dos terrenos e casas aumentou;
- b. Aumentou o valor na venda de casas;
- c. Aumentou a quantidade de casas à venda;
- d. Aumentou o aluguel de casas.
- e. Outro: \_\_\_\_\_

5) Você conhece alguém de sua localidade que trabalha ou trabalhou na FAMAM?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo quem: \_\_\_\_\_

- 6) Conhece estudantes ou funcionários da FAMAM de outro lugar, que moram hoje na localidade?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo quem: \_\_\_\_\_



APÊNDICE D – Modelo de formulário elaborado para atender a pesquisa de campo para a dissertação de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, destinado aos moradores, comerciantes, e trabalhadores da cidade de Cruz das Almas

- 1) Após a instalação da FAMAM em Cruz das Almas, você percebeu alguma mudança?

Sim (  ) Não (  )

Em caso afirmativo, qual/quais mudança(s) percebida(s):

- a. Aumento da população;
- b. Aumento da circulação de pessoas;
- c. Aumento de casas e estabelecimentos comerciais.
- d. Outro: \_\_\_\_\_

- 2) Após a saída da sede da FAMAM para a Governador Mangabeira, você percebeu alguma mudança?

Sim (  ) Não (  )

Em caso afirmativo, qual/quais mudança(s) percebida(s):

- a. Diminuição da população;
- b. Diminuição da circulação de pessoas;
- c. Diminuição da procura por aluguel de casas.
- d. Outro: \_\_\_\_\_

- 3) Em grau de importância, como você considera a FAMAM para o município de Cruz das Almas:

- (  ) Muito importante;
- (  ) Importante;
- (  ) Pouco importante;
- (  ) Sem importância.

- 4) Você acha que a instalação da FAMAM trouxe benefícios para município no:

- a. Aumento na venda de produtos;
- b. Emprego para moradores;
- c. Valorização da área de instalação;
- d. Possibilidade de cursar uma faculdade;
- e. Outros: \_\_\_\_\_

- 5) Após a instalação da FAMAM você percebeu que houve alguns dos seguintes impactos:

- a. Aumento da criminalidade;
- b. Diminuição da criminalidade;

- c. Só beneficiou os comerciantes;
- d. Melhorou a iluminação pública.

6) Você percebeu valorização na cidade com a instalação da FAMAM, por causa:

- a. O preço dos terrenos e casas aumentou;
- b. Aumentou na venda e aluguel de casas;
- c. Outro:\_\_\_\_\_

7) Você conhece alguém da sua cidade que trabalha ou trabalhou na FAMAM?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo quem:\_\_\_\_\_

APÊNDICE E – Modelo de formulário elaborado para atender a pesquisa de campo para a dissertação de Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, destinado aos moradores, comerciantes, e trabalhadores da cidade de Governador Mangabeira

1) Após a instalação da FAMAM em Governador Mangabeira, você percebeu alguma mudança na cidade?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo, qual/quais mudança(s) percebida(s):

- a. Aumento da população;
- b. Aumento da circulação de pessoas;
- c. Aumento de casas e estabelecimentos comerciais.
- d. Outro: \_\_\_\_\_

2) Em grau de importância, como você considera a FAMAM para o município de Governador Mangabeira:

- ( ) Muito importante;
- ( ) Importante;
- ( ) Pouco importante;
- ( ) Sem importância.

3) Você acha que a instalação da FAMAM trouxe benefícios para município no:

- a. Aumento na venda de produtos;
- b. Emprego para moradores;
- c. Valorização da área de instalação;
- d. Possibilidade de cursar uma faculdade;
- e. Outros: \_\_\_\_\_

4) Após a instalação da FAMAM você percebeu que houve alguns dos seguintes impactos:

- a. Aumento da criminalidade;
- b. Diminuição da criminalidade;
- c. Só beneficiou os comerciantes;
- d. Melhorou a iluminação pública.

5) Você percebeu valorização na cidade com a instalação da FAMAM, por causa:

- a. O preço dos terrenos e casas aumentou;
- b. Aumentou na venda e aluguel de casas;
- c. Outro: \_\_\_\_\_

6) Você conhece alguém da sua cidade que trabalha ou trabalhou na FAMAM?

Sim ( ) Não ( )

Em caso afirmativo quem:\_\_\_\_\_

ANEXO A – RELAÇÃO DE ORIENTADORES E PROJETOS DE DEFESA DO MESTRADO DA FACULDADE MARIA MILZA  
TURMA 2013.1

Orientador	Orientados regular	Títulos
Larissa Rolim Borges Paluch	Núbia Cristina Rocha Passos <sup>1</sup>	VULNERABILIDADE DE MULHERES PORTADORAS DO HIV/AIDS ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO RECÔNCAVO DA BAHIA
	Tiana Pereira dos Santos Cerqueira <sup>1</sup>	INTOXICAÇÃO OCUPACIONAL DOSTRABALHADORES RURAIS ENVOLVIDOS NO CULTIVO DO TABACO (NICOTIANA TABACUM L.) EM CABACEIRAS DO PARAGUAÇU-BA
Luciana de Mattos Moraes	Roque Cardozo Pereira <sup>1</sup>	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS/BA
	Endrigo Sampaio Santiago <sup>1</sup>	OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA FARINHA DOS RESÍDUOS AGROINDÚSTRIAS DA GRAVIOLA ( <i>Annona muricata</i> L.) VISANDO SEU APROVEITAMENTO
Marina Siqueira de Castro	Roque Sérgio Barbosa Ribeiro <sup>1</sup>	O POVO CIGANO DE CRUZ DAS ALMAS: AS CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES NO RECÔNCAVO BAIANO
Ricardo Lopes de Melo	Paulo Sérgio da Silva Lima	AVALIAÇÃO DE OCASIONADOS POR AÇÃO MINERADORA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA
Robson Rui Cotrim Duete	Agnaldo Mendes Conceição	GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM DOIS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO: DA GERAÇÃO A DISPOSIÇÃO FINAL
	Romilson Calixto de Araújo Filho <sup>1</sup>	AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS AGRÍCOLAS FAMILIARES NA COMUNIDADE PIABA, EM CRUZ DAS ALMAS – BA
Sheila Rangel	Patrícia Katiana da Silva <sup>1</sup>	PROPOSTA DE ÍNDICE DE GESTÃO AMBIENTAL CALÇADISTA (IGAC): O CASO DE UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Sergio Roberto Lemos de Carvalho	Suzane Figueiredo Casas	PRÁTICAS DE GESTÃO NO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA CULTURA DA MANDIOCA- IRARA-BA
	Andréa Nunes da Cunha	NÚMERO DE AMOSTRAS E VARIABILIDADE ESPACIAL DE ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS E DA CONCENTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLOS ORIGINADOS NOS SEDIMENTOS DO GRUPO BARREIRAS
Andrea Jaqueira da Silva Borges	Jailson Machado Brandão <sup>1</sup>	INSPEÇÃO SANITÁRIA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA: INVESTIGAÇÃO E MONITORAMENTO
	Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira	BIOSSEGURANÇA NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICO PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS
Weliton Antonio Bastos de Almeida	Marcelo da Silva Passos <sup>1</sup>	MULTIPLICAÇÃO “IN VITRO” DE <i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen E <i>Melissa officinalis</i> L.
Eliana Auxiliadora	Maurizio Matos Uchôa	A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR NO MANEJO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Nota: <sup>1</sup>Defenderam a dissertação até 31 de março de 2015.

Fonte: Arquivos da FAMAM, 2015

ANEXO B – RELAÇÃO DE ORIENTADORES E PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO DO MESTRADO DA FACULDADE MARIA MILZA TURMA 2014.1

(continua)

Orientador	Orientados regular	Projetos
Andréa Jaqueira da Silva Borges	Josenilde Couto da Silva	SISTEMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL: INDICADORES DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DOS MUNICÍPIOS DA 4ª DIRETORIA REGIONAL DE SAÚDE
	Maria Lúcia Reis Mota	CARACTERIZAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DA SUB-BACIA DO RIO DO PEIXE NO MUNICÍPIO DE VARZEDO-BA
	Acilene Novaes Sampaio Ferreira	EXPOSIÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM MATERIAL BIOLÓGICO NO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA
Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque	Vinícius Motta Oliveira	GESTÃO COOPERATIVA DE RECICLAGEM DOS RESÍDUOS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA COMO PROPOSTA DE MITIGAR POTENCIAIS IMPACTOS AMBIENTAIS
	Priscilla Motta Oliveira Ramos	TRIBUTAÇÃO D A CADEIA PRODUTIVA DA FÉCULA DE MANDIOCA: UMA PROPOSTA DE INCENTIVO FISCAL PARA O SETOR”.
	Sabrina Carvalho Machado	TERCEIRIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB: ELABORAÇÃO DE UMA ORIENTAÇÃO NORMATIVA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO
	JASIEL COSTA DE SANTANA	MICROCRÉDITO E INCLUSÃO FINANCEIRA: CONTRIBUIÇÕES DO AGROAMIGO DO BANCO DO NORDESTE PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
Claudia Cecilia Blaszkowski De Jacobi	Claudia Beatriz Gonzales S. Glaiber	O PAPEL DOS CATADORES COMO AGENTES AMBIENTAIS NA TRANSFORMAÇÃO DO LIXO EM PRODUTO GERADOR DE RIQUEZA
Edmar Borges Santana	Ícaro Augusto Soares Silva	GEORREFERENCIAMENTO EM SAÚDE AMBIENTAL: USO DE TECNOLOGIA MÓVEL DE BAIXO CUSTO
	Marílya Izabel Lopes Costa de Santana	EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO: A SITUAÇÃO DA DOENÇA FALCIFORME
Elizabete Rodrigues Da Silva	Andréa de Oliveira Silva	UMA PROPOSTA DE MODELO DE GESTÃO FEIRA LIVRE PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES
Frederico De Medeiros Rodrigues	Antônio Cesar Almeida Santos	RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM MARACUJÁ ( <i>Passiflora edulis</i> Sims).I. PANORAMA DO RECÔNCAVO BAIANO.
	Luanna da Silva Almeida Costa	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL ADOTADO PELAS AGROINDÚSTRIAS DE CARNE BOVINA E O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
Larissa Rolim Borges Paluch	Liliany Santana da Silva	DOENÇA FALCIFORME: UM ENFOQUE NA QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Luciana De Mattos Moraes	Marcus Vinícius Fraga Lobo	GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Marina Siqueira de Castro	Fábio Braga De Jesus Pereira	POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A AGRICULTURA NOS TERRITÓRIOS DA CIDADANIA DA BAHIA

(conclusão)

Mary Gomes Silva	Luciana Santos Lago	CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SUAS PREVENÇÕES.
	Isabela Sampaio Arigon	A RESPONSABILIDADE DOS GERADORES DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE À LUZ DO CÓDIGO CIVIL E AMBIENTAL
Noelma Miranda de Brito	Ieda Maria Fonseca Santos	SITUAÇÃO LABORAL E DE SAÚDE DOS (AS) AGRICULTORES (AS) FAMILIARES FILIADOS (AS) AO SINTRAF NO MUNICÍPIO DE SERRINHA – BA
Ricardo Lopes de Melo	Genivaldo Gonçalves Mendonça	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO DOS SOLOS POR METAIS PESADOS PRÓXIMOS A MINERADORAS INSTALADA NO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA
Sheila Rangel	Kerciane Gondim de Matos	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC EM FEIRA DE SANTANA-BA
	Rosinaldo da Silva Passos	PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL PARA O IPTU VERDE COMO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS: NO MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS – BA
Vania Jesus dos Santos de Oliveira	Lília Vieira da Silva Almeida	MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO <i>IN VITRO</i> DE ALUMÃ ( <i>Vernonia condensata</i> Becker)
Weliton Antonio Bastos de Almeida	Ivicarla dos Santos Moreira Lima	ESTOQUE DE CARBONO E DE NITROGENIO EM LATOSSOLO AMARELO SOB TRÊS FITOCOMUNIDADES, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Fonte: Arquivos da FAMAM, 2015.

ANEXO C – PROGRAMAÇÃO DO SIMPÓSIO INTERNACIONAL RECÔNCAVO:  
INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE.

**Programação**

**08/08/2013**

**08:00**

**Credenciamento**

**08:30**

**Mesa de Abertura**

**09:00 às 12:00h**

**Mesa 1 - Estado, Sociedade e Desenvolvimento Regional: quais as políticas públicas?**

**Os processos da modernização e os da atualização do atraso**

**Fernando Cardoso Pedrão (Universidade Federal do Recôncavo Baiano)**

**A questão cultural no Recôncavo Baiano: potencialidades e desafios para a elaboração de políticas públicas**

**Janio Roque Barros de Castro (Universidade do Estado da Bahia)**

**Ponte Salvador-Itaparica como vetor de desenvolvimento do Recôncavo**

**Paulo Henrique de Almeida (Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia)**

**Mediadora:** Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (Faculdade Maria Milza/ Universidade do Estado da Bahia)

**14:00 às 17:00h**

**Mesa 2- Desenvolvimento industrial, inovação e sustentabilidade: quais os desafios?**

**Inovação na gestão: comportamentos empreendedores na gestão de pequenas empresas**

**Isailton Santos Reis (Sebrae)**



**Recôncavo Baiano: passado, presente e possibilidades**

**Cristóvão de Cássio da Trindade de Brito (Universidade Federal da Bahia)**

**José Antonio Camacho Ballesta (Universidade de Granada- Espanha)**

**Mediador:** George Gurgel de Oliveira (Faculdade Maria Milza)

**09/08/2013**

**09:00 às 12:00h**

**Mesa 3 - Desenvolvimento Agropecuário, Inovação e Sustentabilidade: quais os desafios?**

**Panorama fitossanitário da citricultura do Recôncavo Baiano**

**Antonio Alberto Rocha Oliveira (Embrapa/ FAMAM)**

**Eduardo Seixas de Salles (Secretário de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aqüicultura do Estado da Bahia)**

**Desenvolvimento Sustentável e seus desafios**

**Larissa Rolim Borges Paluch (Faculdade Maria Milza)**

**Mediador:** Robson Rui Cotrim Duete

**14:00 às 17:00h**

**Mesa 4: A Gestão ambiental e o desenvolvimento regional: quais os desafios?**

**Cadeias produtivas sustentáveis: o uso da água na pós-colheita da batata**

**Luciana de Mattos Moraes (Faculdade Maria Milza)**

**José Luis Alonso Santos (Universidade Salamanca)**

**Daniel Fernandez (Espanha)**

**Mediadores:** Weliton Antônio Bastos de Almeida (FAMAM/ UFRB) / Sérgio Roberto Lemos de Carvalho(FAMAM/ EBDA)

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

**Recôncavo: realidade atual e perspectivas**

17:00 às 18:00h

**Amilcar Baiardi**

**ANEXO D – CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE GRANADA (ESPANHA)**

**Universidad de Granada**  
SECRETARÍA GENERAL

**Sr. D. Weliton Antonio Bastos de Almeida**  
Rector  
Br 101, km 215, zona rural Sungaia  
Ciudad-Governador Mangabeira, BRASIL

Granada, 22 de octubre de 2013

Adjunto remito ejemplar original, firmado por el Sr. Rector Magnífico de esta Universidad, del Convenio de colaboración entre la FACULDADE MARIA MILZA-FAMAM y la Universidad de Granada, para que conste en sus archivos.

Se ruega confirme la llegada de este documento a la siguiente dirección de correo electrónico: [vicesecretariageneral@ugr.es](mailto:vicesecretariageneral@ugr.es)

Reciba un cordial saludo,

  
P.o. 

Fdo.: Rossana González González  
SECRETARIA GENERAL



**CONVENIO ESPECÍFICO**  
**Entre la FACULDADE MARIA MILZA - FAMAM**  
**y la UNIVERSIDAD DE GRANADA**

---Entre la **FACULDADE MARIA MILZA**, con domicilio en Br 101, km 215, zona rural, Sungaia, Ciudad-Governador Mangabeira, Brasil, por una parte, representada por su señor Rector, Ing. Agr. **Weliton Antonio Bastos de Almeida** y la **Universidad de Granada**, con domicilio en Hospital Real, Cuesta del Hospicio, s/n, Granada, España por otra, representada por el señor Rector D. **Francisco GONZÁLEZ LODEIRO**, **Universidad de Granada** (en adelante, UGR), acuerdan celebrar el presente **convenio específico**, en los términos del Convenio Marco suscripto entre la Faculdade MARIA Milza y la Universidad de Granada el 09 de agosto de 2013, sujeto a las siguientes cláusulas:

**PRIMERA:** Como objetivo del presente convenio, ambas instituciones se comprometen a realizar actividades de investigación, desarrollo y transferencia que faciliten la concreción de programas y otras acciones que desarrollen la docencia, extensión e investigación sobre diferentes áreas del campo del Desarrollo Regional y Análisis Territorial.

**SEGUNDA:** Se fija como objetivo específico la realización de actividades tendientes a la consolidación de un *Programa de Estudios Comparados de las Políticas y Prácticas de Desarrollo en la Recôncavo y Andalucía (España)*, concretamente se propone:

- a) Compartir y describir las **Estrategias y Metodologías** para el análisis de los procesos de Desarrollo Regional y la planificación y ejecución de Programas orientados a intervenir en un territorio determinado;
- b) Contribuir a la definición y construcción de un **sistema de información territorial** unificado y armonizado;
- c) Adoptar una **perspectiva multidisciplinaria** que comprenda los ámbitos socioeconómicos, territoriales y de la sostenibilidad;
- d) Analizar el enfoque teórico y metodológico que requiere la estimación de indicadores regionales y la aplicación de la **matriz de insumo-producto**. Elaborar multiplicadores y encadenamientos productivos que permitan medir el grado de interrelación existente entre los diversos sectores productivos y los impactos directos e indirectos que tienen sobre estos un incremento en la demanda final.

**TERCERA:** Se fija como objetivo específico la colaboración y participación en el programa **Mestrado en Desenvolvimiento Regional e Mío Ambiente** y los investigadores del Instituto de Desarrollo Regional de la UGR.

**CUARTA:** Facilitar la promoción del intercambio y el acceso a la infraestructura y equipamiento físicos de los centros de la Faculdade Maria Milza y el Instituto de Desarrollo Regional de la UGR de docentes-investigadores de dichas instituciones.

**QUINTA:** La Faculdade Maria Milza, a través de la Secretaría de Desarrollo Institucional, conducirá los trabajos necesarios para el logro de los objetivos indicados en la cláusula primera y segunda. La Faculdade Maria Milza designará a la bach. Janelara Bastos de Almeida Silva con funciones de coordinación y responsabilidad de la ejecución técnica de las actividades correspondientes a dicha universidad.




**SEXTA:** La UGR, a través del Instituto de Desarrollo Regional, conducirá los trabajos necesarios para el logro de los objetivos indicados en la cláusula primera y segunda. La UGR designará al Dr. José Antonio CAMACHO BALLESTA con funciones de coordinación y responsabilidad de la ejecución técnica de las actividades correspondientes a dicha universidad.

**SÉPTIMA:** Para el caso de diferencias o diferendos en la interpretación y/o aplicación del presente convenio, las partes acuerdan primero agotar las negociaciones directas y amigables. De persistir el conflicto, las partes de común acuerdo designarán, un árbitro o más, dependiendo de la complejidad del mismo, de reconocida trayectoria y solvencia técnica a nivel internacional en la materia de que se trate. En dicho caso se establecerá, de común acuerdo, el reglamento pertinente que regule el procedimiento arbitral.

**OITAVA:** El presente Acuerdo Específico tendrá vigencia mientras dure el convenio marco. Asimismo podrá ser rescindido a solicitud de una de las partes, con una antelación de TREINTA (30) días.

— En prueba de conformidad se firman sólo dos ejemplares de un mismo tenor y a un solo efecto.

Por la Facultad María Milza

  
Weliton Antonio Bastos de Almeida  
Rector

Governado Mangabeira,

Por la Universidad de Granada

  
D. Francisco González Lodeiro  
Rector Magnífico

Granada, 15 de octubre de 2013.

## ANEXO E – CONTRATO COM A UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (ESPANHA)



**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM, A FACULDADE MARIA MILZA – FAMAM E UNIVERSIDADE DE SALAMANCA - USAL, VISANDO ESTABELECEER VÍNCULOS DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, NO ÂMBITO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

De um lado, a **FAMAM - Faculdade Maria Milza**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 04.920.006/0001-38 com sede na BR 101, Km 2015, Zona Rural em Governador Mangabeira - BA, representada legalmente pelo seu Diretor Geral **Prof. Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida**, doravante denominada **FAMAM** do outro lado o **Universidade de Salamanca - USAL**, Associação Sem Fins Lucrativos, com sede no Pátio de las Escuelas Mayores, nº 1.37008, Salamanca, Espanha, aqui representado por seu Reitor **Prof. Dr. Daniel Hernández Ruipérez**, resolvem celebrar o presente Convênio, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FINALIDADE**

A finalidade do presente Convênio está em coordenar esforços para favorecer programas de cooperação mútua, intercâmbio e assistência técnica, em todas as atividades, projetos ou iniciativas relacionadas a Estudos e Pesquisas Acadêmicas - Científicas voltadas à Gestão Humana e Social das organizações, que sejam de interesse de ambas as instituições de Ensino Superior (IES). Sujeito a mútuo consentimento, as áreas de cooperação compreendem qualquer programa oferecido nas instituições dentro da área especificada, desde que ambas considerem conveniente e possível. A assistência prevista para cada parte consistirá no intercâmbio do ensino, da pesquisa, e da extensão, assim como no desenvolvimento do pessoal docente e discente.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES**

As Instituições acordam cooperar com o desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas, tais como:

- a) Intercâmbio de informações técnicas e científicas;
- b) Projetos de pesquisa de interesse mútuo;
- c) Desenvolvimento de colóquios, congressos, simpósios, conferência, ou outros encontros sobre temas da área;
- d) Coordenação, compilação e organização (em conjunto), de livros, periódicos, anais e artigos científicos;
- e) Intercâmbio entre alunos e professores das instituições;
- f) Cooperação no desenvolvimento do estudo e pesquisa nos seguintes temas específicos: valores humanos e gestão; diversidade nas organizações; dignidade organizacional; responsabilidade social nas organizações; competência sociais e aprendizagem individual nas organizações

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA**

Este Convênio de cooperação é celebrado com o prazo de 3 (três) anos, a contar da presente data e será prorrogado por períodos similares caso as partes desejarem. A renúncia de qualquer uma das partes, não outorga direito de reclamar indenização de qualquer natureza. O presente Convênio de Cooperação poderá ser modificado mediante intercâmbio epistolar entre ambas as Instituições. Uma vez aprovada, dita modificação, por parte de cada instituição, a mesma passará a fazer parte integrante deste Convênio.



#### CLÁUSULA QUARTA – DA RESCISÃO

O presente Convênio de Cooperação poderá ser rescindido, por acordo entre as partes, mediante denúncia por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, ou por inadimplências de suas Cláusulas, de conformidade com a legislação em vigor

**Parágrafo único** – no caso de rescisão, havendo pendência(s) ou atividades/ações em execução, as partes definirão, através de termo de Encerramento de Cooperação, as responsabilidades relativas à conclusão das mesmas, observando o que cabe a cada uma das partes

#### CLÁUSULA QUINTA – CUSTOS E DESPESAS

O presente convenio de cooperação não obriga qualquer das partes a responsabilidade com respeito a custos ou despesas. Os recursos eventualmente necessários para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas deverão ser obtidos junto a instituições de fomento do Brasil como CNPq, CAPES, entre outros, ou por fundos de pesquisas eventuais, de ambas as IES, e na Espanha através de instituições públicas e/ou privadas vocacionadas para esse fim. Quaisquer desembolsos como despesas de viagem, estadas, alimentação e traslado a serem efetuados por pesquisadores de qualquer dos cooperadores devem ser considerados como iniciativa própria e de liberdade da parte, não obrigado a outra.

#### CLÁUSULA SEXTA – DIREITOS AUTORAIS

O presente Termo de Cooperação prevê que os trabalhos resultantes das pesquisas realizadas (artigos científicos, livros, ou capítulos de livros) terão como autoria, os pesquisadores envolvidos de ambas as instituições e sua divulgação envolverão o nome das duas instituições.

E, assim, por estarem justos e pactuados, firmam o presente em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para todos os efeitos legais.

Governador Mangabeira, 22 de maio de 2013

Salamanca, 3 de junho de 2013

  
 \_\_\_\_\_  
 FACULDADE MARIA MILZA - FAMAM  
 Prof. Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida  
 Diretor Geral

  
 \_\_\_\_\_  
 UNIVERSIDADE DE SALAMANCA - USAL  
 Prof. Dr. Daniel Hernández Ruipérez  
 Reitor

Sânique Sabina das Neves Costa  
 Nome:  
 CPF: 727.875.115-20  
 Testemunha

\_\_\_\_\_  
 Nome:  
 CPF:  
 Testemunha

## ANEXO F – CONTRATO COM A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (PORTUGAL)



**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM, A FACULDADE MARIA MILZA – FAMAM E O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SOCIOLOGIA ECONOMICA E DAS ORGANIZAÇÕES (SOCIUS) DO INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO (ISEG) DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (UTL), VISANDO ESTABELECEER VINCULOS DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, NO ÂMBITO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO UNIVERSITARIA**

De um lado, a FAMAM - Faculdade Maria Milza, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 04.920.006/0001-38 com sede na BR 101, Km 2015, Zona Rural em Governador Mangabeira - BA, representada legalmente pelo seu Diretor Geral Weliton Antonio Bastos de Almeida, doravante denominada FAMAM do outro lado o Centro de Investigação em Sociologia Econômica e das Organizações (SOCIUS) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), Associação Sem Fins Lucrativos, com o nº de contribuinte 503631701, com sede na Rua Miguel Lupi, 20 – Gab. 203, em Lisboa, aqui representado por seu Presidente, Prof. Doutor José Maria Carvalho Ferreira, resolvem celebrar o presente Convênio, mediante as seguintes cláusulas e condições:

### CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FINALIDADE

A finalidade do presente Convênio está em coordenar esforços para favorecer programas de cooperação mútua, intercâmbio e assistência técnica, em todas as atividades, projetos ou iniciativas relacionadas a Estudos e Pesquisas Acadêmico - Científicas voltadas à Gestão Humana e Social das organizações, que sejam de interesse de ambas as instituições de Ensino Superior (IES). Sujeito a mútuo consentimento, as áreas de cooperação compreendem qualquer programa oferecido nas instituições dentro da área especificada, desde que ambas considerem conveniente e possível. A assistência prevista para cada parte consistirá no intercâmbio do ensino, da pesquisa, e da extensão, assim como no desenvolvimento do pessoal docente e discente.

### CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES

As Instituições acordam cooperar com o desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas, tais como:

- a) intercâmbio de informações técnicas e científicas;
- b) projetos de pesquisa de interesse mútuo;
- c) desenvolvimento de colóquios, congressos, simpósios, conferência, ou outros encontros sobre temas da área;
- d) coordenação, compilação e organização (em conjunto), de livros, periódicos, anais e artigos científicos;
- e) intercâmbio entre alunos e professores das instituições;
- f) cooperação no desenvolvimento do estudo e pesquisa nos seguintes temas específicos: valores humanos e gestão; diversidade nas organizações; dignidade organizacional; responsabilidade social nas organizações; competência sociais e aprendizagem individual nas organizações

### CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

Este Convênio de cooperação é celebrado com o prazo de 2 (dois) anos, a contar da presente data e será automaticamente prorrogado por períodos similares, se nenhuma das partes desejarem findá-lo. A renúncia de qualquer uma das partes, não outorga direito de reclamar indenização de qualquer natureza. O presente Convênio de Cooperação poderá ser modificado mediante intercâmbio epistolar entre ambas as Instituições. Uma vez aprovada, dita modificação, por parte de cada instituição, a mesma passará a fazer parte integrante deste Convênio.





#### CLÁUSULA QUARTA – DA RESCISÃO

O presente Convênio de Cooperação poderá ser rescindido, por acordo entre as partes, mediante denúncia por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, ou por inadimplências de suas Cláusulas, de conformidade com a legislação em vigor

**Parágrafo único** – no caso de rescisão, havendo pendência(s) ou atividades/ações em execução, as partes definirão, através de termo de Encerramento de Cooperação, as responsabilidades relativas à conclusão das mesmas, observando o que cabe a cada uma das partes

#### CLÁUSULA QUINTA – CUSTOS E DESPESAS

O presente convenio de cooperação não obriga qualquer das partes a responsabilidade com respeito a custos ou despesas. Os recursos eventualmente necessários para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas deverão ser obtidos junto a instituições de fomento do Brasil como CNPq, CAPES, entre outros, ou por fundos de pesquisas eventuais, de ambas as IES, e em Portugal junto à Fundação para Ciência e Tecnologia e outras instituições públicas e privadas vocacionadas para esse fim. Quaisquer desembolsos como despesas de viagem, estadas, alimentação e traslado a serem efetuados por pesquisadores de qualquer dos cooperadores devem ser considerados como iniciativa própria e de liberdade da parte, não obrigado a outra.

#### CLÁUSULA SEXTA – DIREITOS AUTORAIS

O presente Termo de Cooperação prevê que os trabalhos resultantes das pesquisas realizadas (artigos científicos, livros, ou capítulos de livros) terão como autoria, os pesquisadores envolvidos de ambas as instituições e sua divulgação envolverá o nome das duas instituições.

E, assim, por estarem justos e pactuados, firmam o presente em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para todos os efeitos legais.

Governador Mangabeira, \_\_\_ de \_\_\_ de 2013

Lisboa, \_\_\_ de \_\_\_ de 2013

\_\_\_\_\_  
**FACULDADE MARIA MILZA - FAMAM**  
 Weliton Antonio Bastos de Almeida  
 Diretor Geral

\_\_\_\_\_  
**UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (UTL)**  
 Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)  
 Centro de Investigação em Sociologia Económica e das  
 Organizações (SOCIUS)

\_\_\_\_\_  
 Nome:  
 CPF:  
 Testemunha

\_\_\_\_\_  
 Nome:  
 CPF:  
 Testemunha